



Ministério da Educação
Universidade Federal do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE GESTÃO UFRRJ

Exercício

2018





UFRRJ

Ministério da Educação
Universidade Federal do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE GESTÃO UFRRJ

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2018, elaborado como prestação de contas anual a que UFRRJ está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988 e das disposições da Resolução TCU 234/2010, da Resolução TCU 244/2011, da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Decisão Normativa TCU nº 170/2018, Decisão Normativa TCU nº 172/2018 e da Portaria TCU nº 369/2018.

Seropédica,
março de 2019

Unidade responsável pela consolidação dos dados:
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional - Codin/PROPLADI

Exercício
2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN	Auditoria Interna
CAC	Centro de Arte e Cultura
CAIC	Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Darcoso Filho
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDERJ	Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CELING	Centro de Estudos da Língua
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETAS	Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGU	Controladoria-Geral da União
CIEC	Coordenação Integrada de Estágios e Concursos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COTIC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSU	Conselho Universitário
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPFP	Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CT-INFRA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FINEP
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DMSA	Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares
DN	Decisão Normativa
DPSA	Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares
DS	Divisão de Saúde
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPUR	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ
IGC	Índice Geral de Curso
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEAGRO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios da UFRRJ
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEPEx	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão
OCI	Órgão de Controle Interno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPGCTIA	Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia e Inovação Agropecuária
PRE	Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ
PROAF	Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRÓ-Equipamento	Programa do MEC destinado à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
PROGER	Procuradoria Geral
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROIC	Programa de Iniciação Científica
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROUNI	Programa do MEC - Universidade para todos
PSI	Política de Segurança da Informação
QUALIS	Programa da CAPES sobre a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
RU	Restaurante e Restaurante Universitário
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFB	Receita Federal do Brasil
RG	Relatório de gestão
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
SESu	Secretaria de Educação Superior do Mec
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC
SINTUR	Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRRJ
SIORG	Sistema Organizacional
SISU/MEC	Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação
SPIU/NET	Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SRP	Sistema de Registro de Preços
TCU	Tribunal de Contas da União
THE	Teste de Habilitação Específica
TI	Tecnologia da Informação
UC	Universidade de Coimbra
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gerencial Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS E TABELAS

- Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ
- Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos e de Suporte
- Quadro 03 – Composição de Pessoal da Auditoria Interna
- Quadro 04 – Procedimentos Disciplinares Instaurados no Exercício de 2018
- Quadro 05 – Demandas Ouvidoria Interna
- Quadro 06 – Solicitações pelo e-SIC em 2018
- Quadro 07 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU Nº 408/2002
- Quadro 08 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002
- Quadro 09 - Nomenclatura dos Indicadores
- Quadro 10 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores
- Quadro 11 - Cálculo do Custo Corrente
- Quadro 12 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)
- Quadro 13 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)
- Quadro 14 - Corpo Discente de Graduação
- Quadro 15 - Corpo Discente de Pós-Graduação
- Quadro 16 – Situação do Corpo Docente em 31/12
- Quadro 17 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente
- Quadro 18 - Professores Equivalentes (PE)
- Quadro 19 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- Quadro 20 - Técnicos Administrativos Equivalentes
- Quadro 21 - Funcionários Equivalentes (FE)
- Quadro 22 – Execução Física e Financeira da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- Quadro 23 – Execução Física e Financeira da Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
- Quadro 24 – Execução Física e Financeira da Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
- Quadro 25 – Execução Física e Financeira da Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
- Quadro 26 – Execução Física e Financeira da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior
- Quadro 27 – Execução Física e Financeira da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
- Quadro 28 - Execução Física e Financeira da Ação 00OL – Restos a Pagar
- Quadro 29 - Execução Física e Financeira da Ação 00OL – Restos a Pagar
- Quadro 30 - Execução Física e Financeira da Ação 10US – Restos a Pagar
- Quadro 31 - Execução Física e Financeira da Ação 11L6 – Restos a Pagar
- Quadro 32 - Execução Física e Financeira da Ação 1H79 – Restos a Pagar
- Quadro 33 - Execução Física e Financeira da Ação 20RJ – Restos a Pagar
- Quadro 34 - Execução Física e Financeira da Ação 2992 – Restos a Pagar
- Quadro 35 - Execução Física e Financeira da Ação 4001 – Restos a Pagar
- Quadro 36 - Execução Física e Financeira da Ação 4006 – Restos a Pagar

Quadro 37 - Execução Física e Financeira da Ação 4008 – Restos a Pagar
Quadro 38 - Execução Física e Financeira da Ação 4009 – Restos a Pagar
Quadro 39 - Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar
Quadro 40 - Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar
Quadro 41 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores
Quadro 42 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 43 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse
Quadro 44 – Realização das Receitas
Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação
Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa
Quadro 47 - Concessão de Suprimento de Fundos
Quadro 48 – Utilização de Suprimento de Fundos
Quadro 49 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos
Quadro 50 - Força de Trabalho da UFRRJ
Quadro 51 - Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 52 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas
Quadro 53 – Detalhamento da Admissão e Progressão em 2018
Quadro 54 - Execução Orçamentária de 2018 – valores em R\$
Quadro 55 - Afastamento dos servidores no ano de 2018
Quadro 56 - Capacitados internamente em 2018
Quadro 57 - Capacitados externamente em 2018
Quadro 58: Programas de Pós-Graduação que aderiram ao PQI e quantitativo de vagas
Quadro 59 – Resultados das Atividades desenvolvidas pela DAST
Quadro 60 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva
Quadro 61 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra
Quadro 62 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro 63 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional
Quadro 64 – Pontos Comerciais – Exercício 2018
Quadro 65 – Obras licitadas em 2018 – Recurso de Capital
Quadro 66 – Principais Sistemas de Informação da UFRRJ
Quadro 67 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário
Quadro 68 – Cursos de Graduação que ofertam a disciplina de Libras na UFRRJ
Quadro 69 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

- Figura 01 – Organograma Institucional da UFRRJ
- Figura 02 – Organograma do CAIC
- Figura 03 – Organograma do CTUR
- Figura 04 – Organograma do Conselho Universitário
- Figura 05 – Organograma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Figura 06 – Organograma do Conselho de Curadores
- Figura 07 – Organograma do Conselho de Curadores
- Figura 08 – Unidades vinculadas à Reitoria da UFRRJ
- Figura 09 – Departamentos Acadêmicos distribuídos pelos Institutos
- Figura 10 – Cursos de Graduação distribuídos pelos Institutos
- Figura 11 – Cursos de Pós-Graduação distribuídos pelos Institutos
- Figura 12 – Auditoria Interna na Estrutura Organizacional da UFRRJ

Gráfico 01 – Restos a Pagar não processados por natureza de despesa em 1º janeiro de 2018

Gráfico 02 – Restos a Pagar Processados por natureza de despesa em 1º de janeiro de 2018

SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	11
1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	11
1.1.1Objetivos Gerais e Específicos	11
1.1.2Princípios	12
1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da unidade.....	12
1.3 Ambiente de Atuação.....	12
1.4 Unidades Estratégicas da UFRRJ	14
1.5 Organograma Institucional.....	16
1.5.1Organograma Unidades Acadêmicas – CAIC.....	17
1.5.2Organograma Unidades Acadêmicas – CTUR.....	17
1.5.3Estrutura Gerencial	18
1.5.3.1 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho Universitário (CONSU)	18
1.5.3.2 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	19
1.5.3.3 Órgãos Consultivos – Conselho de Curadores (CONCUR).....	20
1.5.3.4 Órgãos Consultivos – Conselho de Administração (CAD).....	21
1.5.3.5 Órgãos Executivos	22
1.5.3.6 Unidades Acadêmicas – Departamentos por Institutos	23
1.5.3.7 Cursos de Graduação por Instituto	24
1.5.3.8 Cursos de Pós-Graduação por Instituto	25
1.6 Macroprocessos Finalísticos e de Suporte	26
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	28
2.1 Planejamento Organizacional	28
2.2 Descrição das Estruturas de Governança	33
2.3 Atuação da unidade de Auditoria Interna.....	34
2.3.1Estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna:	34
2.3.2Relacionamento da Audin com as demais instâncias de governança da UFRRJ	36
2.3.3Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:.....	36
2.3.4Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna:	36
2.3.5Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:.....	36
2.3.6Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC):.....	36

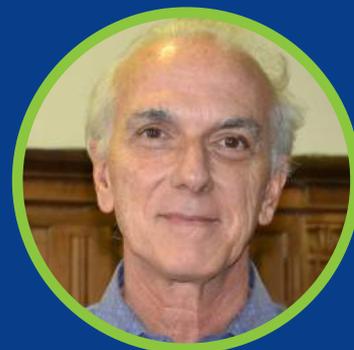
2.3.7Estruturação da auditoria interna:	37
2.3.7.1 Escolha do titular da auditoria interna.....	37
2.3.7.2 Posicionamento da Audin na estrutura da unidade prestadora de contas	38
2.3.8Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:	38
2.3.9Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:.....	39
2.3.10 Eventuais adequações na auditoria interna, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:	40
2.4 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	40
2.4.1Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU.....	41
2.4.1.1 Relatório da Área de Correição.....	43
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	46
3.1 Canais de Comunicação com a Sociedade e partes interessadas.....	46
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	46
3.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	47
3.4 Plano de Dados Abertos (PDA).....	47
3.5 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade...47	47
4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	50
4.1 Gestão de Riscos e Controles Internos	50
4.2 Gestão da Integridade.....	51
5 RESULTADOS DA GESTÃO	53
5.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União	53
5.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho no exercício atual e anteriores	54
5.2.1Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ	54
5.2.2Custo Corrente	55
5.2.3Aluno Tempo Integral.....	56
5.2.4Aluno Equivalente	56
5.2.5Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	61
5.2.6Professor Equivalente	61
5.2.7Funcionário Equivalente sem HU	62
5.2.8Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho	63
6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	65
6.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	65
6.1.1Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados ..	65

6.1.2	Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA).....	66
6.2	Análise Situacional das Ações Orçamentárias.....	75
6.2.1	Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS.....	76
6.2.2	Análise Crítica	84
6.2.2.1	Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	84
6.2.2.2	Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	84
6.2.3	Restos a pagar de exercícios anteriores.....	85
6.2.3.1	Análise Crítica	85
6.3	Execução Descentralizada com Transferência de Recursos.....	87
6.3.1	Análise Crítica	88
6.4	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	88
6.5	Informações sobre a realização das Receitas.....	88
6.6	Informações sobre a Execução das Despesas.....	89
6.6.1	Análise crítica da realização da despesa	91
6.7	Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal	91
6.7.1	Utilização de Suprimento de Fundos.....	91
6.7.1.1	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	92
6.7.1.2	Análise Crítica	93
-	Desempenho Financeiro no Exercício - Execução Orçamentária.....	93
	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	94
	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão	94
-	Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados.....	94
-	Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	94
	Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	95
	Gestão de Custos.....	95
7	GESTÃO DE PESSOAS	96
7.1	Estrutura de Pessoal da UFRRJ	96
7.1.1	Admissão e Progressão	97
7.2	Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	98
7.3	Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	98
8	GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS	106
8.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	106
8.2	Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	107

8.3	Análise Crítica sobre a Gestão dos Contratos	108
9	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	109
9.1	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	109
9.1.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	109
9.1.2	Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	109
9.1.3	Legislação referentes aos Imóveis	109
9.1.4	Análise Crítica	110
9.2	Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	111
9.3	Informações sobre a Infraestrutura Física	116
9.4	Frota de Veículos	117
9.4.1	Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos.....	117
9.4.2	Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade	117
9.4.3	Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por Grupos:	117
9.4.4	Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos.....	117
9.4.5	Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos	117
9.4.6	Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre outros).....	117
9.4.7	Plano de Substituição da Frota.....	118
9.4.8	Estrutura de controle de que a unidade dispõe para assegurar uma Prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	118
9.4.9	Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	118
9.5	Gestão da Tecnologia da Informação	118
9.5.1	Plano Diretor de TI	118
9.5.2	Principais Sistemas de Informações.....	119
9.5.3	Plano de Capacitação do Pessoal de TI.....	121
9.5.4	Força de Trabalho do Pessoal de TI.....	122
9.5.5	Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade.....	122
9.5.6	Projetos de TI desenvolvidos no período	122
	Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade	122
9.6	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	123
9.7	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais	124
10	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	126
10.1	Balanco Orçamentário.....	126
11	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	142

11.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.....	142
11.1.1 Acórdãos Atendidos no exercício	142
11.1.2 Acórdãos respondidos ao TCU e monitorados no exercício	143
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)	144
11.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário	146
11.4 Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	146
11.5 Declarações de Integridade	148
11.5.1 Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da APF (SICONV/SIASG)	148
11.5.2 Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC).....	150
11.5.3 Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	151
11.5.4 Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)	152
11.5.5 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no SIAF	153
11.6 Informações Suplementares	158
11.6.1 Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994	158
Anexo 01 – Relatório de Execução Orçamentária dos TEDs Recebidos	159
Anexo 02 – Relatório de Execução da Receita Própria.....	160
Anexo 03 – Relação da Frota de Veículos da UFRRJ – exercício 2018	169

MENSAGEM DO REITOR DA UFRRJ



Ricardo Luiz Louro Berbara
Reitor

Apresentamos à Comunidade Universitária da UFRRJ, aos Órgãos de Controle Internos e Externos, ao MEC e à sociedade brasileira, o Relatório de Gestão da UFRRJ, relativo ao exercício de 2018, que tem como objetivo relatar o conjunto de ações desenvolvidas pela instituição, obedecendo às normativas em vigor, emanadas do Tribunal de Contas da União. Observe-se que além dessas normativas externas, a universidade em seu processo de gestão tem como suporte o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018 - 2022), o Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (2007 - 2017), o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI 2015 - 2018), todos aprovados em seu Colegiado Universitário, o CONSU. Conferem também importantes ferramentas em seus macro e micro processos de gestão, os relatórios de avaliação dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, conduzidos, respectivamente, pelo INEP e pela CAPES, bem como os indicativos emanados dos órgãos de controle - CGU e TCU.

Este relatório refere-se ao segundo ano do ciclo da Gestão atual que vai de 2017 a 2021, que assumiu a administração em 27 de março de 2017. No período, o destaque maior se deu com relação ao impacto sofrido pelo conjunto das IFES no que se referem ao atraso no repasse de recursos mensais do orçamento das instituições, com a falta/demora na liberação de limites financeiros o que, no caso da UFRRJ, exigiu grande esforço das equipes técnicas responsáveis para que pudéssemos chegar ao final do exercício cumprindo os compromissos assumidos e diminuindo substancialmente dívidas para o próximo exercício. Deve-se registrar a redução dos contratos de terceirização para se adequar aos nossos recursos de custeio. Em 2019 teremos um contingenciamento ainda mais severo nas despesas ordinárias e, em relação ao orçamento de investimento, com um corte estimado de 50% em relação ao ano anterior. Os recursos para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), da mesma forma, experimentaram reduções de 42% comprometendo editais e bolsas de apoio.

A UFRRJ prevendo este cenário, já em 2017 iniciou forte reorganização de seu orçamento levando a uma redução de cerca de 9,5 Milhões de seu custeio como resultado da não prorrogação de contratos com empresas de terceirizados, redução no uso de nossa frota, diárias e passagens, impressoras etc. Essas ações foram fundamentais para que conseguíssemos iniciar este ano com nossos serviços de limpeza, paisagísticos, segurança, energia, água, fornecedores dentre outros em ordem. As bolsas e monitorias que contam com nossos recursos também estão garantidas. Apesar deste cenário não tivemos paralisações ou ocupações que impactassem o cotidiano institucional em grande parte devido ao diálogo que a Administração Superior manteve com os sindicatos e estudantes.

Esses desafios, vivenciados ao longo desses anos, exigiram um esforço coletivo da administração central e da comunidade acadêmica, que se expressa em avanços em várias áreas, programas e projetos; no reforço a parcerias internacionais e interinstitucionais; na busca do diálogo com os diferentes órgãos de controle, para o melhor entendimento dos procedimentos e dos encaminhamentos que coloquem a gestão e a instituição em consonância com as exigências legais e ricos debates nos

Colegiados Superiores. Como resultado a UFRRJ tem em 2019, vinte e duas (22) obras contratadas, dentre as quais destacamos a reforma do Hospital Veterinário, Hotel Universitário, Pavilhões de Aulas Práticas de Física I e II, Complexo do Anatômico (ICBS), Pavimentação de Vias do Campus Sero-pédica, Urbanização do Instituto Multidisciplinar (IM), Pórtico de Três Rios, Sede do Departamento de Saúde ao Trabalhador (DAST), Geodésia (IT), sub-estações de energia entre outras.

Este Relatório descreve, detalhadamente, as ações desenvolvidas pela administração da UFRRJ nas diferentes dimensões presentes na vida universitária e atendendo às normativas em vigor. Pautada na preservação do patrimônio cultural e social representado pela nossa centenária universidade, na defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, referenciada e contextualizada social e ambientalmente e no diálogo constante, no respeito à diversidade de toda a natureza, à pluralidade de ideias, culturas e saberes, esta administração cumpre o seu mandato, buscando na ética pública o seu padrão de gestão.

Ricardo Luiz Louro Berbara

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto e Regimento Geral aprovados em 23/03/2012 pelo CONSU, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos

A UFRRJ tem como objetivo geral: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida.

Ao promover o seu desenvolvimento visando à sua inserção nos cenários nacional e internacional, a UFRRJ mantém o caráter de universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País e para a formulação das políticas públicas e sociais, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, com os seguintes objetivos específicos:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

1.1.2 Princípios

A partir de seu objetivo institucional, a UFRRJ tem como princípios:

- Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;
- Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;
- Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;
- Respeito às pessoas e às diferenças individuais;
- Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;
- Compromisso com a democracia política com justiça social;
- Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;
- Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;
- Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sediada no Estado do Rio de Janeiro, é originária da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo Decreto nº 8.319 de 20/10/1910. Foi transformada em Universidade Rural no ano de 1943, denominada Universidade do Rio de Janeiro em 1960, reorganizada em 1962 com o nome de Universidade Rural do Brasil e transferida em 1967 do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, quando assumiu a atual denominação. É uma Autarquia de Regime Especial que obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFRRJ possui autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial e está regida por legislação federal, pelo Estatuto e Regimento Geral da UFRRJ, cuja reforma foi aprovada pelo CONSU em 23/03/2012 e demais normas subsidiárias.

1.3 Ambiente de Atuação

A UFRRJ, como instituição federal de ensino superior, é parte integrante do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), vinculada à Secretaria de Educação Superior do MEC - SESU-MEC, ofertando cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, além de cursos técnicos e tecnológicos de nível médio e em parceria com a prefeitura municipal de Seropédica, cursos de ensino infantil e fundamental. Atualmente a Instituição possui 56 cursos de graduação presencial, 2 cursos de graduação à distância, distribuídos em 14 polos de apoio, 34 cursos de mestrado, 15 cursos de doutorado (acadêmicos e profissionais), 05 cursos médio, técnicos e tecnológicos, além de todas as séries do ensino infantil, fundamental I e II. A Universidade atende, principalmente, a demanda de ensino superior público da região metropolitana oeste da cidade do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, e regiões do Médio Paraíba, da Costa Verde Sul no estado fluminense. Atende ainda alunos provenientes de outras regiões do país e do exterior.

Com produtos e serviços similares, o estado fluminense conta com as universidades congêneres: UFRJ, UFF, UNIRIO e algumas áreas de educação superior no CEFET-RJ e no IFRJ. Todavia, essa instituição mantém estreitos vínculos de colaboração, de forma que a grande demanda por seus cursos em âmbito nacional e regional tenha pleno atendimento.

As oportunidades que surgiram com a adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão (PRE-UFRRJ), ampliou significativamente a oferta de vagas em cursos novos de graduação e pós-graduação, partir de 2009, ampliando sobremaneira a quantidade de docentes para atender ao processo de crescimento e expansão, o qual vem se consolidando ao longo dos últimos anos.

Por outro lado, faz necessário mencionar a necessidade de recursos financeiros para a manutenção da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, com o propósito de manter o processo de desenvolvimento, de forma sustentável, principalmente nas redes básicas de água, luz elétrica, esgotos e comunicação de dados. Tais recursos, em um contexto de restrição orçamentária, como vem ocorrendo nos últimos anos, ameaça fortemente o processo de desenvolvimento da Instituição, fazendo com que as demandas internas tenham que ser priorizadas em função da urgência e gravidade, medida esta necessária e vital para manter o padrão de qualidade esperado pela sociedade.

1.4 Unidades Estratégicas da UFRRJ

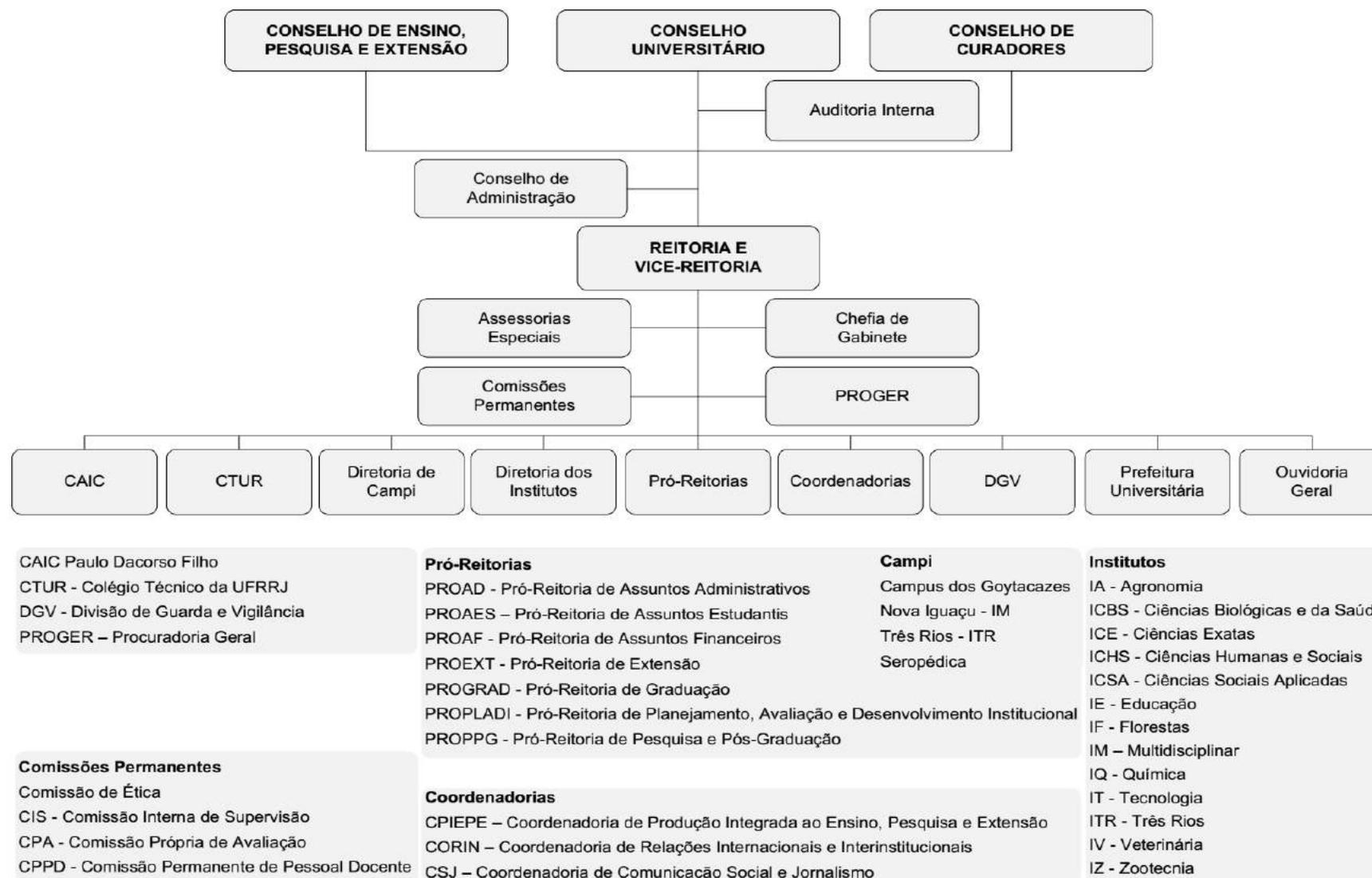
Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitoria	Coordenar, fiscalizar e gerir as atividades acadêmicas e administrativas da UFRRJ	Ricardo Luiz Louro Berbara	Reitor	01/01 a 31/12/2018
Vice-Reitoria	Substituir a Reitoria em suas ausências e impedimentos legais	Luiz Carlos de Oliveira Lima	Vice-Reitor	01/01 a 31/12/2018
Gabinete da Reitoria	Prestar assistência direta em todas as áreas da competência da Reitoria	José Antonio Pimenta Barros	Chefe de Gabinete	01/01 a 31/12/2018
Procuradoria Geral	Prestação de assistência jurídica imediata à Reitoria e representação perante as instâncias judiciais e administrativas do país	José Paulino Farias Alves Junior	Procurador Chefe	01/01 a 31/12/2018
Auditoria Interna	Defesa do patrimônio público, por meio do acompanhamento da execução dos atos administrativos e opinando sobre ações preventivas ou corretivas previstas na legislação pertinente.	Duclério José do Vale	Auditor Chefe	01/01 a 31/12/2018
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos	Coordenar e supervisionar as políticas de alocação de pessoal e de patrimônio institucional	Amparo Villa Cupolillo	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2018
Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros	Coordenar e supervisionar a execução orçamentária e financeira	Reginaldo Antunes dos Santos	Pró-reitor	19/02 a 31/12/2018
Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e supervisionar as ações de planejamento, elaboração orçamentária e de projetos estratégicos institucionais	Roberto de Souza Rodrigues	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2018
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política da assistência estudantil	César Augusto da Rós	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2018

Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de graduação	Joecildo Francisco Rocha	Pró-reitor	01/01 a 31/12/2018
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de extensão universitária e relacionamento da UFRRJ com a sociedade	Roberto Carlos Costa Lelis	Pró-reitor	01/01 a 31/12/2018
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de pós-graduação, da pesquisa científica e tecnológica e de inovação	Alexandre Fortes	Pró-Reitora	01/01 a 31/12/2018
Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	Coordenar, supervisionar, assessorar, e prestar suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições, visando promover a integração e/ou a internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio científico e cultural	José Luis Fernando Alejos	Coordenador	01/01 a 31/12/2018
Coordenadoria de Comunicação Social	Planejar, executar e avaliar as ações de comunicação institucional, produção de material informativo e intermediação com as diversas mídias, prestando assessoria direta à Reitoria em sua área de atuação	Alessandra de Carvalho	Coordenadora	01/01 a 31/12/2018
Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão	Contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral, um canal de comunicação com os órgãos superiores da Instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes	Teresinha Maria Sena Pacielo	Ouvidora	01/01 a 31/12/2018

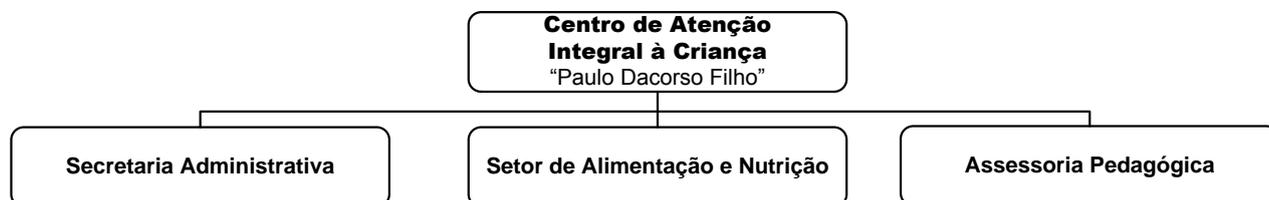
1.5 Organograma Institucional

Figura 01 – Organograma Institucional da UFRRJ



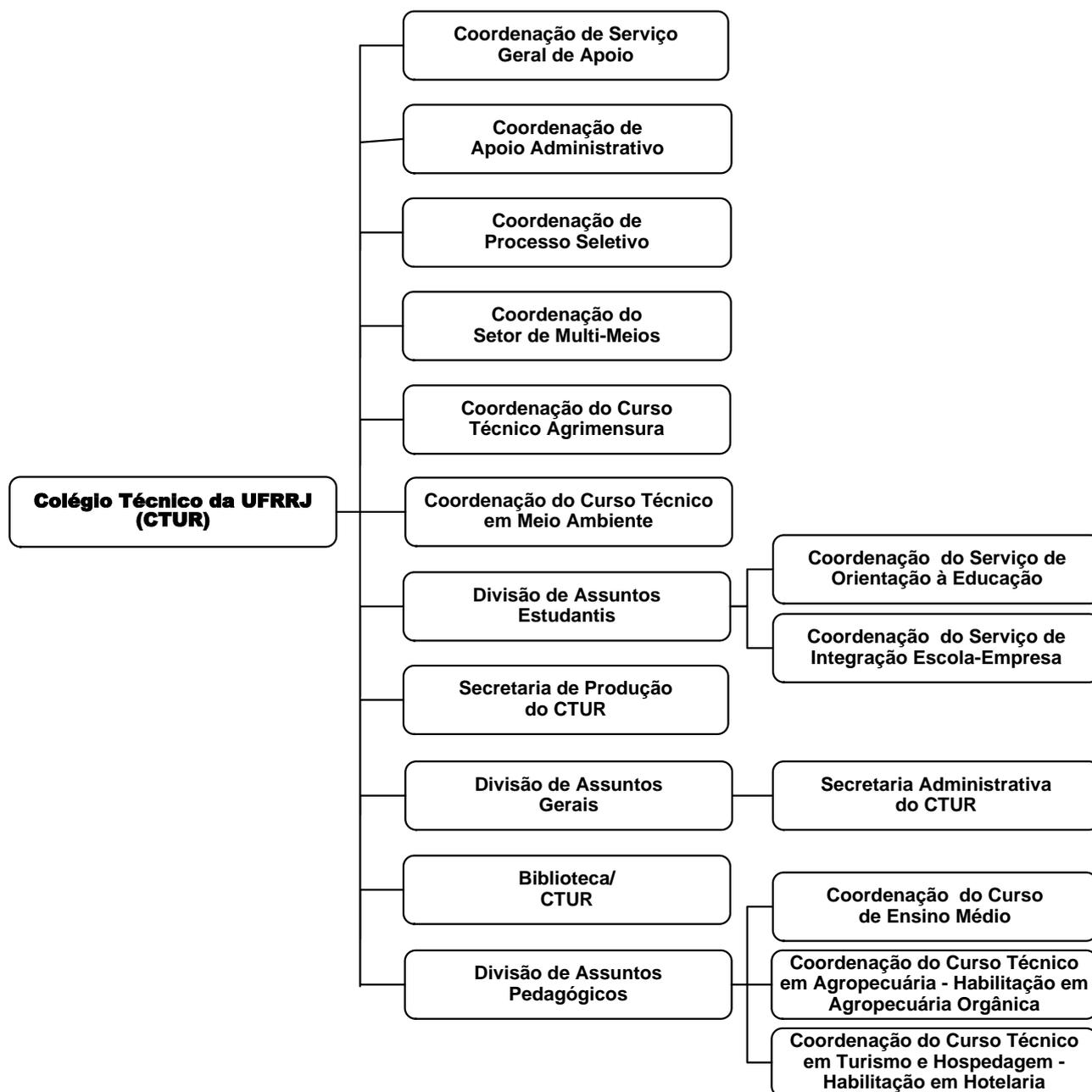
1.5.1 Organograma Unidades Acadêmicas – CAIC

Figura 02 – Organograma do CAIC



1.5.2 Organograma Unidades Acadêmicas – CTUR

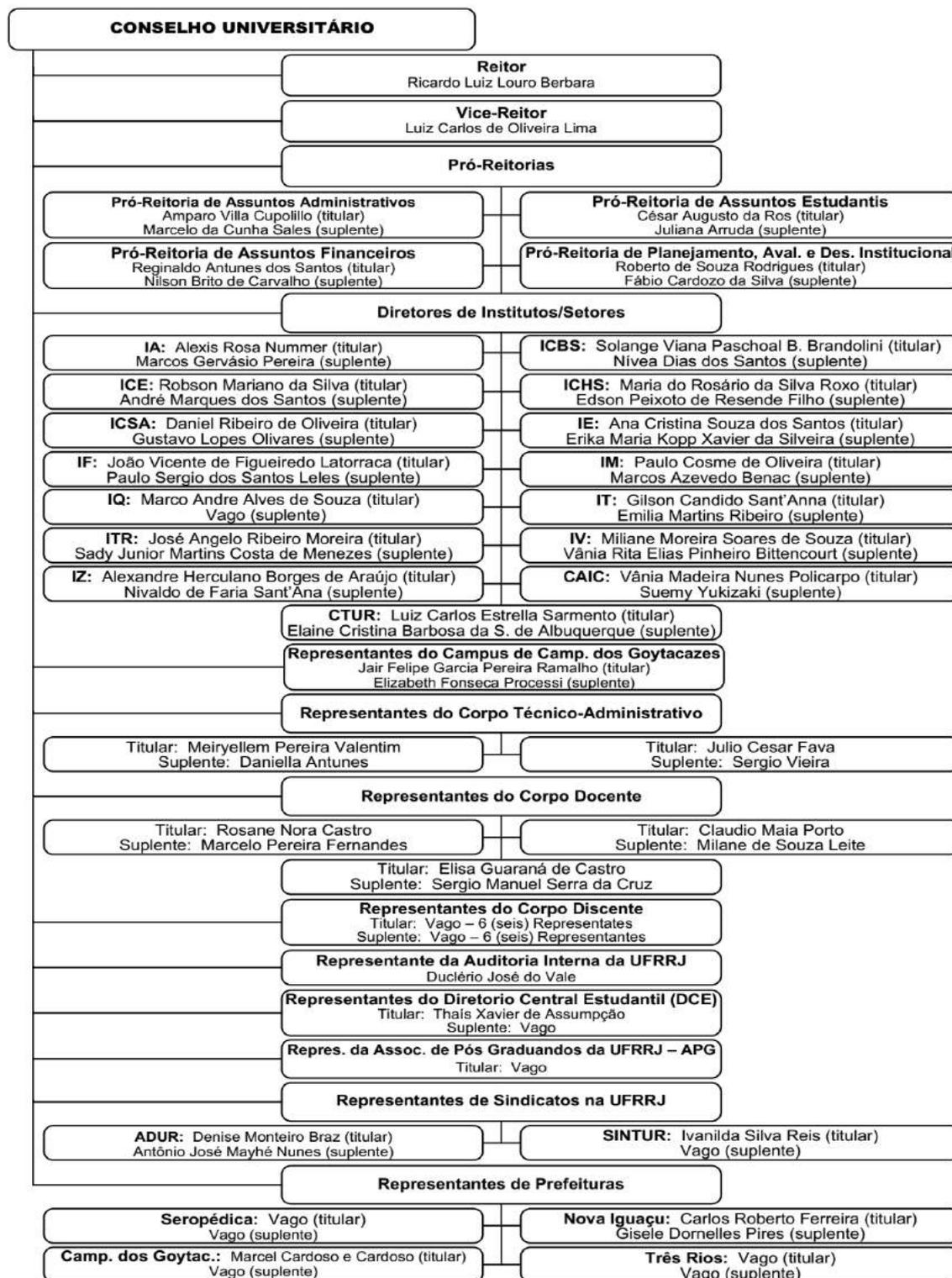
Figura 03 – Organograma do CTUR



1.5.3 Estrutura Gerencial

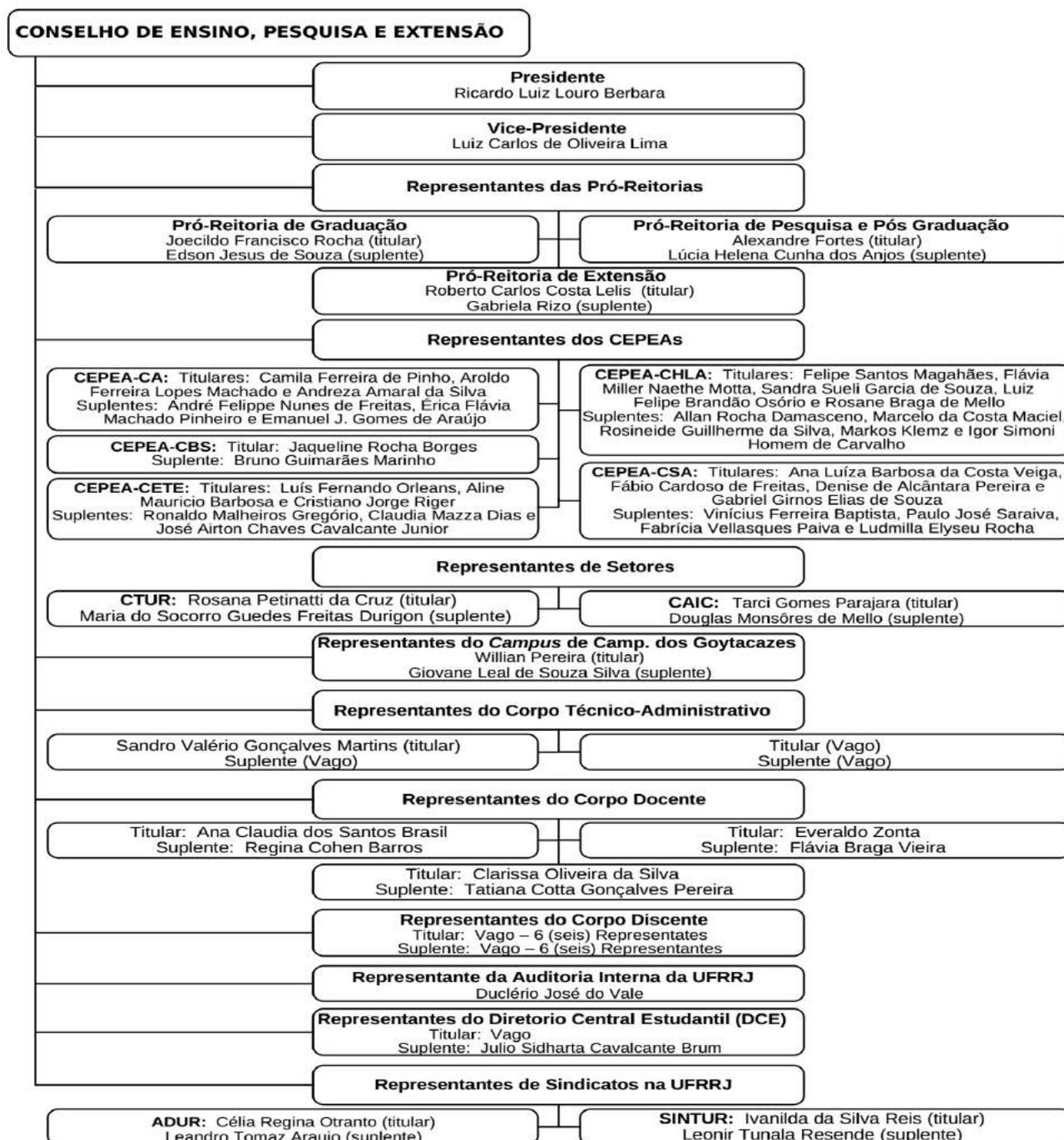
1.5.3.1 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho Universitário (CONSU)

Figura 04 – Organograma do Conselho Universitário



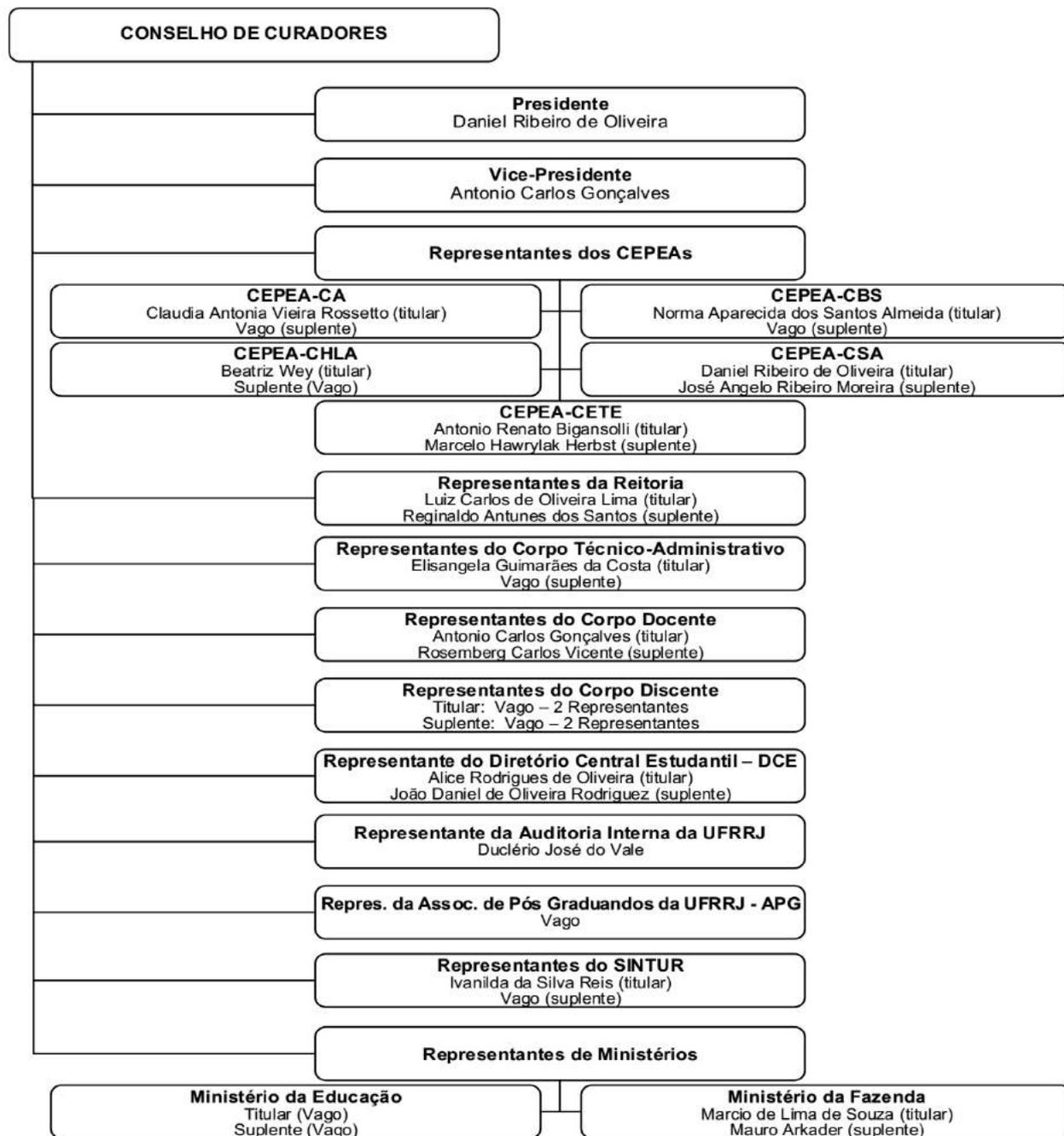
1.5.3.2 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Figura 05 – Organograma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



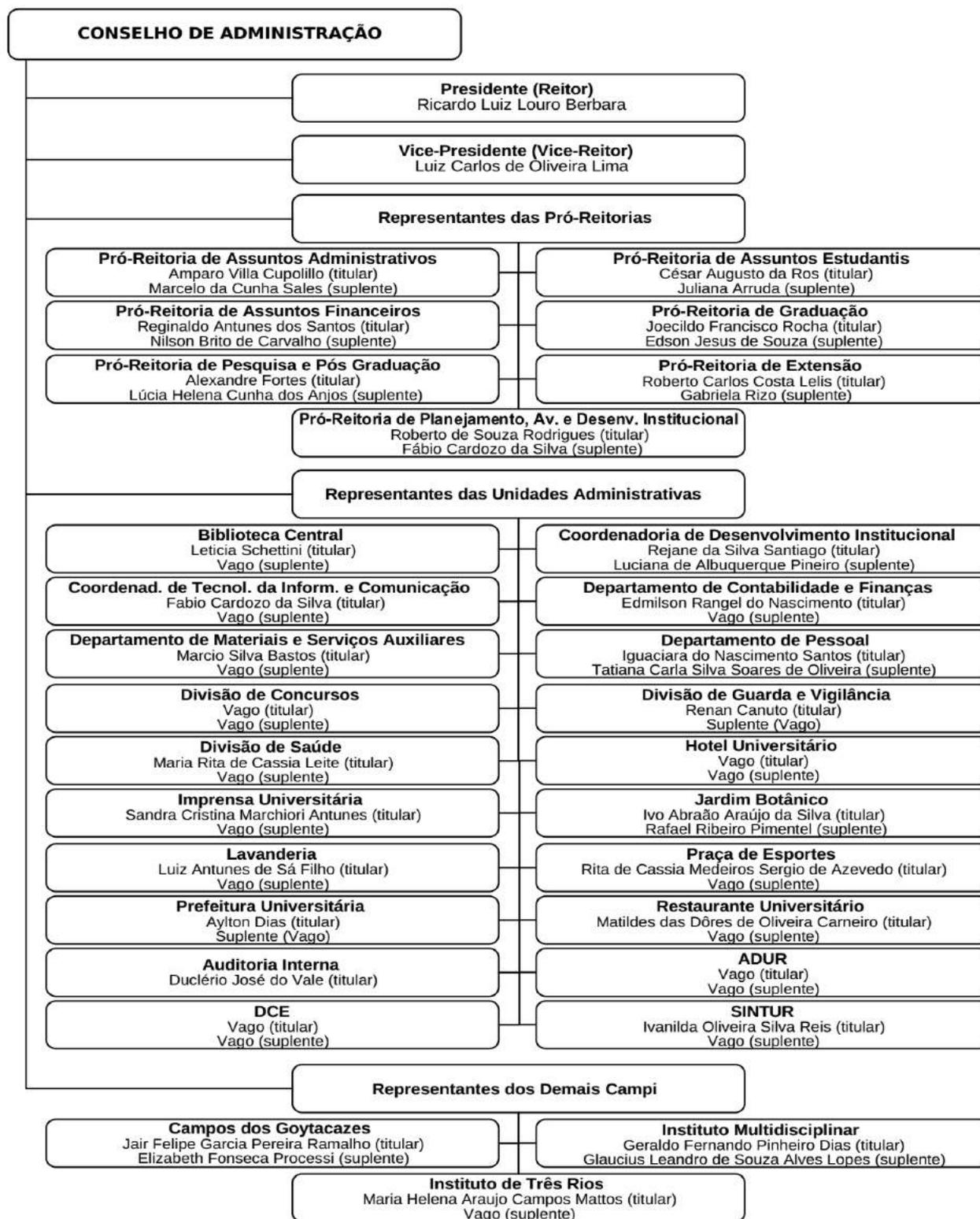
1.5.3.3 Órgãos Consultivos – Conselho de Curadores (CONCUR)

Figura 06 – Organograma do Conselho de Curadores



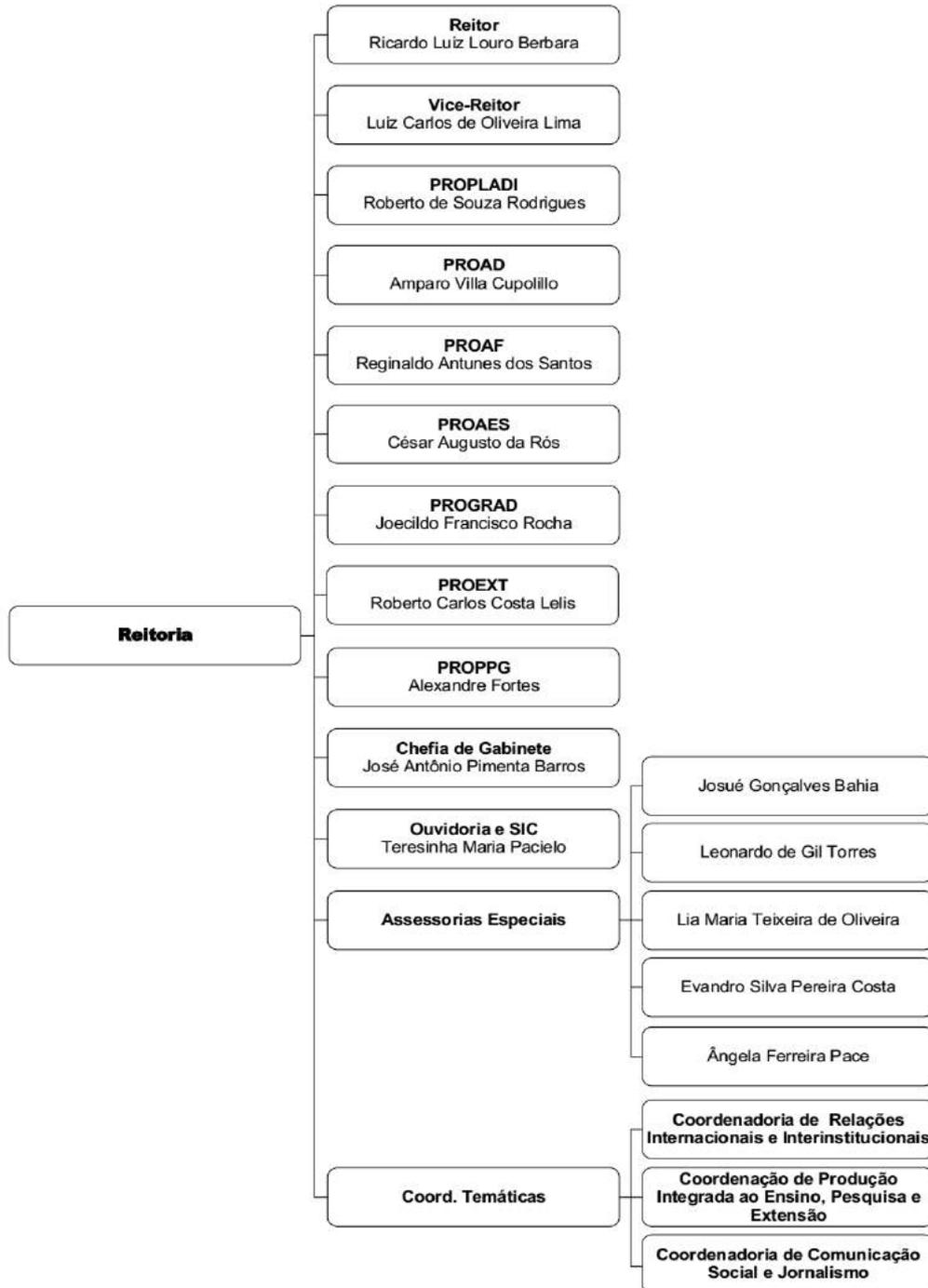
1.5.3.4 Órgãos Consultivos – Conselho de Administração (CAD)

Figura 07 – Organograma do Conselho de Administração



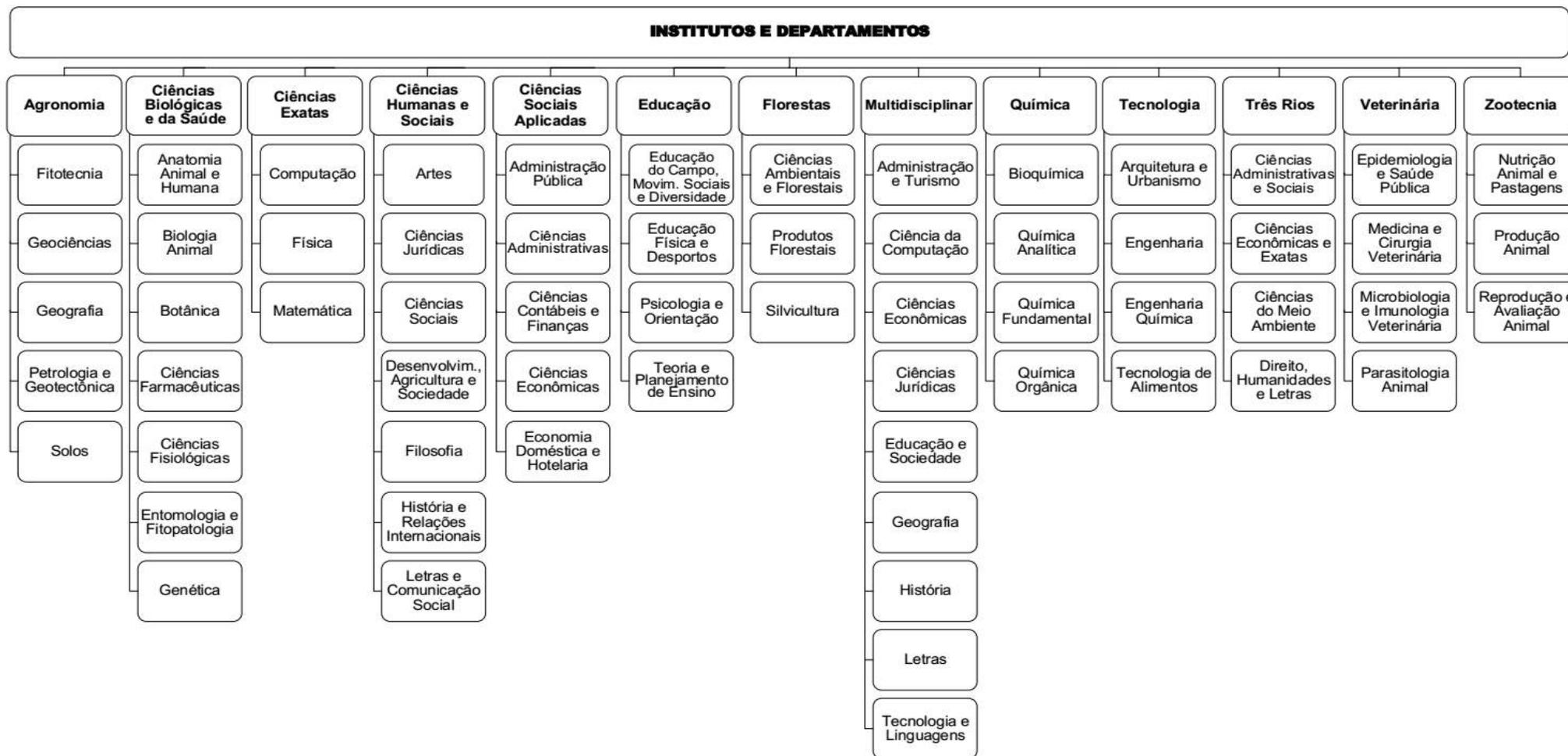
1.5.3.5 Órgãos Executivos

Figura 08 – Unidades vinculadas à Reitoria da UFRRJ



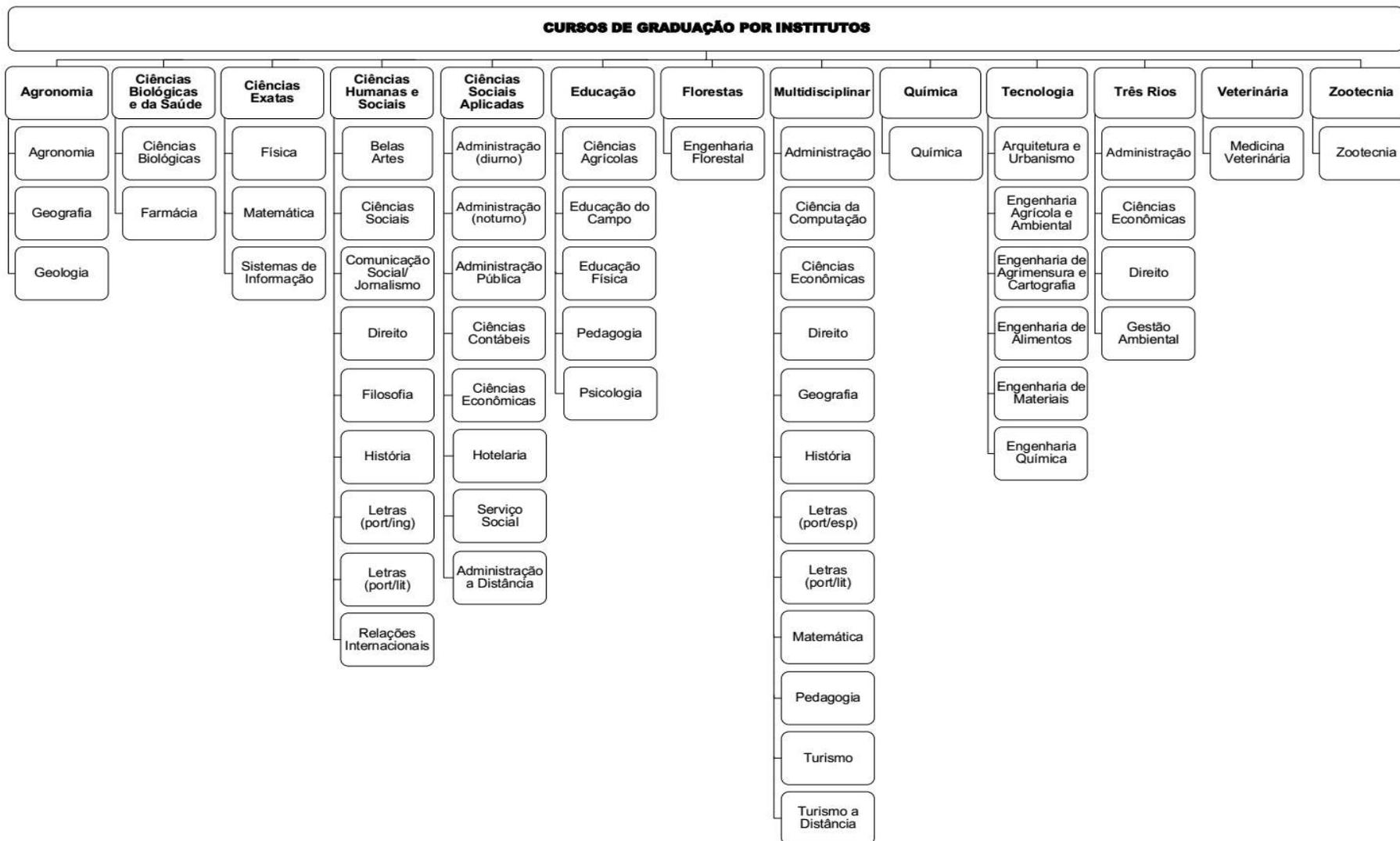
1.5.3.6 Unidades Acadêmicas – Departamentos por Institutos

Figura 09 – Departamentos Acadêmicos distribuídos pelos Institutos



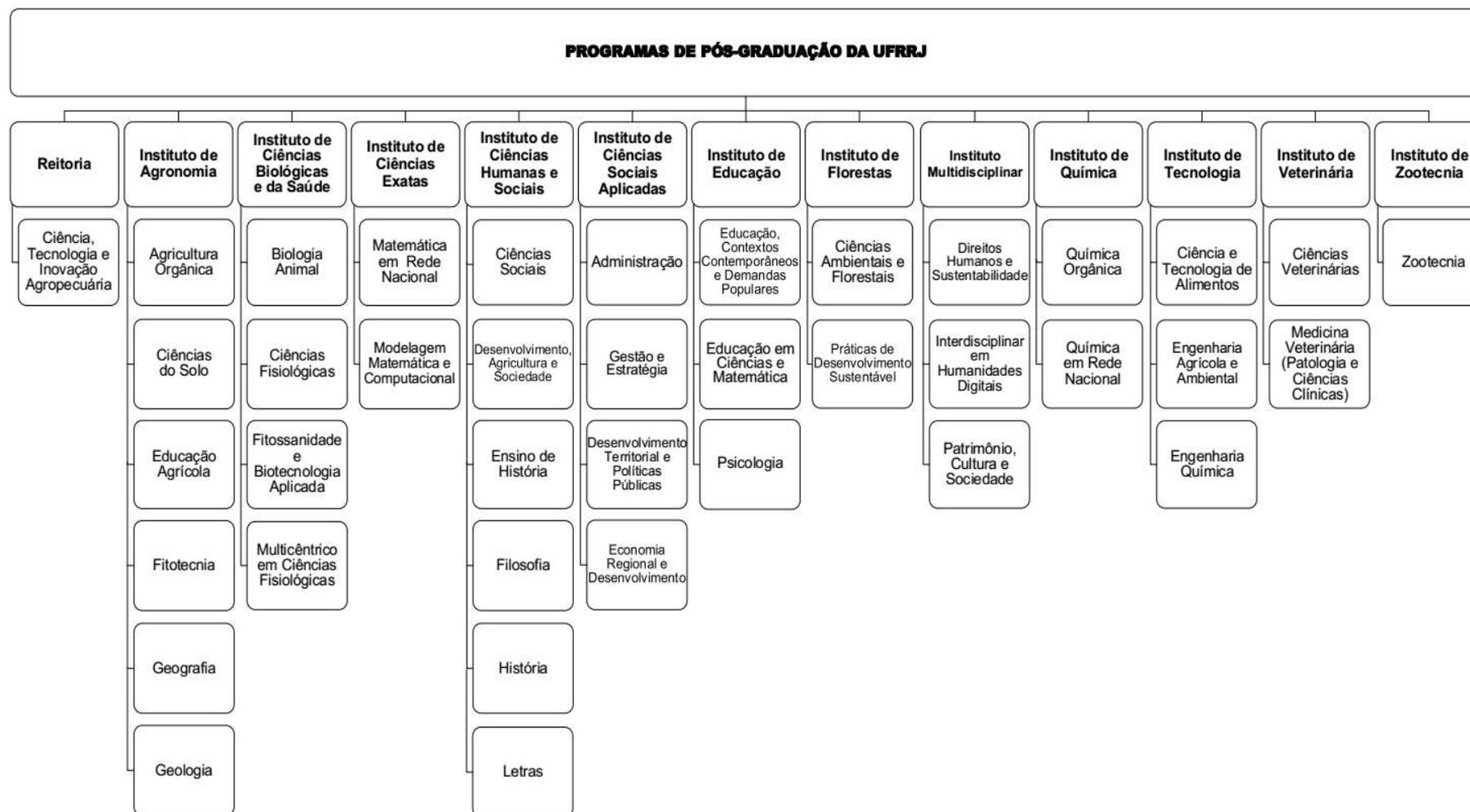
1.5.3.7 Cursos de Graduação por Instituto

Figura 10 – Cursos de Graduação distribuídos pelos Institutos



1.5.3.8 Cursos de Pós-Graduação por Instituto

Figura 11 – Cursos de Pós-Graduação distribuídos pelos Institutos



1.6 Macroprocessos Finalísticos e de Suporte

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro vem se esforçando a cada ano para melhorar os seus processos de prestação de serviços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Com essa finalidade atrelada ao Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2018 a 2022, a instituição está desenvolvendo uma metodologia própria para identificação, análise e melhoria dos processos institucionais, principalmente os processos que mais impactam as suas atividades (processos críticos), entre eles: a manutenção predial, segurança no campus, gestão de pessoas, planejamento das aquisições, monitoramento dos indicadores institucionais e gestão de contratos e convênios. Segue abaixo no Quadro 02, a descrição dos macroprocessos finalísticos identificados, bem como os processos de suporte/apoio.

Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos e de Suporte

Macroprocessos	Categoria	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Finalístico	Conjunto de atividades voltadas à formação profissional cidadã e sustentável, que integram de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão	Estudantes Diplomados nas diversas áreas do conhecimento.	Estudantes de Graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação, CTUR, Coordenações de cursos
Pesquisa	Finalístico	Conjunto de atividades baseada no processo de investigação científica e tecnológica e na busca da inovação	Dissertações, Teses, Artigos Científicos, Patentes	Estudantes de pós-graduação	Pró-Reitorias de Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenações de cursos
Extensão	Finalístico	Conjunto de atividades que permite a disseminação do conhecimento gerado na UFRRJ com a sociedade através de programas e projetos institucionais	Feiras de Ciência , Tecnologia e Inovação; Mostras e Exposições Artísticas; Visitas guiadas aos ambientes de pesquisa; Revistas de Divulgação Científica, Tecnológica e Artística; Lançamento de Livros e de Materiais Didáticos	População em geral Estudantes da Educação Básica e do Ensino Médio. Administradores Escolares e Membros das Administrações Públicas. Empresas Públicas e Privadas	Pró-Reitoria de Extensão;
Assistência	Suporte/Apoio	Conjunto de atividades direcionadas à assistência aos estudantes da UFRRJ	Alojamento, Restaurante Universitário, Bolsas do PDAI, Auxílios financeiros e não financeiros	Estudantes da UFRRJ	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Gestão	Suporte/Apoio	Conjunto de atividades voltadas à gestão das unidades acadêmicas e administrativas da UFRRJ	Gestão da infraestrutura, Patrimônio, TI, Aquisições, Financeiro, Pessoas, Comunicação, Relações Institucionais e Internacionais, Integridade, Ouvidoria, Auditoria, Procuradoria, Riscos	Comunidade Universitária, gestores internos	Pró-reitoria de Planejamento, de Administração, de Finanças, Prefeitura Universitária, CORIN, OUVIDORIA, AUDIN, PROGER, Coord. de Comunicação,
--------	---------------	---	---	---	--

Fonte: Codin/Propladi

Macroprocessos de Ensino:

- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental.

Macroprocessos de Pesquisa:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;

Macroprocessos de Extensão:

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades.

Macroprocessos de Suporte/Apoio aos processos críticos:

- Gerenciar a Assistência Estudantil.
- Gerenciar Pessoas (quadro de servidores e funcionários terceirizados);
- Gerenciar Suprimentos (materiais e serviços);
- Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Gerenciar a Execução Orçamentária e Financeira;

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1 Planejamento Organizacional

O ano de 2018 marca o primeiro ano de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (PDI) para os próximos cinco anos (2018 a 2022). Neste ano foi designada uma Comissão de Acompanhamento do plano através da Portaria 567/GR de 02 de agosto. A Comissão de Acompanhamento do PDI fez o levantamento de metodologias e ferramentas de trabalho que pudessem auxiliar o acompanhamento e conseguiu aprovar em 14 de dezembro no Conselho Universitário a sua metodologia de trabalho, a qual segue abaixo (Deliberação nº 72/Consu):

1. Composição de um Grupo Técnico de Apoio à Comissão;
2. Designação de Interlocutores junto às unidades estratégicas;
3. Análise de Indicadores, Objetivos e Metas do PDI;
4. Consulta aos setores responsáveis pelos cumprimentos das Metas do PDI;
5. Verificação de conformidades, elaboração de dados, informações e produção de relatórios técnicos sobre o cumprimento dos Objetivos e Metas do PDI;
6. Utilização da Ferramenta FORPDI para registro das informações referentes ao acompanhamento da execução do PDI;
7. Encaminhamento de relatórios críticos, sugestões e recomendações às unidades e
8. Prestação de contas junto aos órgãos colegiados.

A aprovação da metodologia de trabalho da comissão no Consu tem um importante significado para a instituição, pois torna clara para toda a comunidade acadêmica a relevância desse trabalho. Lembrando que PDI que vai direcionar a estratégia institucional para os próximos cinco anos.

Cabe destacar que o PDI ainda se encontra sem as diretrizes pedagógicas, parte fundamental do documento que vai nortear as ações acadêmicas institucionais. Isso se deve ao fato de ter sido nomeada uma comissão pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para a elaboração destas, tal como é solicitado pelo Regimento da UFRRJ.

As diretrizes estratégicas estão divididas por áreas, as quais seguem abaixo:

Área 01 – Ensino, Pesquisa e Extensão

- 1 - Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas;
- 2 - Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada;

- 3 - Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 4 - Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico;
- 5 - Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos;
- 6 – Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão.
- 7 – Articular ações internas e externas para a implantação de um programa de cooperação voltado às associações de economia popular, estruturadas pela agricultura familiar.

Área 02 - Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

- 8 - Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle;
- 9 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades acadêmicas;

Área 03 - Ensino

- 10 - Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária, que promovam a participação discente na solução de problemas internos;
- 11 - Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico;
- 12 - Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos;
- 13 - Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC;
- 14 – Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o CTUR;
- 15 - Definir uma política para a educação à distância;

Área 04 – Pesquisa

- 16 - Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica;
- 17 - Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública;
- 18 - Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis;
- 19 - Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional.

Área 05 – Extensão

- 20 - Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi;

- 21 - Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos;
- 22 - Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa
- 23 - Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos campi;
- 24 - Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura;
- 25 - Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores;
- 26 – Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão;

Área 06 - Assistência Estudantil

- 27 - Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil;
- 28 - Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil;
- 29 - Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi;
- 30 - Implementar o código de conduta aos discentes;
- 31 - Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis;

Área 07 - Gestão

- 32 - Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional;
- 33 - Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal;
- 34 - Elaborar um programa de capacitação gerencial;
- 35 - Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica;
- 36 - Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador;
- 37 - Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências;
- 38 - Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição;
- 39 - Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais;
- 40 - Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional;
- 41 - Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo;
- 42 - Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação;
- 43 - Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e predial;
- 44 - Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura;
- 45 - Melhorar os processos estratégicos;

- 46 - Instituir a Política de Governança Institucional;
- 47 - Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional;
- 48 - Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais;
- 49 - Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial;
- 50 - Instituir a Gestão de Riscos Institucionais;
- 51 - Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores;

Em relação ao objetivo estratégico 2 - Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada, cabe destacar que foi aprovada pelo Consu em 26 de setembro de 2018, em decisão unânime, a internacionalização como política institucional e de importância estratégica para o alcance dos objetivos gerais consagrados no estatuto da instituição. Com essa decisão, a internacionalização passa a configurar na matriz orçamentária institucional e nas principais decisões estratégicas.

Em relação ao objetivo institucional 3 - Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão, quanto o objetivo 11 - Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico, como mencionado anteriormente, foi designada a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que será aprovado no primeiro semestre de 2019. O PPI contemplará as diretrizes pedagógicas para as áreas acadêmicas e será desmembrado em planos de ação para o melhor acompanhamento destes objetivos.

Quanto ao objetivo estratégico 7 – Articular ações internas e externas para a implantação de um programa de cooperação voltado às associações de economia popular, estruturadas pela agricultura familiar, cabe destacar que foi inaugurado em dezembro de 2017 a Casa da Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Territórios e Educação (Caste) no campus de Seropédica. A Caste serve como ponto de referência dos projetos ligados aos temas e práticas socioambientais, territoriais e agroecológicos na UFRRJ. A Caste é coordenada pela Assessoria de Uso Social da Terra e atua no sentido de interagir com os agricultores rurais e urbanos do seu entorno, e pretende aprovar em 2019 o Plano de Desenvolvimento Agroecológico, cujas metas estão em discussão para a criação de uma Escola Livre de Agroecologia e uma cooperativa universitária integrada à agricultura familiar em bases agroecológicas com a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos da universidade.

Quanto ao objetivo estratégico 8 - Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle, a UFRRJ tem buscado fortalecer o Núcleo de Acessibilidade de Inclusão (NAI), que em 2018 conseguiu avançar em algumas ações planejadas anteriormente, como a ampliação da concessão de bolsas para alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica, ampliação do número de tutores remunerados e voluntários transcritores para acompanhar as atividades acadêmicas e as avaliações dos discentes com perda de mobilidade e apoiar na preparação de materiais para alunos cegos ou com baixa visão oferta de tutoria individual e dirigida para reforço de conteúdo, oferta de tutoria individual e dirigida de letramento para discente com dificuldade de compreensão dos textos teóricos dos cursos. O NAI realizou em 2018 o primeiro Encontro com coordenadores de cursos tratar da permanência dos alunos com deficiência.

Em relação ao objetivo 9 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades acadêmicas quanto o objetivo estratégico 44 - Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura, o ano de 2018 foi muito positivo para a UFRRJ. Mesmo diante de um contexto de crise política e econômica que afetou o orçamento do setor público, a UFRRJ, para além dos seus R\$ 3,4 milhões de recursos de capital previstos na LOA 2018, conseguiu captar recursos extraorçamentários na forma de emendas parlamentares individuais no montante de R\$ 8,1 milhões (6,07 milhões de capital e 2,11 milhões de custeio).

Ainda no segundo semestre de 2018 foram descentralizados mais R\$ 2,5 milhões em recursos de custeio do MEC e R\$ 3,91 milhões em recursos de capital de capital realizados através de Termos de Execução Descentralizada (TED) para projetos como Aquisição de equipamentos e mobiliário para o prédio do Anatômico, Complementação da Urbanização do Instituto Multidisciplinar, Segunda Fase da Reforma do Restaurante Universitário, Construção de Subestações do Pitágoras e Anexo III do ICHS, Complementação das Instalações do Pavilhão de Aulas Práticas F1 e F2, Aquisição de Equipamentos de Laboratório.

A UFRRJ conseguiu também recursos de um TED do Ministério da Ciência e Tecnologia, no valor de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 931.289,24 em 2018, e R\$ 568.699,00 em 2019, captado por meio de uma parceria entre a UFRRJ e Prefeitura de Nova Iguaçu para o projeto “Casas da Inovação”. Dos R\$ 931 mil de 2018, R\$ 296 mil foram em recursos de capital.

Somando todos os recursos de capital empenhados em 2018 têm-se um total de R\$ 13,7 milhões, dos quais R\$ 4,2 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 9,4 milhões em obras, tanto licitadas neste ano, quanto em obras licitadas em 2017.

Em relação ao objetivo estratégico 30 - Implementar o código de conduta aos discentes, o Consu aprovou no dia 31 de agosto de 2018 o Código de Conduta Discente (Deliberação nº 45/Consu de 31/08/2018). O Código estabelece os direitos, deveres, infrações e as sanções aplicáveis aos membros do corpo discente da UFRRJ, pela transgressão ou inobservância da legislação vigente, do Estatuto, do Regimento Geral e dos Regulamentos Internos da Instituição. Para a reformulação da proposta inicial, foram incorporados os resultados da pesquisa online realizada no portal da Universidade e as contribuições recebidas nas três audiências públicas ocorridas nos campi de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios. Além destas informações, foram acrescentadas sugestões de outras unidades internas.

No tocante ao objetivo estratégico 45 - Melhorar os processos estratégicos e o 46 - Instituir a Política de Governança Institucional, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação, vem desenvolvendo trabalhos para a identificação e mapeamento dos processos críticos para a melhoria da governança institucional. Para 2019, o grupo de trabalho pretende aprovar a metodologia de mapeamento de processos, integrando governança e gestão de riscos.

Quanto ao objetivo 50 - Instituir a Gestão de Riscos Institucionais, foi aprovada pelo Conselho Universitário, através da Deliberação n.º 22, de 27/04/2017, a Política de Gestão de Riscos da UFRRJ, com o objetivo de promover a identificação, a avaliação, a estratégia de tratamento e monitoramento dos riscos a que está sujeita com vistas ao atendimento da legislação vigente. Em 31 de agosto de 2018 foi aprovado o Plano de Gerenciamento de Riscos da UFRRJ (Deliberação 46 de 31/08/2018), cujo objetivo é estruturar uma orientação sistemática para a gestão de riscos na UFRRJ, envolvendo os processos de estabelecimento do contexto, identificação, avaliação, tratamento,

monitoramento e comunicação dos riscos da Instituição, de modo a oferecer aos dirigentes as informações necessárias, para que as tomadas de decisões levem ao alcance dos objetivos.

Quanto ao objetivo estratégico 47 - Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional;, a UFRRJ, tomando como base as portarias nº 1.089/2018 e nº 57/2019, da Controladoria Geral da União, que estabelecem orientações para que os órgãos e as entidades da Administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade, instituiu no âmbito interno, através da portaria nº 356 de 09 de maio de 2018 (substituída posteriormente pela portaria 660/GR de 05 de setembro de 2018), o Comitê Técnico de Integridade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTI/UFRRJ), como a unidade responsável pelas ações de gerenciamento da integridade.

O CTI elaborou o Plano de Integridade da UFRRJ, o qual foi aprovado pela deliberação nº 69 de 27 de novembro de 2018, pelo Conselho Universitário, e instituiu como um dos seus fundamentos o gerenciamento de riscos à integridade.

Visando a mitigação dos riscos à integridade na Universidade, com o apoio da equipe de mapeamento de processos, o CTI, realizou a análise e indicou medidas de tratamento para os riscos nos processos de Fiscalização de Contratos e Progressão Docente. Além das medidas citadas, o CTI, também instituiu a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, por meio da deliberação nº 71 de dezembro de 2018, com o objetivo de promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilidade de servidores docentes e técnico-administrativos por infrações praticadas no exercício de suas atividades.

Para 2019, o CTI, realizará encontros, palestras e treinamentos, para disseminar as informações constantes no Plano de Integridade e dar visibilidade às estratégias contidas nele, além de monitorar a sua execução e propor ações para o seu constante aperfeiçoamento.

2.2 Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta CGU e MPOG nº 1 de 10/05/2016, a governança é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração, para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Seguindo essa linha de raciocínio, a UFRRJ possui em sua estrutura um conjunto de órgãos de deliberação superior e unidades acadêmicas e administrativas que dão suporte no alcance dos objetivos institucionais, são eles:

- a) Conselho Universitário (CONSU), órgão supremo de consulta e deliberação coletiva para assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares (Art.16 do Estatuto), que dentre suas competências, além de exercer a jurisdição superior da universidade (Art.17, item VII), aprova o Relatório de Gestão (item XII), avalia propostas sobre os convênios, ajustes, acordos, etc. (item XIX), aprecia recursos e apura atos de responsabilidade do Reitor (itens XXIII e XXIV).
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- c) Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Área (CEPEA's), os quais representam órgãos superiores que estabelecem a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos as atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. As áreas contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas.
- d) Conselho de Curadores (CONCUR), que conforme Art. 19 do Estatuto, é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da UFRRJ;
- e) Conselho de Administração (CAD), que é um órgão consultivo composto por representantes das unidades administrativas e que dão suporte na tomada de decisão do Conselho Universitário.
- f) Auditoria Interna (Art.122 do Regimento Interno), vinculada ao Conselho Universitário, a qual atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas, com vistas ao atendimento da legislação.

A UFRRJ conta ainda em sua estrutura com unidades colegiadas de suporte à determinadas áreas, algumas obrigatórias em sua estrutura, e outras criadas pela instituição para o seu monitoramento. São elas: Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC), Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, Comitê de Ética, Comitê de Integridade, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAIRURAL) e Coordenação de Logística Sustentável (COLOSUS).

2.3 Atuação da unidade de Auditoria Interna

2.3.1 Estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna:

A Auditoria Interna da UFRRJ foi implantada em dezembro de 2006. De acordo com o art. 2º do Regimento da Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho Universitário através da Deliberação 11, de 30 de março de 2015, a Auditoria constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados; fator estratégico de governança e elemento essencial de melhoria endógena da gestão, funcionando por meio de acompanhamento de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade.

São competências da Audin, além de Assessorar a Reitoria, operando como Órgão de apoio Institucional:

- Auditar, preferencialmente, com caráter preventivo e orientador;
- Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- Assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e adequação do gerenciamento;
- Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com limites e destinações estabelecidas na legislação

- pertinente;
- Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência das operações contábil e financeira, orçamentária, patrimonial, operacional, de suprimento de bens e serviços, pessoal e controle da gestão e demais sistemas administrativos operacionais;
 - Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
 - Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais;
 - Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
 - Elaborar o Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna (RAINT), a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de Controle Interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos.

Os artigos 9º e 10º do Regimento Interno da Auditoria, fazem referência à estrutura organizacional e composição mínima do quadro de pessoal da Auditoria Interna:

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 9º A Auditoria Interna compõe-se da seguinte estrutura organizacional:

- I – 1 (uma) Coordenadoria Geral da Auditoria Interna;*
- II – 1 (uma) Coordenadoria em Auditoria Contábil e Financeira;*
- III – 1 (uma) Coordenadoria Orçamentária;*
- IV – 1 (uma) Coordenadoria Patrimonial;*
- V – 1 (uma) Coordenadoria Operacional;*
- VI – 1 (uma) Coordenadoria de Suprimento de Bens e Serviços;*
- VII – 1 (uma) Coordenadoria de Pessoal;*
- VIII – 1 (uma) Coordenadoria de Controle da Gestão;*
- IX - 1 (uma) Secretaria*

Art. 10 O Quadro de Pessoal da Auditoria Interna será composto no mínimo por:

- I – 1 (um) Coordenador Geral da Auditoria Interna;*
- II – 1 (um) Coordenador em Auditoria Contábil e Financeira;*
- III – 1 (um) Coordenador Orçamentário;*
- IV – 1 (um) Coordenador Patrimonial;*
- V – 1 (um) Coordenador Operacional;*
- VI – 1 (um) Coordenador de Suprimento de Bens e Serviços;*
- VII – 1 (um) Coordenador de Pessoal;*
- VIII – 1 (um) Coordenador de Controle da Gestão;*
- IX – 1 (um) Secretário;*
- X – 4 (quatro) Técnicos em Auditoria Interna.*

§1º Dentre os Técnicos em Auditoria Interna, um deverá atuar especificamente na área de tecnologia da informação, atendendo a todas as Coordenações.

§ 2º - A Auditoria Interna poderá contar com 1 (um) Assessor, indicado

pelo Coordenador Geral da Auditoria, nomeado pelo Magnífico Reitor, subordinado ao primeiro.

§ 3º - A implantação da estrutura organizacional especificada nos artigos 9º e 10, com o respectivo provimento das demandas decorrentes, deverá ocorrer oportunamente, em atendimento às orientações dos órgãos de controle e o pleito da gestão junto aos órgãos competentes, a fim de prover a demanda necessária ao pleno funcionamento da unidade de Auditoria Interna.

Atualmente, a Auditoria Interna funciona com a seguinte estrutura: 1 (um) Coordenador Geral de Auditoria Interna; 1 (uma) Auditora; 1 (uma) Auxiliar Administrativa e 1 (um) Assistente em Administração.

No início do ano de 2018 contava com 1 (uma) funcionária terceirizada, lotada na Audin como Secretária e 1 (um) funcionário cedido, lotado na Audin para apoio logístico, os quais não mais exercem atividades no setor.

2.3.2 Relacionamento da Auditoria Interna com as demais instâncias de governança da UFRRJ

2.3.3 Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:

As normas que regulam a atuação da auditoria interna estão contidas no Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado através da Deliberação nº 11, do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, de 30 de março de 2015 e disponível no endereço: <http://institucional.ufrrj.br/audin/>.

2.3.4 Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna:

De acordo com o art. 1º do Regimento Interno da Auditoria Interna da UFRRJ, aprovado através da Deliberação nº 11, do Conselho Universitário, de 11/03/2015:

*“A Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Audin) criada em 16 de dezembro de 1991, conforme disposto na Deliberação nº 16 do Consu-Conselho Universitário, **visa avaliar de forma independente** as operações contábil e financeira, orçamentária, patrimonial, operacional, de suprimento de bens e serviços, pessoal e controle da gestão, executadas pelos diversos órgãos da UFRRJ e tem amparo no Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000.” (grifo nosso)*

2.3.5 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

Não há unidade central e unidades ou subunidades descentralizadas.

2.3.6 Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita

a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC):

2.3.7 Estruturação da auditoria interna:

A estrutura organizacional da Auditoria Interna está prevista nos artigos 9º e 10 do Regimento da Auditoria Interna, aprovado em 30 de março de 2015, através da Deliberação nº 11 do Conselho Universitário, porém ainda não foi implantada, pois de acordo com o §3º do referido artigo 10: “A implantação da estrutura organizacional especificada nos artigos 9º e 10, com o respectivo provimento das demandas decorrentes, deverá ocorrer oportunamente, em atendimento às orientações dos órgãos de controle e o pleito da gestão junto aos órgãos competentes, a fim de prover a demanda necessária ao pleno funcionamento da unidade de Auditoria Interna.”

Quadro 03 – Composição de Pessoal da Auditoria Interna

PESSOAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Duclério José do Vale	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Administração Bacharel em Ciências Contábeis Pós-graduado em Gestão Estratégica em Recursos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Geral em Auditoria Interna
Karin Cristina Schimpfle	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Direito Pós-graduada em Direito do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Auditoria Interna
Maria Isabel dos Santos Leandro	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Estatística Bacharel em Direito Pós-graduada em Direito Processual Civil Pós-graduada em Direito Imobiliário Pós-graduada em Direito Notarial e Registral Pós-graduada em Direito Público Pós-graduada em Direito Privado 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador em Auditoria de Suprimento de Bens e Serviços
Denis dos Reis Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Administração Bacharelando em Contabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em Administração

Fonte: Auditoria Interna

2.3.7.1 Escolha do titular da auditoria interna

O artigo 11 do Regimento Interno da Auditoria Interna da UFRRJ, aprovado pelo Conselho Universitário em 30 de março de 2015 prevê que:

“A Coordenadoria Geral será exercida pelo titular de unidade de Auditoria Interna, nomeado pelo Reitor, após aprovação feita pelo Conselho Universitário, ratificada pela Controladoria Geral da União, nos termos do art. 122 do Regimento Geral da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e art. 15, § 5º do Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000...e demais legislações em vigor.”

Através da Deliberação 08, de 26 de fevereiro de 2015 e da Deliberação 12, de 30 de março de 2015, ambas do Conselho Universitário, foram alterados o parágrafo único do artigo 122 do Regimento Geral da UFRRJ e parágrafo único do artigo 21 do Regimento da

Reitoria, que passaram a vigorar com a seguinte redação:

“Parágrafo único – A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna é submetida pelo Reitor à aprovação do CONSU e, em última instância, à Controladoria-Geral da União – CGU, de acordo com a legislação em vigor”.

2.3.7.2 Posicionamento da Unidade de Auditoria Interna na estrutura da unidade prestadora de contas

A Auditoria Interna está vinculada ao CONSU, conforme artigo 122 do Regimento da UFRRJ, com a atribuição de atuar na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, representado no Estado do Rio de Janeiro pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Figura 12 – Auditoria Interna na Estrutura Organizacional da UFRRJ



1 Conforme Artigo 122 do Regulamento Geral da UFRRJ.

2.3.8 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:

O Coordenador Geral da Auditoria informa ao Reitor e ao Conselho Universitário sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna, conforme dispõe o art. 8º, VI, do Regimento Interno da Auditoria Interna, a saber:

“Art. 8 São garantias e atribuições da unidade de Auditoria Interna:

....

VI – Informar periodicamente o Conselho Universitário e a Reitoria sobre o andamento e os resultados do Paint (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna), apontando o grau de aderência entre a sua execução e o seu planejamento, bem como eventuais dificuldades e oportunidades para a realização dos trabalhos realizados.”

2.3.9 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

O Coordenador Geral da Auditoria Interna envia mensalmente, ao Reitor e ao Conselho Universitário, o resumo dos relatórios e pareceres emitidos pela Auditoria, em atendimento ao disposto no art. 13 da Instrução Normativa nº 24, da Controladoria Geral da União, de 17 de novembro de 2015:

“Art. 13. As unidades de auditoria interna, ao final de cada trabalho realizado, enviarão, pelo menos, o resumo dos relatórios de auditoria ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Conselho Fiscal ou órgão equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo do órgão ou entidade.”

Também apresenta ao Conselho Universitário, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela própria auditoria interna, conforme art. 17 do dispositivo acima citado:

“Art. 17. As unidades de auditoria interna manterão controle, preferencialmente por sistema informatizado, das recomendações expedidas pela própria auditoria interna, pelos órgãos de controle interno e externo e, quando for o caso, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.

§1º As unidades de auditoria interna apresentarão ao Conselho de Administração ou à instância de atribuição equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo da organização, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações referidas no caput.”

Em 09 de outubro de 2018, a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, foi revogada pela Instrução Normativa nº 11, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

Assim sendo, a comunicação das informações sobre o desempenho da atividade da auditoria interna, passou a ser feita, pelo menos semestralmente, ao conselho de administração ou órgão equivalente, ou, na ausência deste, ao dirigente máximo do órgão ou da entidade, de acordo com o artigo 14 da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União/Secretaria Federal de Controle Interno (Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINIT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e dá outras providências) e contempla, no mínimo, informações sobre a comparação entre os trabalhos realizados e o Plano aprovado; as recomendações não atendidas que representem riscos aos processos de

governança, de gerenciamento de riscos de controles internos da Unidade Auditada; e a exposição a riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos da Unidade Auditada.

2.3.10 Eventuais adequações na auditoria interna, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Em conformidade com a Deliberação nº 16, de 16 de dezembro de 1991 do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CONSU), a Auditoria Interna era um setor vinculado diretamente à Reitoria com o objetivo de assessoramento direto ao Reitor e demais Órgãos componentes da Administração.

Após as modificações introduzidas nos Estatuto e Regimento Geral reformados, aprovados através da Deliberação 015 do Conselho Universitário, de 23/03/2012, a Auditoria Interna está vinculada ao CONSU, conforme artigo 122 do referido Regimento.

No tocante à Auditoria Interna, houve a inclusão da alínea “f” no artigo 39 do Regimento Geral da UFRRJ, por meio da Deliberação nº 20, de 29 de abril de 2015, do Conselho Universitário, com a seguinte redação:

“Art. 39 – São convidados à participação em todas as reuniões de colegiados da Universidade, com direito a voz, sem direito a voto:

...

f) um representante da Auditoria Interna da UFRRJ, nas reuniões do CONSU, do CEPE e do CONCUR”.

2.4 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Sistema de Correição do Poder Executivo Federal foi criado a partir do Decreto nº 5.480, dentre os vários órgãos que o compõem, destacamos a Corregedoria-Geral da União (CGU) como Órgão Central e as Unidades Seccionais formadas pelo Ministérios, Autarquias e Fundações Públicas. A Portaria da CGU nº 335, de 30 de maio de 2006 em conjunto com outros instrumentos legais, regulamentou o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal definindo as regras de implementação e de condução dos procedimentos correccionais. O parágrafo único do art 5º, da Portaria nº 335 da CGU, registra que nas Unidades Seccionais, a apuração das irregularidades deverá observar as normas internas.

A implementação do Sistema de Correição no Poder Executivo vem se consolidando de forma gradativa, como um instrumento de controle e transparência. Na prática, temos um conjunto de instrumentos legais que procuram regularizar a conduta profissional e individual dos agentes e em outra perspectiva, temos, atitudes e comportamentos que se contrapõem ao bem comum, os quais podem ser analisados por diferentes perspectivas, ora da vítima e ora do infrator. O Sistema correccional além de apurar as irregularidades cometidas por Servidores Públicos também capacita os integrantes de cada instituição a reconhecer e denunciar as irregularidades de forma retilínea, fiscalizando todo o processo.

No decorrer de 2018, a UFRRJ, como a maioria das Instituições Públicas, continuou o seu processo de reestruturação em virtude aos novos cenários políticos e econômicos do

país. A Política do Sistema de Correição continuou promovendo a investigação e análise da conduta dos servidores (professores e técnicos administrativos) e do corpo discente de forma democrática e com base em preceitos legais, morais e éticos da Sociedade Contemporânea, sobretudo no planejamento, na supervisão e na execução das atividades fins da Universidade em análise. As fragilidades da Gestão Pública, as condutas e procedimentos inadequados no contexto social continuaram com o foco nas denúncias e nas atividades de investigação dos fatos. A Auditoria Interna, a Comissão de Ética, a Procuradoria Federal, a Divisão de Guarda e Vigilância (DGV) e a Ouvidoria, através de relatórios e pareceres continuaram participando de forma ativa na apuração dos indícios de irregularidades.

No ano em evidência, em termos de Processos de Correição, houve uma maior atenção as situações relacionadas com infrações que causaram Dano ao Erário e a responsabilidade dos envolvidos em questões dessa natureza, ampliando o contexto dos direitos, dos deveres e das obrigações da comunidade acadêmica com os interesses da Sociedade Moderna.

O processo de investigação e apuração de indícios de irregularidades dentro desta Universidade continuou com o foco na probidade administrativa e no bem-estar social. Alguns Processos Disciplinares, desde a denúncia dos fatos até o seu Julgamento Final ainda levam meses e até mesmo anos para serem concluídos; um outro problema se refere a indisponibilidade de Servidores Públicos para integrarem as Comissões Disciplinares, muitas Autoridades Instauradoras continuam alegando que enfrentam muita resistência por diversas razões. Esses problemas persistiram em 2018 e foram analisados com bastante cautela, pois tanto a celeridade dos processos, quanto a composição das comissões são aspectos definidos objetivamente pelas legislações e acabam interferindo na eficiência e na eficácia da apuração dos fatos e dos procedimentos adotados.

A iniciativa, proposta em 2017, de um curso interno sobre Processos Administrativos Disciplinares se concretizou em 2018. O curso foi ministrado por um técnico administrativo da UFRRJ, com formação em Direito e um dos temas que mais se destacou foi a necessidade de capacitação das Comissões de Sindicância e de PAD, paralelo a esse fato, o número de alunos inscritos e participantes do curso foi bastante reduzido, se comparado ao quantitativo de Servidores Públicos presentes na UFRRJ. Muitos dos participantes desconheciam a existência e a necessidade de registrar os Processos Disciplinares no Sistema CGU-PAD e como esse procedimento era feito na Universidade.

Uma outra iniciativa que merece destaque foi a criação da Comissão Permanente de Sindicância e de PAD. O Comitê de Integridade da UFRRJ elaborou uma proposta de criação da Comissão Permanente e encaminhou ao Conselho Universitário da UFRRJ, que aprovou a proposta, condicionando o seu funcionamento a aprovação do Regimento da Comissão supracitada. O Comitê de Integridade tem como pauta para 2019 o funcionamento da Comissão Permanente.

2.4.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU

Desde 2011, a UFRRJ promove o registro dos procedimentos correccionais junto ao Sistema CGU-PAD como parte integrante do processo de apuração dos fatos sob suspeita de irregularidades administrativas, aperfeiçoando a transparência e o desempenho das suas práticas de gestão. O maior desafio enfrentado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro continua se concentrando na necessidade real e prática da atualização e na inserção de dados no Sistema CGU-PAD, que se traduz na conscientização dos membros das

Comissões Disciplinares e das Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras sobre a importância do cadastro de cada Processo Disciplinar no CGU-PAD.

Na atual estrutura da UFRRJ, A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) continua incumbida de realizar a regularização do Sistema CGU-PAD, nos parâmetros da legislação correlata, ou seja, no prazo limite de 30 (trinta) dias após a ocorrência do fato sob investigação, como enunciado na Portaria nº 1.043, artigo 1º, § 3º. Durante o ano de 2018 a Reitoria, as Pró-Reitorias, os Institutos (de todos os campi) e os Setores Administrativos, trabalharam em conjunto tanto no recebimento das denúncias quanto na apuração dos fatos sob suspeitas de irregularidades administrativas e até mesmo penais e também nos Julgamentos dos processos. A Propladi também tenta promover a conscientização das Comissões Disciplinares e das Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras sobre a importância do registro das informações no Sistema CGU-PAD. Atualmente essa Pró-Reitoria possui três servidores cadastrados na estrutura do Sistema CGU-PAD, 1 (um) Administrador do Sistema e 2 Usuários Cadastradores.

Como em anos anteriores, a Propladi continuou enfrentando alguns obstáculos reais que devem ser observados rigorosamente nos anos seguintes. O maior obstáculo do registro dos processos no CGU-PAD persiste na análise dos fatos apurados e na coleta dos dados para o registro no CGU-PAD devido a indisponibilidade e a dificuldade no acesso de muitos Processos Disciplinares, como já era previsto; o processo de investigação e apuração de indícios de irregularidades dentro da Universidade foi estruturado com base na probidade administrativa e no bem estar social, mas ainda enfrenta algumas situações contraditórias.

A Propladi para registrar os processos no Sistema CGU-PAD encaminha e-mails e Memorandos eletrônicos aos setores que tem a guarda do processo naquele momento. Durante o ano, foram feitas em média, 140 solicitações de Processos Disciplinares, porém apenas 40% (valor estimado) retornaram essas solicitações e encaminharam os processos ou informações essenciais para o cadastro no Sistema CGU-PAD. Em síntese, em 2018 foram cadastrados 12 (doze) processos em fase de Sindicância e 10 (dez) processos em fase de Processo Administrativo Disciplinar. Em relação aos processos cadastrados em anos anteriores foram atualizados, um total de 7 (sete) em fase de Sindicância e 7 (sete) em fase de Processo Administrativo Disciplinar. Dessa forma, foram atualizados e cadastrados um total de 36 (trinta e seis) processos.

A transparência das informações registradas no Sistema CGU-PAD por essa Instituição de Ensino Superior continuou sendo uma das reais preocupações da Universidade em 2018, atendendo as orientações dos Órgãos Superiores. A digitalização dos principais documentos elaborados pelas Comissões Disciplinares e pela Autoridade Julgadora em cada processo cadastrado no CGU-PAD, dentre eles: Portarias, Relatório Final, Termo de Encaminhamento para Julgamento e o Termo do Julgamento Final, continuaram sendo anexados como peças comprobatórias do posicionamento final, das Comissões Disciplinares e das Autoridades Julgadoras, em cada fase da Investigação. A Universidade buscou a uniformização da metodologia de trabalho realizada nos anos anteriores, com base em erros e acertos, integrando recursos, ações e procedimentos, conforme as prerrogativas da lei 8.112/90 e dos demais dispositivos legais.

Ao longo do período analisado, o trabalho de registro, atualização e acompanhamento dos processos cadastrados no CGU-PAD foi desenvolvido em contato direto com a CGU, sobretudo em relação aos processos que apresentavam pendências na conclusão da apuração dos fatos ou na atualização do registro no CGU-PAD.

2.4.1.1 Relatório da Área de Correição

Quadro 04 – Procedimentos Disciplinares Instaurados no Exercício de 2018

Processos	Assunto	Tipo	Instauração	Relatório Final	Encaminhado para Julgamento	Processo Julgado
23083.00040 3/2017-38	Indícios de acumulação de cargos, empregos e funções	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (01)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	08/02/2018
23083.00040 4/2017-82	apurar indícios da existência de acumulação de cargos, empregos e funções (exercício de função laboral após aposentadoria por invalidez do investigado)	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (02)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	08/02/2018
23083.00061 6/2018-41	Indício de designação de uma docente substituta para ministrar aulas, antes da sua contratação definitiva e a restituição ao erário do valor creditado a maior em conta corrente	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (03)	05/03/2018	18/06/2018	18/06/2018	10/08/2018
23083.00097 9/2018-86	Denúncias de faltas recorrentes, manifestações de cunho preconceituoso e falta de comprometimento do docente investigado em sala de aula	Sindicância (01)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	10/01/2018	10/01/2018
23083.00138 9/2017-90	Faltas não justificadas da servidora investigada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (04)	16/05/2018	em Apuração	em Apuração	em Apuração
23083.00166 6/2018-45	Acúmulo irregular de cargos e salários	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (05)	21/05/2018	04/09/2018	04/09/2018	18/10/2018
23083.00241 7/2017-96	Arrombamento da grade do Prédio Principal do Departamento de Educação Física e Desportos e desaparecimento de 1 (um) data-show	Sindicância (02)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	17/01/2018
23083.00320 6/2016-90	Pagamento indevido realizado pela UFRRJ ao agente investigado e a restituição ao erário	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (06)	Anterior a 2018	26/07/2018	26/07/2018	26/12/2018
23083.00341 4/2018-51	Indícios de faltas não justificadas da servidora investigada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (07)	12/03/2018	29/06/2018	29/06/2018	10/08/2018
23083.00352 3/2018-78	Indícios de ocultação e extravio de documentos (laudos médicos e resultados de exames) entregues em decorrência de pedido de aposentadoria integral. A documentação em evidência foi entregue à Junta Médica Oficial da UFRRJ, em exercício na época dos fatos	Sindicância (03)	19/03/2018	10/05/2018	10/05/2018	18/09/2018
23083.00419 4/2018-82	Indícios de acumulação de cargos e de aposentadoria	Sindicância (04)	05/03/2018	05/06/2018	05/06/2018	19/07/2018

23083.00562 6/2017-91	Indícios de inassiduidade do investigado (não cumprimento de carga horária, de acordo com a deliberação no 18 / CEPE de 07 de julho de 1976)	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (08)	Anterior a 2018	26/04/2018	26/04/2018	em Apuração
23083.00569 8/2014-96	Indícios de acumulação ilegal de cargo	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (09)	Anterior a 2018	12/07/2018	12/07/2018	06/09/2018
23083.00617 4/2017-65	Déficit no quadro de servidores da UFRRJ, na área de enfermagem	Sindicância (05)	05/3/2018	30/08/2018	31/08/2018	em Apuração
23083.00690 1/2017-94	Indícios de acumulação indevida de cargos e abandono pelo investigado	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (10)	09/07/2018	em Apuração	em Apuração	em Apuração
23083.00901 6/2016-86	Indícios de acúmulo de cargo e atividades empresariais	Sindicância (06)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	19/01/2018
23083.00960 4/2018-81	Indícios do desaparecimento dos seguintes materiais: de 1 (uma) bicicleta, das chaves que dão acesso as salas internas do local onde ocorreu o fato, de 1 (uma) makita, de 1 (uma) furadeira e de 2 (dois) rolos de fios.	Sindicância (07)	11/06/2018	17/07/2018	17/07/2018	em Apuração
23083.01070 4/2018-51	As causa do incêndio no Laboratório de Anatomia e Qualidade da Madeira no, no Departamento de Produtos Florestais.	Sindicância (08)	07/06/2018	31/08/2018	31/08/2018	12/11/2018
23083.01090 4/2016-41	Ocorrências relativas a histórico de faltas ao trabalho da servidora investigada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (11)	11/04/2018	04/07/2018	18/07/2018	06/09/2018
23083.01128 2/2016-79	Culpabilidade em acidente de trânsito, com veículo Ford Fiesta, placa KVF 8373, pelo investigado	Sindicância (09)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	04/04/2018	05/10/2018
23083.01209 9/2018-52	Indícios de inconsistência no cálculo da aposentadoria concedida a servidora investigada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (12)	03/08/2018	04/10/2018	04/10/2018	em Apuração
23083.01309 4/2018-47	Indícios do desaparecimento de um Datashow	Sindicância (10)	16/08/2018	23/10/2018	23/10/2018	23/10/2018
23083.01430 7/2017-77	Denúncia de abordagem e intimidação de forma agressiva e acintuosa pelo servidor investigado em relação a outro servidor	Sindicância (11)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	02/02/2018
23083.01508 5/2017-18	Insinuação do investigado da existência de corrupção no Colegiado do Programa de Pós-graduação em Administração	Sindicância (12)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	12/9/2018
23083.01739 7/2018-39	Indícios de irregularidades em gestão de contrato envolvendo o servidor investigado	Sindicância (13)	28/06/2018	19/12/2018	em Apuração	em Apuração
23083.01805 3/2018-47	Denúncia anônima de calúnia e difamação em relação à conduta de servidores públicos e à ética acadêmica na UFRRJ, feita por e-mail.	Sindicância (14)	20/9/2018	18/10/2018	18/10/2018	05/11/2018

23083/01990 6/2017-87	Diplomação de um discente do curso de graduação em Ciências Sociais da UFRRJ sem a conclusão do Ensino Médio ou equivalente	Sindicância (15)	18/01/2018	em Apuração	em Apuração	em Apuração
23083.02033 1/2018-26	Indícios do desaparecimento de uma folha de respostas da avaliação teórica da disciplina Histologia Animal II	Sindicância (16)	29/8/2018	29/8/2018	em Apuração	em Apuração
23083.02056 3/2017-01	Indícios de irregularidade na aprovação de banca avaliadora sem a adequada tramitação superior e posterior encaminhamento a outros setores na UFRRJ	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (13)	Anterior a 2018	11/01/2018	11/01/2018	20/08/2018
23083.02202 3/2018-35	Culpabilidade do condutor (investigado) do veículo oficial no acidente ocorrido no retorno da viagem à cidade de Lavras	Sindicância (17)	01/08/2018	22/08/2018	22/08/2018	05/10/2018
23083.02371 0/2017-97	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância (18)	16/01/2018	15/02/2018	16/02/2018	24/10/2018
23083.02405 0/2017-61	Veracidade das informações fornecidas pela servidora pública investigada para concessão do benefício de bolsa família	Sindicância (19)	Anterior a 2018	Anterior a 2018	Anterior a 2018	08/02/2018
23083.03019 8/2017-35	Indícios de ofensa ou agressão moral do investigado em relação a uma funcionária terceirizada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (14)	Anterior a 2018	20/03/2018	20/03/2018	16/10/2018
23083.03382 1/2017-10	Indícios de conduta pedagógica irrazoável (faltas constantes e assédio em relação aos discentes)	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (15)	29/05/2018	04/12/2018	04/12/2018	em Apuração
23083.03409 6/2017-99	Apurar indícios de existência de acumulação de cargos, empregos e funções referente ao servidor investigado, na qualidade de servidor público e sócio, gerente ou administrador de empresas privadas, simultaneamente, e a postura adotada frente a regularização da situação analisada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (16)	29/03/2018	11/07/2018	11/7/2018	20/9/2018
23083.03478 3/2017-12	Conduta antiética e antiprofissional da investigada no exercício de suas atribuições.	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90) (17)	22/01/2018	13/04/2018	13/4/2018	11/06/2018
TOTAL = 19 (dezenove) Sindicâncias + 17 (dezessete) Processos Administrativos Disciplinares = 36 (trinta e seis) Processos Disciplinares						

Fonte: Codin/Propladi

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de Comunicação com a Sociedade e partes interessadas

Os principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas são:

- a) Página de internet no endereço <http://portal.ufrj.br/ouvidoria/>, e-mail institucional: ouvidoria@ufrj.br, telefone (21) 2681-4622 e 2682-1080/90, atendimento presencial: sala 131/2 no Pavilhão Central (P1) em Seropédica.
- b) Cartas - UFRRJ Pavilhão Central - Rod BR 465 Km7- Seropédica - CEP: 23897-000 Sala 131/2, Pavilhão Central;
- c) Sistema e- OUV: O sistema funciona 24h e permite acompanhar o andamento de uma manifestação já cadastrada. Para utilizar o e-Ouv, não é necessário se cadastrar. Porém, quem realiza o cadastro tem acesso ao histórico das suas manifestações. Há opção de informar o nome, ou fazer uma manifestação anônima. Se fizer uma manifestação identificada, poderá acompanhar o andamento e conferir a resposta no próprio sistema, ou no e-mail que informar;
- d) Serviço de Informação ao Cidadão - Sistema e- SIC- UFRRJ: A UFRRJ, em cumprimento a Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei nº 12.527/2011 – possibilita aos seus usuários -comunidade acadêmica e externa- o acesso a todas as informações de interesse público sobre suas atividades. Se o conteúdo desejado não estiver disponível no portal institucional, o cidadão poderá solicitá-lo, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo necessário apenas que se identifique e especifique o seu pedido de informação, não é preciso motivá-lo. O pedido de informação poderá ser feito:
- Pela internet: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>
 - Presencialmente, no espaço do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-UFRRJ) - Localização: Rod. BR 465 km 7, Sala 132/2, 3º andar do Pavilhão Central (P1) – Seropédica – RJ - CEP: 23897-000. Horário de atendimento ao público: Segunda a sexta-feira, de 8:00h às 11h30 e das 13:00h às 17:00h.
- e) Telefone e e-mails para orientação e esclarecimentos de dúvidas:
Telefone: (21) 2681-4622/26821080/90
E-mail: sicufrj@ufrj.br

Para atendimento presencial, é necessário o preenchimento de formulário próprio, o qual pode ser acessado pelo endereço eletrônico abaixo e entregue ao SIC-UFRRJ:

- Disponíveis <http://r1.ufrj.br/wp/acessoainformacao/>. Os formulários disponíveis são: Formulário de Reclamação – Pessoa Física, Formulário de Reclamação – Pessoa Jurídica, Formulário de Recurso – Pessoa Física, Formulário de Recurso – Pessoa Jurídica, Instruções para preenchimento do Guia de Recolhimento da União – GRU.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, estabelecida pelo Decreto 6.932, de 11 de agosto de 2009, é um documento elaborado para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público. Visa informar aos cidadãos os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos, ao longo do ano de 2017

A Carta de Serviços ao Cidadão foi atualizada ao longo do ano de 2017, a partir do trabalho de

pesquisa do SIC – UFRRJ e das informações recebidas das Unidades acadêmicas e Administrativas.

3.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A partir de 2016, a Ouvidoria Geral da UFRRJ conseguiu inserir em sua página institucional uma pesquisa de satisfação on line, para que o cidadão avalie os serviços da Ouvidoria por ele demandadas. Trata-se de uma pesquisa espontânea, realizada voluntariamente pelo interessado. Portanto, não todos os demandantes que se dispõem a participar da pesquisa de satisfação. Além disso, há também retorno espontâneo das avaliações dos demandantes que se manifestam por e-mail, estes em sua maioria, referem-se ao reconhecimento pelas ações da Ouvidoria realizadas de modo a contribuir para a solução do problema apresentado.

3.4 Plano de Dados Abertos (PDA)

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC UFRRJ, após consulta a Coordenadoria Geral da União – CGU, recomendou à Reitoria - por meio dos memorandos (Nº. 28/Ouvidoria, de 18/7/2017 e Nº. 44, 20/9/2017) - que fosse criado um grupo de trabalho com a finalidade de desenvolver o Plano de Dados Abertos da UFRRJ.

Cumprir destacar que a elaboração do PDA deverá envolver vários órgãos e setores da instituição, reitoria, planejamento, áreas de comunicação, e tecnologia da informação, entre outros, pois trata-se de um planejamento institucional.

À autoridade de monitoramento da Lei de Acesso Informação no âmbito da UFRRJ, cabe assegurar a publicação e a atualização do Plano e exercerá as seguintes atribuições: orientar as unidades sobre o cumprimento das normas referentes aos dados abertos; assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos de forma eficiente e adequada; monitorar a implementação do PDA, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

3.5 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à informação, é um importante marco na história da Administração Pública para a conscientização da participação cidadã. Esse novo microsistema legal, que trata do acesso à informação como direito público fundamental, dever do Estado, também se traduz em um instrumento para a modernização do Estado, como ferramenta de controle social e de transparência, no âmbito dos Direitos Humanos.

A UFRRJ na sua página eletrônica busca cumprir com o que determina o art. 8º da LAI, promovendo a transparência ativa:

Art. 8º É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.

§ 1º Na divulgação das informações a que se refere o caput, deverão constar, no mínimo:

I - registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público;

II - registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros;

III - registros das despesas;

IV - informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados;

V - dados gerais para o acompanhamento de programas, ações, projetos e obras de órgãos e entidades; e

VI - respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.

A análise dos dados gerenciais e estatísticos dos registros das demandas possibilita a Ouvidoria informar e propor recomendações à Administração Central da UFRRJ para a solução dos problemas detectados e aprimoramento da gestão institucional.

Como informado anteriormente, a Ouvidoria Geral da UFRRJ realiza atendimentos presenciais, por telefone, por correio eletrônico, pelo sistema e-Ouv e por correspondência. As manifestações cadastradas são recepcionadas pelo e-Ouv (sistema de Ouvidorias do Serviço Público) e por e-mail (ouvidoria@ufrj.br); o primeiro gera um número e protocolo de demanda para o usuário, no segundo, o usuário recebe por e-mail o número de cadastro de sua manifestação. Nos dois casos, as demandas são analisadas e classificadas pela Ouvidoria que muitas vezes responde de imediato, ou as encaminham às unidades acadêmicas e administrativas para sua análise e resposta ao demandante.

No ano de 2018, foram respondidas 192 mensagens diretamente, sendo 122 por e-mail e 70 pelo e-Ouv. Tais demandas têm, via de regra, um conteúdo que envolvem esclarecimentos e orientações sobre determinados procedimentos internos para a obtenção de informações, outras vezes, há necessidade de se prestar uma informação, com bastante celeridade, para que o próprio objeto da demanda não se perca.

Além disso, os atendimentos presenciais geralmente não são cadastrados no sistema informatizado, não sendo, portanto, contabilizados, já que a Ouvidoria Geral da UFRRJ procura orientar os docentes, os servidores, os alunos, e a comunidade externa sobre a melhor forma de encaminharem os seus pedidos, instruí-los e acompanharem a sua tramitação. Mensalmente, registramos, aproximadamente, 28 atendimentos desta natureza.

Este número pode aumentar em virtude de algum aspecto de natureza sazonal, como por exemplo, período de lançamento de nota dos estudantes, abertura de concurso e de seleção pública, concessão de bolsas, entre outros assuntos. O atendimento telefônico também não é contabilizado em sistema informatizado, podendo atingir até 15 ligações diárias, dependendo dos eventos realizados na UFRRJ.

Quadro 05 – Demandas Ouvidoria Interna

Assuntos mais Demandados da Ouvidoria em 2018		
	e-mail	e-Ouv
Reclamação	0	5
Atendimento	28	15
Conduta docente	2	4
Prefeitura Universitária	1	2
Total	31	26
Denúncia	0	2
Pedido de Informação	91	35
Sugestão	0	7
Total	91	44
Total Geral	122	70

Fonte: Ouvidoria Geral

Cumprir destacar que a Ouvidoria administra também o Serviço de Informação ao Cidadão/SIC da UFRRJ, de acordo com o que preconiza a Lei nº 12.527, de 18/11/2011, regulamentada pelo Decreto

nº 7.724, de 16/05/2012. No que se refere ao número de pedidos de informação recebidos/atendidos pelo e-Sic em 2018, temos:

- Total de pedidos: 159 atendidos e 06 em tramitação
- Tempo médio de resposta: 10,7 dias
- Total de recursos em 1º instância: 19
- Total de recursos em 2º instância: 11
- Total de Reclamações: 5
- Total de Recursos à CGU: 2
- Total de Recursos à CRMI: 0

Ainda sobre os atendimentos pelo e-Sic, em 2018 haviam 138 pedidos, 30 recursos (primeira e segunda instância), 5 reclamações e 2 recursos à CGU que vinham se arrastando desde março de 2012.

Vale ressaltar que o número de recursos aumentou de 26 (2016) para 30 (2017) e o número de reclamações se manteve em 10,7 dias. A seguir apresentamos os dados relativos ao Serviço de Informação ao Cidadão da UFRRJ, de acordo com a determinação da Lei de Acesso à Informação (www.acessoainformacao.gov.br/sistema)

Quadro 06 – Solicitações pelo e-SIC em 2018

SIC-2018	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PEDIDOS DE INFORMAÇÃO (E-SIC)	8	12	26	12	9	6	10	11	26	10	9	20	159
RECLAMAÇÕES	-	-	2	2	-	-	-	-	-	1	-	-	5
CGU	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CMRI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
RECURSOS 1ª INSTÂNCIA	1	-	5	-	1	-	2	3	2	3	2	-	19
RECURSOS 2ª INSTÂNCIA	1	1	-	2	-	-	1	-	1	1	0	-	13
Total	10	13	33	18	10	6	13	14	29	15	11	20	198

Fonte: Ouvidoria

4.1 Gestão de Riscos e Controles Internos

Diante da relevância do tema, surge a Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG de 10/05/2016, a qual estabelece que todas as instituições públicas deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e governança em um período de doze meses a contar da sua publicação.

A Gestão de Riscos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ está amparada na IN de 10/05/2016, tendo buscado atender ainda às recomendações contidas no Acórdão 821/2014 do Tribunal de Contas da União, encaminhado à UFRRJ, o qual recomendou à Instituição que executasse as seguintes ações:

- a) estruture-se mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e a gestão de risco;
- b) promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos

Tomando por referência tais normativas e o fato do gerenciamento de riscos ser um processo iterativo (que se repete) composto de etapas bem definidas que, se realizadas em sequência, suportam melhor as tomadas de decisões, contribuindo com a redução dos riscos e seus impactos; a UFRRJ decidiu, realizar as seguintes etapas quanto ao tema riscos:

- Identificar os riscos;
- Quantificar os riscos;
- Desenvolver as respostas aos riscos;
- Controlar as respostas aos riscos.

Nesse sentido, a Gestão de Riscos e Controles Internos, na UFRRJ, está estruturada na seguinte forma:

- **Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)**, instituído pela Portaria 358/GR, de 10 de maio de 2018, que é um órgão consultivo da gestão de riscos.
- **Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos na UFRRJ** (GT Gestão de Riscos), incumbido de levantar metodologias apropriadas que pudessem ser aplicadas à realidade da instituição e dar suporte Técnico ao CGRC.
- **PROPLADI**, como órgão executor e gestor de risco no âmbito da UFRRJ.
- **Proprietário do risco**, que é o gestor responsável pelo processo onde risco foi identificado.

Os documentos internos norteadores são:

- *Política de Gestão de Riscos da UFRRJ aprovada pelo Conselho Universitário, através da Deliberação n.º 22, de 27/04/2017, com o objetivo de promover a identificação, a avaliação, a estratégia de tratamento e monitoramento dos riscos a que está sujeita com vistas ao atendimento da legislação vigente. Visando implementar, manter, monitorar e revisar os processos de gestão de riscos, compatíveis com a missão e os objetivos estratégicos da Instituição Federal de Ensino - IFE, observadas as diretrizes estabelecidas nos normativos sobre este tema. Vale destacar que foram utilizadas como parâmetro de metodologia a ABNT ISO 31.000 e a ISO 31.010.*

Política de Gestão de Riscos baseia-se nos princípios e objetivos organizacionais da UFRRJ, suas competências e responsabilidades para efetivação da gestão de riscos no âmbito interno, bem como nas seguintes diretrizes:

- a) como a gestão de riscos será integrada ao planejamento estratégico, aos processos e às políticas institucionais;
- b) como e com qual periodicidade serão identificados, avaliados, tratados e monitorados os riscos;
- c) como será medido o desempenho da gestão de riscos;
- d) como serão integradas as instâncias dos órgãos ou entidade responsáveis pela gestão de riscos;
- e) a utilização da metodologia e ferramentas para o apoio à gestão de riscos; e
- f) o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em gestão de riscos.

- **Plano de Gerenciamento de Riscos da UFRRJ**, aprovado pela Deliberação 46 de 31 de agosto de 2018, cujo objetivo é estruturar uma orientação sistemática para a gestão de riscos na UFRRJ, envolvendo os processos de estabelecimento do contexto, identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos da Instituição, de modo a oferecer aos dirigentes as informações necessárias, que contribuam, com as tomadas de decisões e com o alcance dos objetivos institucionais, conforme preconiza a Política de Gestão de Riscos da UFRRJ.

Em setembro de 2017, foram aprovadas, pelo CGRC, as áreas temáticas prioritárias no que se refere a riscos no âmbito da Universidade, sendo elas: *taxa de sucesso da graduação; manutenção da rede elétrica, segurança individual, compras e pessoas*. Tais áreas foram definidas em função do diagnóstico feito utilizando a técnica da Matriz Swot que envolveu toda comunidade Universitária, Servidores docentes e técnico e discentes.

Após a aprovação do Plano de Gestão de Riscos, em 2018, foi testado, como piloto, a sua metodologia no processo de manutenção Elétrica da Universidade. No decorrer do teste piloto, encontrou-se algumas dificuldades, demonstrando, portanto, a necessidade de alguns ajustes no referido plano que serão feitos após a aplicação do piloto.

Com a proposição, pelo FORPLAD/ANDES, de um sistema para gestão de risco – ForRisco, utilizando metodologia semelhante a proposta no Plano aprovado pela Universidade, o GT de Gestão de Riscos está se capacitando para utilização do ForRisco como sistema para o piloto da metodologia aprovada e a identificação dos possíveis ajustes no Plano para a implantação de gestão de riscos na UFRRJ.

Paralelamente, a Coordenação de Desenvolvimento Institucional está finalizando o Plano para o mapeamento de processos, com previsão de ainda no primeiro semestre de 2019 ser encaminhado ao Conselho Universitário para apreciação. Tal ação é necessária e fundamental para a implantação da gestão de riscos na Universidade. Para agilizar o processo de gestão de riscos, enquanto aguarda a aprovação do Plano de mapeamento de processo, a equipe mapeou alguns processos para a tramitação digital no Sistema Integrado de Gestão na área de gestão de pessoas (Afastamento de curto e médio prazo no exterior, Afastamento de curto prazo no país, Retribuição por Titulação, Progressão Docente)

Em relação aos objetivos relativos a gestão de riscos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018/2022, como descrito, a Universidade já aprovou o Plano de Gestão de Riscos, necessitando ainda de alguns ajustes e, o outro objetivo, “100% das áreas de riscos prioritários identificadas e mapeadas”, somente depois de mapeados os processos, poder-se-á identificar e mapear todos os riscos.

4.2 Gestão da Integridade

Atender a sociedade é o objetivo da existência das instituições públicas e os desvios na integridade afetam a qualidade e a eficiência dos serviços prestados, a boa imagem e a confiabilidade da Instituição.

A integridade, como um dos princípios da governança pública, é de suma importância para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. Segundo o Guia de Integridade da CGU (2015):

“A Integridade pública, portanto, deve ser entendida como o conjunto de arranjos institucionais que visam a fazer com que a Administração Pública não se desvie de seu objetivo precípua: entregar os resultados esperados pela população de forma adequada, imparcial e eficiente.”

A UFRRJ, tomando como base as portarias nº 1089/2018 e nº 57/2019, da Controladoria Geral da União, que estabelecem orientações para que os órgãos e as entidades da Administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade, instituiu no âmbito interno, através da portaria nº 356 de 09 de maio de 2018 (substituída posteriormente pela portaria 660/GR de 05 de setembro de 2018), o Comitê Técnico de Integridade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTI/UFRRJ), como a unidade responsável pelas ações de gerenciamento da integridade, com a seguinte composição:

- I - Pró-reitor (a) adjunto (a) de Assuntos Administrativos;
- II - Coordenador (a) de Desenvolvimento Institucional;
- III - Ouvidor (a) Geral; e
- IV - Presidente da Comissão de Ética da UFRRJ.

O CTI é apoiado ainda por um Grupo Técnico de Integridade (GT de Integridade), no qual participam servidores técnicos administrativos de áreas essenciais à discussão sobre integridade, como Legislação de Pessoal, Desenvolvimento Institucional, Ouvidoria, Auditoria Interna e representantes dos campi. São competências do CTI:

I - coordenar a elaboração e revisão do Plano de Integridade, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas, no âmbito da UFRRJ;

II - coordenar a implementação do programa de integridade e exercer o seu monitoramento contínuo, visando ao seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos;

III - atuar na orientação e treinamento dos servidores da UFRRJ com relação aos temas atinentes ao programa de integridade;

IV - promover outras ações relacionados à gestão da integridade, em conjunto com as demais unidades da UFRRJ.

O CTI elaborou o Plano de Integridade da UFRRJ, o qual foi aprovado pela deliberação nº 69 de 27 de novembro de 2018, pelo Conselho Universitário, que tem como um dos fundamentos o gerenciamento de riscos à integridade.

Visando a mitigação dos riscos à integridade na Universidade, com o apoio da equipe de mapeamento de processos, o CTI, realizou análise e indicou medidas de tratamento para os riscos nos processos de Fiscalização de Contratos e Progressão Docente.

Além das medidas citadas, a CTI, também instituiu a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, por meio da deliberação nº 71 de dezembro de 2018, com o objetivo de promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilidade de servidores docentes e técnico-administrativos por infrações praticadas no exercício de suas atividades.

Dando prosseguimento às ações de integridade na UFRRJ, o CTI, em 2019, realizará encontros, palestras e treinamentos, para disseminar as informações constantes no Plano de Integridade, além dos valores organizacionais, o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e os demais normativos relevantes ao tema, primados que devem nortear as atividades na Instituição, bem como, monitorar a execução do Programa de Integridade da UFRRJ e propor ações para o seu constante aperfeiçoamento.

5 RESULTADOS DA GESTÃO

5.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de desempenho da UFRRJ são elaborados em conformidade com a Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União e modificações posteriores, a qual define uma metodologia para o cálculo de nove indicadores de desempenho para todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). No Quadro abaixo estão apresentados os Resultados dos Indicadores Primários da UFRRJ, dos últimos 05 anos.

Quadro 07 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hosp. Universitários)	467.426.645,51	464.595.254,83	434.457.852,63	397.675.152,10	385.704.496,16
Custo Corrente sem HU (Hosp. Universitários)	467.426.645,51	464.595.254,83	434.457.852,63	397.675.152,10	385.704.496,16
Número de Professores Equivalentes	1.120,50	1.053,50	1.185,50	1.156,50	1.107,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hosp. Universitários)	1.787,25	1.694	1.972	1.971,25	2.077,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	1.787,25	1.694	1.972	1.971,25	2.077,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.534,50	14.628	14.608	14.140	13.734,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> ,	1.951	1.8717,5	1.686,50	1.524,50	1.420
Alunos de Residência Médica (AR)	75	59	59	59	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	15.412,05	14.690,62	16.118,76	13.116,20	15.842,15
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.720,82	8.651,66	10.367,75	7.986,48	9.187,60
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.902	3.635	3.373	3.049,00	2.840
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	150	118	118	118	0

Fonte: CODIN/PROPLADI

5.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho no exercício atual e anteriores

Quadro 08 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$)	24.201,38	25.352,23	22.289,31	24.600,60	20.645,61
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$)	24.201,38	25.352,23	22.289,31	24.600,60	20.645,61
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,16	11,56	11,59	9,54	10,87
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,62	7,25	6,97	5,60	5,79
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,62	7,25	6,97	5,60	5,79
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,60	1,61	1,66	1,70	1,88
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,60	1,61	1,66	1,70	1,88
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,59	0,71	0,56	0,67
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,13	0,11	0,10	0,10	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,81	4,71	3,81	3,81	3,44
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5,11	4,90	5,24	4,44	4,81
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45%	37%	50%	33%	36%

5.2.1 Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

A metodologia utilizada para o cálculo dos indicadores é a do Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, cujas regras foram estabelecidas pelo TCU através da Decisão n° 408/2002-Plenário e Acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 - Plenário -Tribunal de Contas da União, versão Decisão Normativa n° 119/2012 em sua Decisão TCU N° 408/2002.

Para facilitar a compreensão dos cálculos, estão apresentados no quadro abaixo, as siglas e definições; logo em seguida, o quadro com as expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores, e nos próximos quadros, os dados básicos.

Quadro 09 - Nomenclatura dos Indicadores

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-Graduação
APGTI	Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso (Quadro B.5)
FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Número de Diplomados
NI	Número de Ingressantes
PE	Professor Equivalente

PPG	Programa de Pós-Graduação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 10 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente com HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente sem HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{PE}$
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{FE}$
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{FE}$
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = $\text{FE com HU} / \text{PE}$
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI / AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = $\text{APG} / \text{AG} + \text{APG}$
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = $\Sigma \text{conceito de todos os programas de pós-graduação Stricto sensu} / \text{número de programas de pós-graduação}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5\text{Doutores} + 3\text{Mestres} + 2\text{Especialistas} + \text{Graduados}) / (\text{D} + \text{M} + \text{E} + \text{G})$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\text{Número de diplomados} / \text{Número de Ingressantes}$
AG - Alunos da Graduação - $(\text{Matriculados } 1^\circ \text{ semestre} + \text{Matriculados } 2^\circ \text{ semestre}) / 2$
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral - $\text{Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC)} (1 + [\text{Fator de Retenção}] + ((\text{Ingressantes} - \text{Diplomados}) / 4) \times \text{DPC}$
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação - $\text{Somatório de todos os cursos AGTI} \times \text{Peso Grupo}$
DPC - Duração Padrão do Curso - metodologia da SESU
Fator de Retenção - calculado de acordo com metodologia da SESU
APG - Alunos da Pós-Graduação - $\text{Matriculados } 1^\circ \text{ e } 2^\circ \text{ semestre do Mestrado e do Doutorado} / 2$
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - $\text{APG} \times 2$

5.2.2 Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente é obtido considerando-se as despesas correntes da Universidade subtraídas das despesas com Aposentadorias e Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com servidores cedidos e/ou afastados. Os 4 primeiros itens deste quadro são retirados do SIAFI e informados pelo DCF/PROAF; os outros foram retirados do SIAPE e das fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12, e informados pelo DP/PROAD.

Quadro 11 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	648.298.374,19
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	123.757.434,26
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	42.667.718,31
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	3.955.490,38
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	1.107.609,99
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	497.492,21
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	8.460.488,62
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	425.494,91
Total do Custo Corrente	467.426.645,51

Fonte: NEACO/PROPLADI, DP/PROAD

5.2.3 Aluno Tempo Integral

Para o cálculo do número de alunos da graduação em tempo integral – **AGTI** foi utilizada a seguinte fórmula: $AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$ Onde:

NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI= Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício,

Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU, conforme Quadro 12, de acordo com metodologia da SESu.

Quadro 12 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5	2,0
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Fonte: Sese/MEC

5.2.4 Aluno Equivalente

Para o cálculo do Aluno Equivalente (AE) foi utilizada a seguinte fórmula $AE = AGE + APGTI + ARTI$, onde: AGE - o aluno equivalente da graduação é $= AGTI * [\text{peso da área}]$; APGTI, o aluno da pós graduação em tempo integral é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º. semestres letivos); ARTI, Alunos em residência médica em tempo integral

No Quadro 14 - Corpo Discente de Graduação, as colunas 1 e 2 correspondem aos códigos das áreas e os fatores de retenção fornecidos pelo TCU para os diferentes cursos de graduação. As colunas 10, 11 e 12 correspondem aos valores calculados para AGTI, AGE e TSG por curso. Este último valor, o TSG - Taxa de Sucesso na Graduação é obtido pela relação entre o número de concluintes e o de ingressantes pelo DPC, que vem a ser o número de alunos ingressantes no ano que, considerando o tempo de conclusão de cada curso, estariam concluindo o curso no exercício da prestação de contas.

Quadro 13 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)

2013	2014		2015		2016		2017		2018	
2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Cursos de 8 semestres										
		Ingressantes								Concluintes pelo DPC neste semestre
			Ingressantes							Concluintes pelo DPC neste semestre
Cursos de 10 semestres										
Ingressantes										Concluintes pelo DPC neste semestre
	Ingressantes									Concluintes pelo DPC neste semestre

Fonte: Codin/Propladi

Quadro 14 - Corpo Discente de Graduação

Nome do Curso	cód	Área	Fator de Retenção	Turno	Matriculados 2018			Ingressantes 2018 (NI)			Diplomados 2018 (NDI)			Ingressantes DPC			Diplomados 2018 (NDI) (*)			Duração Padrão (DPC)	1 + Fator de Retenção	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Peso do Grupo	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
					1º S.	2º S.	Total	1º S.	2º S.	Total	1º S.	2º S.	Total	1º S.	2º S.	Total	1º S.	2º S.	Total						
Administração I	11	CSA	0,1200	I	325	314	45	45	90	34	1	35	45	43	88	34	1	35	4	1,12	211,80	1,00	211,80	0,40	
Administração N	61	CSA	0,1200	N	184	164	45	0	45	16	19	35	0	45	45	16	19	35	4	1,12	166,80	1,00	166,80	0,78	
Administração - - IM	68	CSA	0,1200	N	343	364	45	45	90	30	41	71	45	44	89	30	41	71	4	1,12	337,08	1,00	337,08	0,80	
Administração - Três Rios	63	CSA	0,1200	N	293	253	60	0	60	18	0	18	30	58	88	18	0	18	4	1,12	122,64	1,00	122,64	0,20	
Administração Pública	45	CSA	0,1200	N	144	168	0	45	45	11	0	11	44	0	44	11	0	11	4	1,12	83,28	1,00	83,28	0,25	
Agronomia	1	CA	0,0500	D	600	637	75	75	150	24	27	51	75	75	150	24	27	51	5	1,05	391,50	2,00	783,00	0,34	
Arquitetura e Urbanismo	25	CSC	0,1200	I	251	243	24	25	49	26	25	51	25	25	50	26	25	51	4	1,12	226,48	1,50	339,72	1,02	
Belas Artes	35	A	0,1150	V	231	236	24	25	49	12	7	19	23	25	48	12	7	19	4	1,12	114,74	1,50	172,11	0,40	
Ciência da Computação - IM	78	CE2	0,1325	V	240	228	60	0	60	7	7	14	0	59	59	7	7	14	4	1,13	109,42	1,50	164,13	0,24	
Ciências Agrícolas	9	CA	0,0500	I	124	119	35	35	70	0	1	1	36	34	70	0	1	1	5	1,05	91,50	2,00	183,00	0,01	
Ciências Biológicas	17	CB	0,1250	I	235	248	30	30	60	16	12	28	30	29	59	16	12	28	4	1,13	158,00	2,00	316,00	0,47	
Ciências Contábeis	46	CSA	0,1200	N	173	193	0	45	45	12	13	25	45	0	45	12	13	25	4	1,12	132,00	1,00	132,00	0,56	
Ciências Econômicas	10	CSA	0,1200	M	334	351	45	45	90	16	15	31	45	44	89	16	15	31	4	1,12	197,88	1,00	197,88	0,35	
Ciências Econômicas - IM	69	CSA	0,1200	N	334	336	43	45	88	23	30	53	44	43	87	23	30	53	4	1,12	272,44	1,00	272,44	0,61	
Ciências Econômicas - ITR	60	CSA	0,1200	N	155	136	45	0	45	2	10	12	0	43	43	2	10	12	4	1,12	86,76	1,00	86,76	0,28	
Ciências Sociais	34	CSA	0,1200	V	259	266	39	40	79	17	15	32	40	39	79	17	15	32	4	1,12	190,36	1,00	190,36	0,41	
Comunicação Social/Jornalismo	47	CSA	0,1200	N	186	165	45	0	45	15	14	29	0	45	45	15	14	29	4	1,12	145,92	1,00	145,92	0,64	
Direito	33	CSB	0,1200	N	220	198	45	0	45	8	19	27	0	44	44	8	19	27	5	1,12	173,70	1,00	173,70	0,61	
Direito - IM	77	CSB	0,1200	M	246	240	55	0	55	4	26	30	0	55	55	4	26	30	5	1,12	199,25	1,00	199,25	0,55	
Direito - ITR	66	CSB	0,1200	N	224	209	44	0	44	4	31	35	0	45	45	4	31	35	5	1,12	207,25	1,00	207,25	0,78	
Educação Física	14	CS4	0,0660	I	494	493	54	60	114	20	27	47	61	60	121	20	27	47	4	1,07	267,41	1,50	401,11	0,39	
Engenharia Agrícola	22	ENG	0,0820	I	146	156	23	25	48	5	16	21	25	25	50	5	16	21	5	1,08	147,36	2,00	294,72	0,42	
Engenharia de Agrimensura	23	ENG	0,0820	I	218	221	25	25	50	5	12	17	26	25	51	5	12	17	5	1,08	133,22	2,00	266,44	0,33	
Engenharia de Alimentos	21	ENG	0,0820	I	217	198	28	29	57	15	14	29	30	30	60	15	14	29	5	1,08	191,89	2,00	383,78	0,48	
Engenharia de Materiais	36	ENG	0,0820	I	198	201	27	28	55	8	7	15	30	30	60	8	7	15	5	1,08	131,00	2,00	262,00	0,25	
Engenharia Florestal	3	ENG	0,0820	I	358	357	43	43	86	28	28	56	45	45	90	28	28	56	5	1,08	340,46	2,00	680,92	0,62	
Engenharia Química	2	ENG	0,0820	I	473	469	50	50	100	24	37	61	50	50	100	24	37	61	5	1,08	378,76	2,00	757,52	0,61	
Farmácia	37	CS3	0,0660	I	220	220	26	30	56	9	5	14	30	30	60	9	5	14	5	1,07	127,12	2,00	254,24	0,23	
Filosofia	30	CH	0,1000	N	138	118	42	0	42	5	4	9	0	45	45	5	4	9	4	1,10	72,60	1,00	72,60	0,20	
Física	18	CET	0,1325	I	141	158	29	30	59	5	5	10	30	30	60	5	5	10	4	1,13	94,30	2,00	188,60	0,17	

Geografia	32	CET	0,1325	V	166	148	40	0	40	7	0	7	0	39	39	7	0	7	4	1,13	64,71	2,00	129,42	0,18
Geografia - - IM	79	CET	0,1325	M	161	198	0	50	50	15	10	25	50	0	50	15	10	25	4	1,13	138,25	2,00	276,50	0,50
Geologia	4	CET	0,1325	I	198	174	40	0	40	17	21	38	0	39	39	17	21	38	4	1,13	174,14	2,00	348,28	0,97
Gestão Ambiental - ITR	59	CSA	0,1200	I	141	125	35	0	35	14	9	23	0	38	38	14	9	23	5	1,12	143,80	1,00	143,80	0,61
História	26	CH	0,1000	N	187	231	0	60	60	2	9	11	0	0	0	2	9	11	4	1,10	97,40	1,00	97,40	0,00
História	31	CH	0,1000	V	266	228	59	0	59	22	28	50	39	59	98	22	28	50	4	1,10	229,00	1,00	229,00	0,51
História - - IM	70	CH	0,1000	N	338	336	39	40	79	21	29	50	38	40	78	21	29	50	4	1,10	249,00	1,00	249,00	0,64
Hotelaria	48	CSA	0,1200	N	197	193	30	30	60	8	7	15	30	29	59	8	7	15	4	1,12	112,20	1,00	112,20	0,25
Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	76	LL	0,1150	M	174	175	25	25	50	16	14	30	25	25	50	16	14	30	4	1,12	153,80	1,00	153,80	0,60
Letras - Portugues	28	LL	0,1150	N	175	188	25	25	50	12	14	26	25	25	50	12	14	26	4	1,12	139,96	1,00	139,96	0,52
Letras - Portugues - IM	75	LL	0,1150	M	196	196	25	25	50	9	9	18	25	24	49	9	9	18	4	1,12	112,28	1,00	112,28	0,37
Letras - Portugues / Inglês	29	LL	0,1150	N	192	190	25	25	50	8	11	19	25	23	48	8	11	19	4	1,12	115,74	1,00	115,74	0,40
Matemática	19	CET	0,1325	I	258	251	60	40	100	4	11	15	40	56	96	4	11	15	4	1,13	152,95	1,50	229,43	0,16
Matemática - IM	71	CET	0,1325	N	232	245	38	40	78	6	15	21	40	40	80	6	15	21	4	1,13	152,13	1,50	228,20	0,26
Medicina Veterinária	6	CS2	0,0650	I	687	724	65	67	132	28	45	73	70	71	141	28	45	73	5	1,07	462,48	4,50	2.081,14	0,52
Pedagogia	27	CH	0,1000	N	165	138	39	0	39	6	1	7	0	40	40	6	1	7	4	1,10	62,80	1,00	62,80	0,18
Pedagogia - IM	72	CH	0,1000	N	349	349	39	40	79	37	35	72	40	39	79	37	35	72	4	1,10	323,80	1,00	323,80	0,91
Psicologia	38	CH1	0,1000	I	212	225	0	45	45	31	7	38	45	0	45	31	7	38	5	1,10	217,75	1,00	217,75	0,84
Química	20	CET	0,1325	I	122	107	39	0	39	8	11	19	0	40	40	8	11	19	4	1,13	106,07	2,00	212,14	0,48
Química	64	CET	0,1325	N	123	99	40	0	40	5	8	13	0	40	40	5	8	13	4	1,13	85,89	2,00	171,78	0,33
Relações Internacionais	49	CSA	0,1200	N	307	307	40	40	80	25	24	49	40	40	80	25	24	49	4	1,12	250,52	1,00	250,52	0,61
Serviço Social	40	CSA	0,1200	I	88	126	0	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1,12	40,00	1,00	40,00	0,00
Sistemas de Informação	39	CE2	0,1325	V	126	122	28	0	28	9	14	23	0	30	30	9	14	23	4	1,13	109,19	1,50	163,79	0,77
Turismo - IM	73	CSA	0,1200	N	286	281	38	40	78	18	25	43	39	40	79	18	25	43	4	1,12	227,64	1,00	227,64	0,54
Zootecnia	7	CS2	0,0650	I	313	315	55	55	110	9	10	19	55	55	110	9	10	19	5	1,07	214,93	4,50	967,16	0,17
Educação do Campo	90	CSA	0,1200	I	176	200	38	40	78	1	0	1	38	0	38	1	0	1	4	1,12	81,48	1,00	81,48	0,00
Total					13.539	13.530	2.013	1.547	3.560	757	835	1.592	1.518	1.997	3.515	757	835	1.592			9.720,82		5.412,05	0,45

continua

Quadro 15 - Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito CAPES	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Administração	2	29	16		
Agronomia	6	35	29	64	55
Biologia Animal	4	32	33	34	33
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	53	40	39	43
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4			70	58
Ciências Ambientais e Florestais	4	50	34	50	36
Ciências Fisiológicas	2	6	3	10	10
Ciências Sociais	4	74	56		
Ciências Veterinárias	6	46	26	81	68
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3	43	29		
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	50	42	80	77
Educação	4	109	92	75	75
Educação Agrícola	3	243	255		
Engenharia Agrícola e Ambiental	4	29	21		
Engenharia Química	3	75	70		
Filosofia	3	40	36		
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	23	22		
Fitotecnia	4	30	30	37	37
Geografia	3	36	62		
História	5	89	77	83	76
Medicina Veterinária	5	46	38	39	33
Modelagem Matemática e Computacional	3	21	17		
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	0	0	2	0
Psicologia	4	60	78		
Química	5	30	28	52	51
Zootecnia	3	28	29	22	20
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3	22	30		
Total		1299	1193	738	672

Fonte: PROPPG

5.2.5 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado do somatório dos conceitos CAPES/MEC = Somatório dos conceitos dos PPG's / número de cursos de pós-graduação.

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *Stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrados profissionalizantes.

5.2.6 Professor Equivalente

Número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *Stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. Os quadros a seguir reproduzidos, dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Quadro 16 – Situação do Corpo Docente em 31/12

Categoria	Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício						
		Titulação						Titulação						Titulação						
		Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	
Ensino Superior	Efetivo	20	-	-	-	13	10	23	-	-	-	1	-	1	-	-	-	12	10	22
		40	1	-	-	2	3	6	-	-	-	1	-	1	1	-	-	1	3	5
		DE	1	1	4	137	988	1.131	-	-	-	28	57	85	1	1	4	109	931	1.046
		SubTotal	2	1	4	152	1.001	1.160	-	-	-	30	57	87	2	1	4	122	944	1.073
	Substituto	20	10	-	8	53	22	93	-	-	-	-	-	-	10	-	8	53	22	93
		40	3	-	1	5	3	12	-	-	-	-	-	-	3	-	1	5	3	12
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	13	-	9	58	25	105	-	-	-	-	-	-	13	-	9	58	25	105
		Total	15	1	13	210	1.026	1.265	-	-	-	30	57	87	15	1	13	180	969	1.178
Ensino Médio (CTUR)	Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		40	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
		DE	-	-	2	35	19	56	-	-	-	3	-	3	-	-	2	32	19	53
		SubTotal	-	-	2	36	19	57	-	-	-	3	-	3	-	-	2	33	19	54
	Substituto	20	1	-	-	6	1	8	-	-	-	-	-	-	1	-	-	6	1	8
		40	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	2	-	1	6	1	10	-	-	-	-	-	-	2	-	1	6	1	10
		Total	2	-	3	42	20	67	-	-	-	3	-	3	2	-	3	39	20	64
Total	Geral	17	1	16	252	1.046	1.332	-	-	-	33	57	90	17	1	16	219	989	1.242	

Fonte: CodinPropladi

Quadro 17 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1.265
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	67
Total	1.332
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	84
(-) Docente cedido para outro órgão	5
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos - contabilizados como técnico-administrativos)	64
Total	1.178

Fonte: DP/Proad e Codin/Propladi

Quadro 18 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	115	57,50
40 horas/semana	1,00	17	17,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1.046	1.046,00
Total		1.178	1.120,50
PE= 1.120,50			

Fonte Codin/Propladi

Quadro 19 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	969	4.845
Mestres (M)	3	180	540
Especialistas (E)	2	14	28
Graduados (G)	1	15	15
Total		1.178	5.428
IQCD = 4,61			

Fonte: COTIC, PROAD/Departamento de Pessoal e CODIN

Para o cálculo do índice de qualificação do corpo docente, é aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública no final de cada exercício (31/12), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais): $IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

5.2.7 Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos os postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade. O servidor de tempo integral (40 horas/semana) tem peso 1,0, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

Quadro 20 - Técnicos Administrativos Equivalentes

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1.166
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	27
Total	1.193
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	64
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	552
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	16
Total	1.793

Fonte: Codin/Propladi

Quadro 21 - Funcionários Equivalentes (FE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	6	3,00
30 horas/semana	0,75	7	5,25
40 horas/semana	1,00	1.732	1.732,00
Total		1.745	1.740,25
FE= 1.740,25			

Fonte: CODIN e COTIC

5.2.8 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho

Os resultados dos indicadores institucionais do exercício de 2018 apresentam alterações significativas para a gestão institucional. O primeiro aspecto a ser observado diz respeito ao Custo Corrente por aluno Equivalente, que sofreu uma redução de 5% em relação ao ano anterior, passando de 25.352,23 em 2017 para 24.201,38 em 2018. Essa redução se deve, principalmente a um aumento do valor do Aluno Equivalente, que passou de 18.325,62 em 2017 para 19.314,05. O indicador Aluno Equivalente possui grande impacto na matriz orçamentária de distribuição de recursos para as IFES e leva em consideração o número alunos matriculados que deveriam se formar em 2018 (primeiro e segundo semestre) de acordo com a duração padrão de cada curso. Pelos dados coletados no sistema acadêmico até a data do fechamento deste relatório, constavam 757 alunos formados no primeiro semestre e 835 no segundo semestre, valores estes que ainda podem sofrer alteração nos próximos meses devido às atualizações do sistema acadêmico.

Outro indicador fortemente impactado pelo número de alunos diplomados é a Taxa de Sucesso da Graduação, que passou de 37% em 2017 para 45% em 2018. Ressalta-se que a UFRRJ se encontra em plena fase de implantação do Módulo Acadêmico do Sistema Integrado de Gestão, o que beneficiará sobremaneira a atualização e a coleta de dados do sistema para o cálculo dos indicadores, tendo em vista que, estes indicadores também são calculados para envio à Secretaria de Educação Superior (Sesu) na primeira quinzena de janeiro de cada ano.

Em relação ao indicador de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), observa-se que passou de 4,90 em 2017 para 5,11 em 2018, configurando um aumento dos docentes com grau de doutorado na instituição, fato este confirmado pelo número de docentes doutores que em 2017 era de 876 e em 2018 passou para 969. Cumpre destacar também que houve aumento no número de docentes afastados para qualificação, passando de 17 em 2017 para 84 em 2018.

O indicador Conceito Capes para a pós-graduação também teve seu resultado impactado pelos dados de 2018, passando de 4,71 para 3,81, uma redução de 19%. Essa diferença pode ser atribuída à redução de conceitos de alguns cursos de pós-graduação em função da última avaliação da Capes realizada em 2017.

Os resultados dos indicadores institucionais do TCU servem de parâmetro para o monitoramento dos resultados institucionais, porém esta metodologia vem sendo discutida no âmbito do Fórum dos Pró-reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad) para que sejam revistas as suas fórmulas de cálculo. Importantes atributos acadêmicos e administrativos não são contemplados em suas fórmulas, como as atividades de extensão, os discentes de educação a distância e os de mestrados profissionais, bem como os custos de manutenção e de assistência estudantil.

6.1 Gestão Orçamentária e Financeira

6.1.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

O ano de 2018 representou o terceiro ano do Plano Plurianual da União (PPA 2016-2019), e assim como em 2017, foi um ano de desafios para a UFRRJ, devido ao contexto político e econômico que afeta as instituições públicas no Brasil, principalmente nas áreas de saúde, segurança e educação. A UFRRJ, mesmo diante de tal contexto tem se empenhado na produção de conhecimento e formação de cidadãos críticos e éticos em diferentes níveis de atuação: pós-graduação, graduação, médio, técnico e tecnológico, fundamental e infantil.

Dentro os objetivos do PPA (2016-2019) que estão diretamente relacionados ao ensino podemos destacar o objetivo de nº 1007 que trata de: *“Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.* A UFRRJ em parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica, oferece vagas para o ensino infantil e fundamental I no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC “Paulo Dacorso Filho”.

O CAIC é um centro de referência para o ensino infantil e fundamental no município de Seropédica, pois são disponibilizadas vagas em período integral para a população local, onde não existe nenhuma outra escola com esta mesma modalidade. No ano de 2018, foram oferecidas 44 vagas para a Educação Infantil I, 06 vagas para o primeiro do Ensino Fundamental I. Atualmente o CAIC possui um total de 554 alunos matriculados.

A UFRRJ tem contribuído também para o atendimento do objetivo nº 1011 de *“Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024,* promovendo a oferta de cursos de extensão a distância para a Formação Continuada em Conselho Escolar; Docência em Educação Infantil - Especialização; Pró-Conselho - Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação; Educação do Campo - Aperfeiçoamento - EAD; PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial; Pós-Graduação Lato sensu em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Quanto ao objetivo nº 1009 que busca *“Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024,* a UFRRJ continua mostrando a importância de seu Colégio Técnico como integrante na estrutura institucional, promovendo a educação tecnológica e profissional e ampliando o acesso ao ensino de qualidade.

No que tange ao ensino superior, a UFRRJ desponta com 42 cursos de graduação no campus Seropédica, 11 cursos no campus - IM e 4 cursos no campus de Três Rios, apontando para um princípio de consolidação dos diversos cursos abertos nos anos de 2009 e 2010 dentro do plano de reestruturação e expansão (PRE-UFRRJ), encerrando o decênio com o aumento dos cursos noturnos e fora do campus de Seropédica, diversificando a sua oferta de cursos nas diversas áreas de conhecimento.

Novos cursos de pós-graduação estão sendo elaborados e submetidos, anualmente, para avaliação pela CAPES, dando continuidade ao processo de expansão, sendo fortemente influenciada pelas avaliações favoráveis recebidas dos órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação no país.

A UFRRJ mantém sua contribuição, iniciada em sua origem de 1910, na formação de cidadãos críticos no sentido do exercício profissional e da vida em sociedade, atendendo o objetivo nº 1010 do PPA em vigor de *“ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência,*

a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024”.

6.1.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Quadro 22 – Execução Física e Financeira da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. Código: 0390					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0803					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.127.974,00	5.053.842,00	5.053.346,74	3.792.939,47	3.792.939,47	-	1.264.687,27
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Iniciativas apoiadas	160	234	234	
Desde o ano de 2017 foi iniciada a gestão conjunta da ação 20GK pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e Extensão (PROEX), ampliando a oferta de bolsas, o apoio à realização e participação em eventos, a realização de cursos e oficinas temáticas relevantes. Ampliou-se também o suporte às semanas acadêmicas, competições esportivas e eventos artístico-culturais.						
No ano de 2018, a PROPPG lançou editais de apoio à participação de graduandos, pós-graduandos e docentes em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais. As bolsas são destinadas à Iniciação Científica (contrapartida institucional), ao CEDIM – Centro de Documentação e Imagem do Instituto Multidisciplinar e ao edital Proverde. Na PROGRAD, são oferecidas bolsas de monitoria, além da contrapartida a programas como PIBID, PARFOR e PET e auxílios para as atividades de aulas de campo (diárias para Professores e Auxílio financeiros aos estudantes). A PROEXT mantém bolsas para o Programa Biext, para o curso preparatório para o ENEM (Pré-Enem) em Seropédica e - IM e para a Companhia de Dança da UFRRJ, além de apoiar a participação de alunos e docentes em eventos externos de extensão Programa.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.128.484,13	689.894,73	5.059,90		AUXÍLIOS CONCEDIDOS	580	
Os recursos disponíveis em restos a pagar não-processados foram utilizados para o pagamento de auxílios referentes a atividades já programadas no exercício anterior.						

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 23 – Execução Física e Financeira da Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	20RK Atividade					Tipo:
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0841					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080					Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.469.991,00	49.462.308,00	49.253.292,68	41.669.571,78	41.604.996,70	64.575,08	7.583.720,90
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
	Estudante matriculado	21.200	21.200	21.202		
<p>A dotação orçamentária da LOA/2018 destinada à Ação 20RK foi aplicada em investimentos estruturais e acadêmicos atendendo as demandas de um período de consolidação do processo de expansão vivido pela universidade na última década. O relatório de Execução Total das Ações Orçamentárias referente ao 1º e 2º semestres de 2018 evidencia o investimento de recursos em atividades básicas tais como a contratação de pessoal para atuação em serviços de apoio administrativo, limpeza, conservação e segurança patrimonial. Foram aplicados recursos para manutenção do fornecimento de serviços básicos como: energia elétrica, água e tratamento de esgoto, postagem de documentos nos Correios, publicação de atos administrativos na Imprensa Nacional, telefonia, aquisição de passagens aéreas e pagamento de diárias, dentre outros necessários ao funcionamento e manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Foram também aplicados recursos para manutenção da frota de veículos, aquisição de peças e contratação de serviços para atendimento ao setor de transportes. Foram investidos recursos em obras e reformas de modo a se garantir a adequação de espaço físico ao bom funcionamento institucional. Foram adquiridos materiais de limpeza e conservação para tratamento e manutenção do ambiente institucional. Além disso, foram destinados recursos para aquisição de equipamentos e suprimentos de informática, telefonia e laboratórios técnicos para realização de atividades administrativas e acadêmicas. Também foram destinados recursos para manutenção de bens móveis e imóveis. Na área acadêmica, foram adquiridos material de consumo e material permanente que subsidiaram a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tais como: materiais bibliográficos (livros e periódicos), material didático-pedagógico, seguro de vida aos estudantes para realização de estágios obrigatórios, suprimentos e equipamentos para aulas práticas de laboratórios. Destaca-se, ainda, a aquisição de suprimento alimentar destinado aos animais de propriedade da instituição e animais de laboratório, bem como de material hospitalar para atendimento à Divisão de Saúde e ao Hospital Veterinário. Os recursos da 20RK fomentaram atividades acadêmicas viabilizando a realização de eventos internos com impressão de materiais, aquisição de passagens e pagamento de diárias aos palestrantes convidados. Nesta perspectiva acadêmica, destaca-se o apoio à participação de docentes e técnico-administrativos em eventos externos através de aquisição de passagens e pagamento de diárias. E, ainda, pagamento de bolsas aos estudantes que desempenham atividades acadêmicas como por exemplo o programa de monitoria que inclui atualmente 364 monitores remunerados, realizando atividades pedagógicas em disciplinas específicas nos diversos Institutos da UFRRJ. Nota-se também um investimento que tende a se ampliar em materiais e equipamentos destinados à inclusão pedagógica de estudantes portadores de necessidades específicas. Com o objetivo de segregar responsabilidade entre as Ações Orçamentárias 20RK e 20GK, a partir do exercício 2018, os investimentos para apoio à realização de eventos externos e atividades de campo, incluindo auxílio financeiro aos estudantes e aos professores responsáveis, passaram a ser de</p>						

responsabilidade única da Ação 20GK.

RESULTADOS

Apesar das limitações na emissão de empenho e na movimentação financeira ocorridas no exercício 2018, a UFRRJ conseguiu dar continuidade aos contratos de locação de mão-de-obra, pagamentos de gastos fixos com água, energia elétrica, telefone, dentre outros; proporcionar reformas em salas de aulas; realizar licitações de novas obras com recursos de emendas parlamentares; aquisição de materiais de consumo; insumos para manutenção de laboratórios de ensino e pesquisa; lançamento de editais de monitoria, dentre outras despesas de responsabilidade da Ação 20RK. Os fatores que mais dificultaram a execução da Ação 20RK foram as variações no cenário econômico-financeiro do país, resultando no repasse de recurso financeiro apenas uma vez a cada mês do montante liquidado no mês anterior à liberação, gerando por conseguinte reflexo nos contratos de terceirização, bem como no fornecimento de material de consumo. O planejamento das liquidações, em tempo hábil, permitiu agir de forma estratégica no tocante ao pagamento dos prestadores de serviços.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
9.877.753,62	7.498.727,42	332.204,90		21.200	21.202

Investimento em serviços estruturais e acadêmicos necessários ao atendimento dos cursos de graduação da universidade tais como descritos anteriormente. O valor cancelado de R\$ 332.204,90 refere-se a empenhos emitidos em favor de diversos fornecedores, que tiveram algum tipo de problema, junto ao SICAF, ou cuja Ata de Registro de Preço tenha vencido, impossibilitando no fornecimento dos materiais e/ou serviços. Os empenhos cancelados foram os seguintes: 2015NE (800587, 801214, 801770 e 801771), 2016NE (800073 e 800149) e 2017NE (800484, 800903, 800909, 800910, 800913, 801144, 801199, 801346, 801352, 801391, 801434, 801535, 801548, 801794 e 801851). Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 24 – Execução Física e Financeira da Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 0582					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.424.148,00	2.424.148,00	2.424.095,17	1.738.557,14	1.738.557,14	-	685.538,03
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
	Estudantes Matriculados	1.000	1.000	1.000		
<p>O CTUR possui 1000 alunos distribuídos em quatro cursos técnicos e um curso de ensino médio. Os recursos foram aplicados para atender a Gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial visando o funcionamento dos cursos do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, aquisição de equipamentos e materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando à educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, visitas técnicas visando o envolvimento multidisciplinar.</p> <p>Destacamos algumas ações importantes da administração do CTUR: Construção do quiosque de convivência para atender ao corpo discente proporcionando-lhes uma maior interação, integração e melhoria das condições para as refeições e lazer. A aquisição de equipamentos fotogramétrico do Tipo Aeronave Remotamente Pilotada (RPA), Drone. O Colégio Técnico conta com curso de Técnico em Agrimensura, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Agroecologia, cursos estes que fazem uso de imagens aéreas para as mais diversas aplicações. Assim, a aquisição de um RPA dinamizará o processo de aprendizado e auxiliará na execução e geração dos mais diversos produtos, que servem de apoio para as disciplinas de Cartografia, Sensoriamento Remoto, além de projetos de extensão e apoio no monitoramento e produção científica na área do CTUR e parceiros. Reforma e adequação da biblioteca para proporcionar um ambiente moderno e adequado às necessidades do corpo discente para estudos e pesquisas em diversas áreas do conhecimento. Principais ações e projetos realizados pelo curso Técnico em agrimensura: Foram desenvolvidos quatro projetos de pesquisa na modalidade Iniciação Científica, conforme: Proposta de Análise das divergências de resultados nos cálculos das coordenadas plano-retangulares do sistema U.T.M, utilizando os softwares de processamento de dados LEICA Geooffice e Infinity, dos marcos geodésicos do CTUR-UFRRJ Alexandre / Indiara (co-orientadora) Igor Prata Washington Moura; Análise das coordenadas dos marcos geodésicos do CTUR-UFRRJ, utilizando o receptor LEICA GS16, realizando o processamento de dados com satélites das constelações GPS e GLONASS Alexandre/ Indiara (co-orientadora) Jailson Junior Wellington Silva; Análise documental referente à área tombada da UFRRJ, procedendo a elaboração da respectiva planta topográfica Alexandre/ Indiara (co-orientadora) Daniel Ortranto Magdalena Moraes Uma; Análise didático-pedagógica sobre evasão das turmas iniciais do curso de Agrimensura Darlene / Francisco (co-orientador) Guilherme Ferreira Machado; Ajustamento da rede horizontal do colégio técnico da Universidade Rural Victor Felipe Poiars Layla Lira Wellington Silva. No que tange ao trabalho sobre as questões das áreas tombadas da UFRRJ, este fornecerá subsídios para que a Reitoria e a Pró- Reitoria de Planejamento (PROPLADI), buscar recursos para manutenção de seu patrimônio histórico, bem como este trabalho irá ser inserido nas novas matrículas que serão feitas no RGI da UFRRJ, com o término dos trabalhos da demarcação das terras da Universidade. Foram desenvolvidos diversos projetos de extensão: Projeto de Reestruturação do Parque Olímpico da UFRRJ. Elaboração do projeto das novas quadras de tênis que compõe à área do “Novo Parque Olímpico” da UFRRJ. Alexandre Felipe Koga Marcelo Cortes Rodrigues; Projeto de Reestruturação do Parque Olímpico da UFRRJ. Levantamento topográfico e elaboração da planta topográfica de toda à área que compreende o “Novo Parque Olímpico” da UFRRJ. Alexandre Rodrigo Haddad S. Batista Vinicius de A. Ribeiro Nicholas Carelli Azevedo; Projeto de</p>						

Pavimentação nas ruas de acesso ao Prédio Principal (P1) da UFRRJ. Levantamento topográfico e elaboração da planta topográfica de toda a área que compreende o acesso à Universidade e o entorno do Prédio Principal (P1). Alexandre Julio César Chuaber Christopher Firmino Gabriel Leite da Silva; Projeto de Reestruturação do Parque Olímpico da UFRRJ. Levantamento topográfico e elaboração da planta topográfica da área interna do parque aquático da UFRRJ. Alexandre Luis Fernando A.de Oliveira Cleiton de Paula Marques Luiz Fernando M. Lopes; Readequação da Rede Altimétrica do CTUR para as Altitudes Normais. Alexandre Anderson Barcellos Prado; Levantamento por Topografia Convencional e Aerofotogramétrico Tecnologia DRONE da área Tombada da UFRRJ. Alexandre Rogério Rodrigues S. Rosa Thiago Costa de Oliveira Washington L.de O. Moura Priscilla Azevedo dos Santos; Petromapeamento Digital, através de Termo de Cooperação firmado entre a Petrobras e a UFRRJ (OBS: Este projeto também desenvolve pesquisa científica junto aos docentes do Instituto de Agronomia da UFRRJ). André Gabriel Peixoto, Chileli Daniel Otranto de S. Mello, Julio Canepa, Victor Costa, Thiago Costa de Oliveira Michel Jairo da S. Gomes, Wesley de Souza da Silva, Luis Gabriel Lemos Braz, Igor Prata Resende, Mariana M. do Nascimento, Yago Ventura S. Moreira Auxílio às Aulas Práticas de Agrimensura. Francisco Hanna Aimé F.Gonçalves; Ajustamento da rede geodésica planimétrica do Colégio Técnico da UFRRJ – CTUR. Victor, Diego Barbosa Siqueira, Carlos Eduardo O. da Silva, Layla Tavares Lima, Jailson Junior ,Wellington Silva, Felipe Poiars Anderson de Assis Barros. Alguns cursos ministrados pelos professores do curso, visando o aperfeiçoamento técnico: Introdução ao ArcGIS para Geoprocessamento; Introdução à navegação com GPS 4 H ; Introdução ao posicionamento por satélites artificiais; GPS de Navegação. Ações realizadas pela coordenação: implantou o Centro de Aferição de Equipamentos Topográficos visando o crescimento do curso em uma vertente até então não explorada por nenhum curso Técnico em Agrimensura do Brasil, no que diz respeito à capacitação do Técnico Agrimensor para realizar aferições e manutenções de equipamentos topográficos. Principais ações e projetos realizados pelo curso Técnico em agroecologia: atividades de ensino: Sala de ordenha/laboratório: Adequação da capacidade instalada da sala de ordenha, com o acréscimo de um laboratório multidisciplinar, onde são atendidos os estudantes diretamente envolvidos na disciplina Médios Animais, assim como os estudantes do curso de Meio Ambiente e do curso Regular na disciplina de Biologia. Fruticultura. Aulas com conteúdo teórico e prático sobre as principais espécies frutíferas adaptadas a região e ao manejo agroecológico de produção. Planejamento e projetos: Aulas teóricas abrangendo os assuntos referentes a disciplina, além dos conceitos e legislações que regem a agricultura familiar no Brasil. Mecanização Agrícola: As aulas foram ministradas durante os meses de julho, agosto e setembro. Aulas com 75% de conteúdo prático e 25% de conteúdo teórico, onde os alunos aprenderam sobre a manutenção, operação e aplicação das máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Paisagismo Ambiental: Aulas ministradas para as turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente durante os meses de outubro, novembro e dezembro. Durante esse período foi apresentado aos alunos um conteúdo resumido sobre a disciplina, observando, principalmente, a sua aplicabilidade na conservação e preservação dos recursos naturais de áreas de produção agropecuárias e industriais. Atividades de pesquisa: Produção Agroecológica de Fitormônios. Descrição: O projeto destina-se a avaliar a eficiência dos diferentes tipos de materiais e métodos para a produção de fitormônios destinados ao enraizamento de estacas de plantas em sistema agroecológico. Pomar Técnico Agroecológico: Descrição: O principal objetivo é avaliar diferentes espécies frutíferas melhoradas e adaptadas à região e ao manejo agroecológico de produção. A partir da obtenção de resultados positivos, proporcionar aos agricultores familiares mudas e sementes, além de capacitações e acompanhamentos técnicos. Farmácia Viva: Descrição: O projeto tem como principal objetivo a produção de espécies medicinais para a pesquisa dos princípios ativos, para a produção de mudas e distribuição para interessados. Secador híbrido para valorização de produtos agrícolas fora do padrão estético de consumo: Descrição: A quantidade de alimentos desperdiçados ou perdidos no mundo ultrapassa 1,3 bilhões de toneladas anualmente, portanto, o referido projeto tem como objetivo desenvolver equipamentos de baixo custo para a desidratação de alimentos, obtendo aumento na vida útil e proporcionando agregação de valor. Palestras, cursos, minicursos ou oficinas: Semana Acadêmica do CTUR Mini curso de mecanização agrícola. Seminário Rumos da Agronomia/ FEEA-RJ/CREA-RJ; Agricultura familiar abastecimento e mercados. Atividades de extensão: Implantação da Unidade de Pesquisa, Ensino e Extensão. Fazenda Patioba: Implantação de unidade de fruticultura agroecológica para a produção e propagação vegetal, além de capacitação de agricultores. Visitas técnicas: Visita técnica a EMATER-MG e agricultores urbanos de Juiz de Fora/MG. Principais ações e projetos realizados pelo curso Técnico em meio ambiente: Atividade de ensino: Alex Braz Iacone Santos .DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS EMBARGOS POR DESMATAMENTO LAVRADOS PELO IBAMA EM MINAS GERAIS; PANORAMA DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL; DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS E POPULACIONAIS DE DONAX HANLEYANUS, 1847; RAP E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL; CTUR RECEBE: AMBIENTAL; BIRD WATCHING - PÁSSARO LIVRE; CTUR-5R; CTURIANDO APRENDENDO BRINCANDO; Geny Ferreira Guimarães: CIDADE, ESPAÇO E LINGUAGENS; LABGEO; MONITORIA GEO; GEO-GRAFIAS. Hélio Moulin Curti Junior. PROJETO CANTINHO DA CIÊNCIA ITINERANTE; ELABORAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO DE TERMOS RELACIONADOS À BIOLOGIA A FIM DE SER UTILIZADO PELOS ALUNOS DO CTUR. Juliana Arruda.V CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTOJUVENIL PELO MEIO AMBIENTE “VAMOS CUIDAR DO BRASIL CUIDANDO DAS ÁGUAS”; ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL PORANGABA PARA OS CURSOS DE MEIO AMBIENTE E HOSPEDAGEM DO CTUR. Rosana Petinatti da Cruz. AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E PROPOSTA DE REFLORESTAMENTO EM SOLO ORIUNDO DE AMBIENTE DEGRADADO NO CTUR; AVALIAÇÃO DO USO DE SEMENTES DE MORINGA NO TRATAMENTO DA TURBIDEZ DA ÁGUA DO LAGO DO CTUR; PROJETO DE EXTENSÃO: QUÍMICA AMBIENTAL AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO; NO CURSO TECNICO EM MEIO AMBIENTE. Visitas técnicas: DESTINO: Lago Açu (UFRRJ); ETE Alegria (Caju-RJ); Instituto de Florestas (UFRRJ); REGUA (Cachoeiras do Macacu, RJ); Instituto de Florestas (UFRRJ); REGUA (Cachoeiras do Macacu, RJ); BIENAL-SP; Fazendinha da EMBRAPA; CTR-Ciclus; CTR-Ciclus; PURNA (Vassouras, RJ); CETAS (Seropédica-Rj); IA/Fitotecnia (UFRRJ); Região dos Lagos (Maricá e Saquarema); Região dos Lagos (Maricá e

Saquarema). Principais ações e projetos realizados pelo curso de Ensino Médio: Atividades de auxílio à Divisão de Assuntos Pedagógicos e Divisão de Assuntos Gerais; Atividades de auxílio à Divisão de Assuntos Estudantis; Atividades de auxílio aos professores do Ensino Médio; Principais ações e projetos realizados pela divisão de Assuntos Estudantis: Organização do Manual do Aluno; - Organização do Manual do Representante de Turma; Organização da recepção dos calouros 2018 – 1º semestre; Organização da recepção dos calouros 2018 – 2º semestre; Organização da Reunião de pais 2018 1º e 2º semestre; Preparação e divulgação do Edital de participação docente no Conselho de Professores, além da organização de votação dos docentes; Preparação e divulgação do Edital de bolsas de Apoio Estudantil, Iniciação Científica e Bolsa Permanência; Preparação e divulgação do Edital de Provas de Monitoria; Participação na luta para o retorno do RIOCARD junto a ALERJ; - Resoluções diárias de problemas de alunos junto a RIOCARD; Acompanhamento junto a Divisão de Assuntos Gerais ao ouvir alunos e pais de alunos, quando necessário; Participação em reuniões pedagógicas; Participação em reuniões administrativas; Organização de eleição para representação de turma; Realização bimestral de reuniões com alunos representantes de turma; Organização de reuniões com alunos e firmas para realização da Formatura;

Participação e Organização da Festa Junina acompanhando os alunos e organizando a quadrilha. Organização e desenvolvimento do Evento “SEMANA ACADÊMICA”; Reunião com inspetores de alunos; Organização Geral da Formatura dos alunos; Participação e Organização dos 75 Anos do CTUR. Principais ações e projetos realizados pelo Serviço de integração Escola Empresa: - Controle do fluxo seriado de estudantes no sistema; Realocação de estudantes por turma, a partir do relatório da secretaria; Organização do arquivo de forma individualizada, estabelecendo controle quanto à entrega de documentos e comprovantes de estágio; Disponibilização do manual do estagiário no site do CTUR; Atendimento presencial via internet e por telefone a empresas interessadas em formar parceria; Atendimento presencial via internet e por telefone a supervisores de estágio; Parceria de estágio firmada entre o SIEE/CTUR, a DEST e o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola); Relatório final de alunos/as aptos a colar grau na formatura de 2018. Principais ações e projetos realizados pelo Serviço de Orientação Educacional: à: alunos, pais ou responsáveis que procuram o setor; acompanhamento de alunos ao posto médico e contato com o responsável, telefonemas para pais ou responsáveis avisando sobre as faltas, rendimento dos alunos dos com ênfase nos primeiros anos, aconselhamentos pedagógicos, aconselhamento com alunos indicados por professores ou chamados para conversar devido ao rendimento e faltas. Reuniões com os responsáveis dos alunos das turmas dos primeiros anos, em que houve a participação do SOE; reuniões bimestrais com os representantes de turmas de todos os cursos; presença do Serviço de Orientação Educacional em todos os Conselhos de Classe; Auxílio a professores e acompanhamento de turmas em visitas técnicas e manifestações como o Passe Livre; Acompanhamento de casos de alunos em exercício domiciliar (incluindo ida à casa de aluno para recolher material); 4 Idas ao CAPS do município para agilizar documentação e conversar sobre a situação de alguns alunos. Empréstimo e cessão de materiais de papelaria como pincéis, cartolina, apagadores, etc, aos representantes de turmas e alunos. Controle e arquivo das justificativas de faltas dos alunos, entrega de carteirinhas; apoio a equipe de psicologia (Projeto Ser); participação em reuniões de alunos junto à Direção no caso de algumas ocorrências disciplinares; aula de reforço e estudo de história realizado pela estagiária Lorraine; realização de minicurso: “Como elaborar e apresentar trabalhos” pelas estagiárias do SOE Maxuele e Tayane estagiária do “projeto Ser”; Elaboração de material de apoio contendo orientações sobre o trabalho com alunos deficientes e envio para todos os professores; acompanhamento e apoio nas avaliações de alunos com deficiência, encaminhamentos de alunos para psicólogos e psicopedagogos, auxílio aos alunos na confecção de trabalhos e utilização de programas como Power-Point; empréstimo de pendrive do SOE para alunos realizarem apresentações de trabalhos; ligações e e-mails para os responsáveis avisando do resultado do Conselho do quarto Bimestre. Principais ações e projetos realizados pela Biblioteca: Organização de Mobiliário da Biblioteca; Organização de livros; Suporte na organização dos livros didáticos (PNLD- triênio vencido); Frequência dos bolsistas e estagiários; Organização de Materiais; Reforma da Biblioteca. Principais ações e projetos realizados pela Divisão de Assuntos pedagógicos: Comemoração aos 75 anos do CTUR, a Festa Junina CTURiana, o CTUR na praça, o Simulado ENEM, a X Semana Acadêmica, além de palestras ocorridas às quartas-feiras, durante à tarde:

Uso racional de antimicrobianos; Drogas de abuso; Contraceptivos; 06/06/2018; importância do Controle Biológico.

O Médico Veterinário na clínica de Animais de Companhia; Projeto de Extensão “Economia no CTUR”; Reforço às aulas de Química.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.192.956,96	757.920,67	82.848,48			Estudantes matriculados

Os Valores inscritos em restos a pagar foram extraídos do Tesouro Gerencial e serão pagos à medida que os serviços e materiais forem entregues para atender os objetivos do CTUR e respeitando a legislação.

O Departamento de Contabilidade fará as devidas análises respeitando as normas legais.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 31/01/2019

Quadro 25 – Execução Física e Financeira da Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		2994 Tipo: Atividade				
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 0582				
Programa		Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
846.000,00	846.000,00	846.000,00	526.900,00	526.900,00	-	319.980,00
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudantes Assistidos	250	530	530	
Fornecer bolsa de permanência, apoio estudantil e iniciação científica, alimentação, atendimento médico, transporte, dentre outras ações de assistência social, que contribua para o bom desempenho e suprir a demanda de estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, proporcionando condições para sua permanência na escola. Os recursos foram totalmente empenhados para garantir a meta, a finalidade e o aumento do número de estudantes atendidos. O aumento de estudante assistido é uma estratégia da administração da unidade cumprindo o objetivo institucional. O Colégio Técnico diminuiu a evasão escolar com o projeto bolsa permanência. Conseguiu a inserção dos alunos em estado de risco com o projeto apoio estudantil. Promoveu a capacitação com o projeto de iniciação científica.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
416.828,00	351.240,00	-		Estudantes Assistidos	530	
Os empenhos inscritos em restos a pagar não processados estão sendo liquidados na medida em que as bolsas de estudos e os auxílios financeiros estão sendo pagos aos estudantes. Os empenhos inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores serão pagos à medida que as bolsas forem pagas. O Departamento de contabilidade e finanças fará as devidas análises respeitando as normas vigentes.						

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 31/01/20189

Quadro 26 – Execução Física e Financeira da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		4002		Tipo: Atividade		
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0841				
Programa		Educação de Qualidade para Todos		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária		26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.071.210,00	11.071.210,00	11.071.210,00	7.771.367,06	7.771.367,06	-	3.301.412,94
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudante assistido	8.091		8.091	
<p>A meta estipulada para o ano de 2018 foi o atendimento de 8.091 estudantes dos cursos de graduação presencial, dentro das áreas de atuação previstas no Decreto 7.234/2010, nos três Campi da UFRRJ (Seropédica, - IM e Três Rios). Cumpre observar que os recursos disponibilizados foram utilizados da melhor maneira possível dentro da áreas específicas de abrangência do PNAES, tendo sido liquidados em sua maioria no ano de 2018, sendo que parte das despesas empenhadas se referem ao pagamento de auxílios financeiros de incentivo a permanência, gêneros alimentícios e material de consumo, perfazendo um total de R\$ 3.301.412,94, incluídos em restos a pagar, no interesse dos Restaurantes Universitários do Campus de Seropédica e do Instituto Multidisciplinar de - IM, além do pagamento de auxílios financeiros aos estudantes dos três Câmpus da UFRRJ, que serão finalizados em 2019. Assim, foram atendidos 8.091 estudantes, mediante a concessão dos seguintes benefícios: a) atendimento de 2.440 estudantes nos Restaurantes Universitários, sendo 2.086 no Campus de Seropédica e de 354 no Campus - IM, sendo que destes 1.520 com direito à alimentação gratuita (Auxílio Não Financeiro à Alimentação); b) concessão de 110 Auxílios Financeiros à Alimentação no Campus de Três Rios; c) concessão de 690 Auxílios Financeiros à Moradia, sendo 330 para o Campus de Seropédica, 280 para o Campus de - IM e 80 para o Campus de Três Rios; d) atendimento de 1.319 estudantes com moradia estudantil, sendo 689 mulheres e 630 homens; e) concessão de 810 Auxílios Financeiros ao Transporte, sendo 450 para o Campus de Seropédica, 280 para o Campus de - IM e 80 para o Campus de Três Rios; f) apoio a 04 projetos culturais, tais como, saraus, exposições, excursões, que abrangeram a um público estimado de 200 estudantes; g) concessão de 61 Auxílios de Incentivo ao Esporte; h) concessão de 16 Auxílios Creche; i) concessão de 163 Bolsas de Apoio Técnico, em pecúnia para a permanência, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI); j) concessão de 6 auxílios PROMISAES; k) concessão de 13 auxílios acessibilidade; m) concessão de 760 Auxílios Didáticos Pedagógicos; n) concessão de 25 Auxílios Atenção à Saúde; o) concessão de 14 Auxílios Inclusão Digital.</p>						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.717.718,59	1.899.839,49	-		Estudante assistido	8.091	
<p>A meta física permanece a mesma que foi prevista para o início do ano de 2018, sendo que a execução dos recursos inscritos em restos a pagar para o ano de 2019 serão utilizados para o pagamento de auxílios financeiros de incentivo a permanência, gêneros alimentícios e material de consumo, no interesse dos Restaurantes Universitários do Campus de Seropédica e do Instituto Multidisciplinar de - IM, além do pagamento de auxílios financeiros aos estudantes dos três Câmpus da UFRRJ, que serão finalizados em 2019.</p>						

Quadro 27 – Execução Física e Financeira da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0841					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.428.862,00	5.756.343,00	5.756.302,45	891.747,68	891.747,68	-	4.864.554,77
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Projetos de Obras	10	4	6	
Do montante total da ação 8282 (Reestruturação e Expansão da Universidades Federais de Ensino superior) para o exercício de 2018 foi destinado apenas para a área de Tecnologia de informação (TI). Dessa forma, o montante de recursos destinados nesta ação referem-se apenas ao cumprimento parcial da meta física de 10 projetos. O cumprimento dessas ações se justificava pela necessidade de melhorias na rede de internet da UFRRJ, bem como, para a comunicação interna e na ampliação de um sistema integrado de gestão. Com essas ações pretende-se cumprir a meta física de três projetos na área de TI, a saber: 1) finalização da implantação do Sistema Integrado de Gestão; 2) melhora na infraestrutura da rede de internet; 3) Renovação de software e hardware da UFRRJ. Para os dois primeiros itens, as metas foram atingidas. As demais metas físicas, que estavam condicionadas a recebimento de novos recursos, estes recursos vieram na forma de Termo de Execução Descentralizada, porem em outra ação, o que prejudicou o cumprimento da meta. Entretanto, ainda foi possível contar no orçamento da universidade, na ação 8282, o montante de R\$ 4,4 milhões de emendas parlamentares, o que contribui para o cumprimento de mais três metas, a saber: 1) Obra de urbanização do Campus de - IM; 2) Obra da construção do espaço da DAST; 3) E a obra da primeira fase do restaurante universitário.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.271.222,04	3.677.016,84	27.486,90		Projetos de Obras	1	
Com os restos a pagar, conseguimos, além de contribuir no cumprimento das metas colocadas anteriormente, fechar mais uma meta divididas em duas ações, a saber: 1) Compra dos aparelhos de ar condicionados do novo prédio da Biblioteca Central; 2) Compra de aparelhos de ar condicionados para salas de aula. Dessa forma, das 10 metas programadas, 6 foram cumpridas.						

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 31.01.2019

6.2 Análise Situacional das Ações Orçamentárias

A Análise das ações orçamentárias da LOA 2018, é realizada em conjunto nessa seção para o melhor entendimento dos leitores do relatório de gestão. A Ação 20KG (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão) teve uma dotação de R\$ 5.053.842,00, sendo executada quase em sua totalidade (99,9%). Essa ação orçamentária destina-se ao pagamento de bolsas de Iniciação Científica, apoio à participação de graduandos e pós-graduação e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, além de pagamento de bolsas de monitoria, contrapartida dos PIBID, PARFOR e PET, auxílios às atividades de campo (diárias e auxílio financeiros aos estudantes. Estão contempladas ainda nesta ação o pagamento de bolsas do programa BIEXT, para o curso preparatório para o ENEM em Seropédica e - IM e para a Companhia de Dança da UFRRJ. A meta prevista inicialmente era de 160 iniciativas apoiadas, reprogramada no segundo semestre para 234, chegando ao final do ano com 234 iniciativas apoiadas, um aumento de 46,25%. A diferença entre a dotação inicial e a final se refere à frustração na liberação dos créditos. Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observa-se que: a) houve a liquidação de 61,1% (R\$ 689.894,73) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 1.128.484,13) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 5.059,90, que correspondeu a 0,44% do montante inicialmente reinscrito em 1º de janeiro de 2018. Os recursos inscritos em RAP Não Processados – Exercícios Anteriores foram utilizados para pagamento de auxílios às atividades programadas em 2017.

Com relação à meta 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, foram executados 99,6% (49.253.292,68) de sua dotação final (49.462.308,00). A diferença entre a dotação inicial e a final corresponde a Créditos Adicionais Suplementares, no montante de R\$ 3.992.317,00. Essa ação é destinada ao pagamento de serviços básicos para o funcionamento da UFRRJ, como: serviços de apoio administrativo, limpeza, conservação e segurança patrimonial, de serviços básicos como: energia elétrica, água e tratamento de esgoto, postagem de documentos nos Correios, publicação de atos administrativos na Imprensa Nacional, telefonia, aquisição de passagens aéreas, pagamento de diária, manutenção da frota de veículos, em obras e reformas destinadas ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. . aquisição de equipamentos e suprimentos de informática, telefonia e laboratórios, manutenção de bens móveis e imóveis, materiais didático-pedagógicos, além de suprimento alimentar para animais de propriedade da instituição e animais de laboratório, bem como material hospitalar para atendimento à Divisão de Saúde e ao Hospital Veterinário. A meta prevista para essa ação é o conjunto dos 21.200 alunos de graduação presencial e EAD e os alunos da pós-graduação. Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observa-se que: a) houve a liquidação de 75,91% (R\$ 7.498.727,42) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 9.877.753,62) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 332.204,90 que correspondeu a 3,36% do montante inicialmente reinscrito em 1º de janeiro de 2018.

Em relação a Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, assim como no ano anterior, permaneceu em 1.000 estudantes matriculados no ensino básico, técnico e tecnológico. Em relação à dotação final de R\$ 2.424.148,00, foram executados 99,99%, com um montante de R\$ 685.538,03 inscritos em Restos a Pagar do Exercício Não Processados. O destaque em 2018 para essa ação no exercício se refere à construção do quiosque de convivência para atendimento do corpo discente e a aquisição de equipamentos fotogramétrico do tipo Aeronave Remotamente Pilotada (RPA), drone. O montante de R\$ 685.538,03 foi inscrito em RAP Não Processados, equivalendo a 28,28% do valor total executado (R\$ 2.424.095,17). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observa-se que: a) houve a liquidação de 63,53% (R\$ 757.920,67) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 1.192.956,27) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 82.848,48, que correspondeu a 6,9% do montante inicialmente reinscrito em janeiro de 2017.

A Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica, possuía inicialmente uma meta prevista 250 estudantes atendidos, foi reprogramada para 530, o que correspondeu ao total da sua realização. Essa ação promove ações de permanência, evitando a evasão e contribuindo para

o bom desempenho dos estudantes. Ao compararmos a meta de 425 estudantes assistidos em 2017 para 530 em 2018, observa-se que houve um aumento de 24,70%. Foram executados 100% (R\$ 850.061,00) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 846.000,00), assim como em 2017, e o montante de R\$ 319.980,00 foi inscrito em RAP Não Processados, correspondendo a 37,82% do valor executado (R\$ 846.000,00). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 84,26% (R\$ 351.240,00) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 416.828,00) e b) Não ocorreu cancelamento de nenhum empenho nesta ação no decorrer do ano de 2018, assim como no ano anterior.

A Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, possui como principal objetivo a ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior. A meta prevista era o atendimento a 8.091 estudantes, conseguido o resultado de realização de 100% da meta. Ao compararmos a meta realizada em 2016 (4.303 benefícios) os anos seguintes, 2017 (8.319 benefícios) e 2018 (8.091), observa-se um aumento significativo no atendimento na ordem de 88,03%. Os recursos desta ação ainda são insuficientes para o atendimento das demandas da Universidade, porém com a perspectiva de ampliação, considerando os últimos exercícios. Foram executados 100% (R\$ 11.071.210,00) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 11.071.210,00) e b) O montante de R\$ 3.301.412,00 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 29,81% do valor executado. Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 69,90% (R\$ 1.899.839,49) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 2.717.718,59). Não houve cancelamento de empenho referente a estes recursos.

A Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, possuía como meta prevista a viabilização de 10 Projetos, reduzido a 5 Projetos na área de Tecnologia de informação (TI), com vistas a melhorias na rede de internet da UFRRJ, bem como, para a comunicação interna e ampliação do sistema integrado de gestão. No ano de 2016 foram realizados 9 Projetos e em 2017, 5 Projetos. Os recursos desta ação continuam insuficientes para o atendimento dos projetos que já estão em andamento na instituição Com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 99,99% (R\$ 5.7456.302,45) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 5.756.343,00), b) foram liquidados 15,5% (R\$ 891.747,68) do total executado (R\$ 2.941.330,05), justificado pelo tempo necessário para a elaboração dos projetos, bem como os trâmites inerentes à formalização dos contratos com as empresas ganhadoras do processo licitatório e a execução dos cronogramas dos projetos; e c) O montante de R\$ 4.864.554,77 foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados, representando um total de 84,5% do valor executado da ação. Com relação ao tópico Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 50,56% (R\$ 3.677.016,84) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 7.271.222,04) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 27.486,90, que correspondeu a 3,7% do montante inicialmente reinscrito em janeiro de 2018.

6.2.1 Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Quadro 28 - Execução Física e Financeira da Ação 00OL – Restos a Pagar

Identificação da Ação		
Código	00M0	Tipo: Operações Especiais

Título	Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino				
Iniciativa	Contribuir financeiramente com as entidades nacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. Código: -				
Objetivo	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (ANDIFES, CONIF e outras) Código: -				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8.317,96	-	-		-	-
Contribuir financeiramente com as entidades nacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. Os empenhos emitidos no exercício de 2013 (NE000315, NE000316 e NE000663), que referem-se às Contribuições a Entidades Representativas de Classe, que por motivos adversos ainda não puderam ser liquidados e pagos, encontram-se sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 29 - Execução Física e Financeira da Ação 00OL – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	00OL				Tipo: Operações Especiais
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
Iniciativa	Contribuir financeiramente com as entidades nacionais e internacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. Código: -				
Objetivo	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia). Código: -				
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.750,00	-	-		-	-
Contribuir financeiramente com as entidades nacionais e internacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. O empenho reinscrito em 2017 em favor da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS (2016NE000470), que ainda não sofreu liquidação, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 30 - Execução Física e Financeira da Ação 10US – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	10US				Tipo: Projeto
Título	Expansão do Ensino Superior - <i>Campus</i> de Três Rios				
Iniciativa	Viabilizar a implantação do Campus de Três Rios, objetivando aumentar a oferta de vagas da				

	Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão. Código: -				
Objetivo	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.				
Pograma	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
465,00	-	-		-	-
<p>Viabilizar a implantação do <i>Campus</i> de Três Rios, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão. O empenho 2010NE902178 no valor de R\$ 465,00, emitido em favor da entidade ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, ainda não liquidado encontra-se sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 31 - Execução Física e Financeira da Ação 11L6 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	11L6				Tipo: Projeto
Título	REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Iniciativa	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando a otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Código: -				
Objetivo	Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infraestrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.				
Pograma	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.434.380,71	-	-		-	-
<p>Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Foram construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infraestrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas. O montante de R\$ 2.434.380,71 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores são referentes aos empenhos emitidos no exercício de 2010 (NE901490, NE902082, NE902129, NE903040, NE901915, NE903276, NE903312, NE903451, NE903733, NE903735, NE903737 e NE903589), que na sua grande maioria referem-se a Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica e/ou Obras e Instalações em fase final de conclusão, Equipamentos e Material Permanente, que por motivos adversos ainda não puderam ser concluídos e/ou entregues. Alguns empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 32 - Execução Física e Financeira da Ação 1H79 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	1H79				Tipo: Projeto
Título	Expansão do Ensino Superior - <i>Campus</i> de - IM				
Iniciativa	Viabilizar a implantação do Instituto Multidisciplinar em - IM, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de graduação e pós-graduação, realizar atividades de extensão				

	e desenvolver pesquisas.	Código: -
Objetivo	Construção de edifício, aquisição de equipamentos e mobiliário, aquisição de materiais de consumo e manutenção, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.	
Programa	Brasil Universitário	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores		
Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Meta
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado
21.340,50	-	-
Descrição da Meta		Unidade de medida
		-
Realizado		-
Aquisição de materiais de consumo e manutenção, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas. O montante de R\$ 21.340,50 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados são referentes aos empenhos emitidos no exercício de 2010 (NE903002, NE900130, NE900298 e NE902300). Ressalta-se que os empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.		

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 33 - Execução Física e Financeira da Ação 20RJ – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	20RJ		Tipo: Atividade		
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica				
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ				
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597				
Programa	Educação Básica		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
23.768,17	13.737,83	-		Vaga disponibilizada	895
Viabilizar cursos de Aperfeiçoamento e Extensão voltados para a formação básica, articulando-se com diversas entidades municipais, estaduais e federais, em defesa de uma maior democratização da educação e da qualidade de ensino. Na UFRRJ, os cursos, com suas respectivas metas físicas, que deram continuidade ao longo de 2016, 2017 e 2018 foram: Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselho Escolar; Docência em Educação Infantil - Especialização; Pró-Conselho - Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação; Educação do Campo - Aperfeiçoamento - EAD; PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial; Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Além de investimentos em ações estruturais e acadêmicas necessárias ao atendimento e realização dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados através da Ação 20RJ. No campo “Valor Liquidado” a importância de R\$ 13.737,83 refere-se a totalidade do empenho 2015NE802170, que foram reinscritos em favor das empresas WORKING PLUS COMERCIO E SERVICOS LTDA. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2014 e 2015 (2014NE000544, 2014NE800694, 2014NE800782 e 2015NE000265), e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 01/02/2019.

Quadro 34 - Execução Física e Financeira da Ação 2992 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. Código: -				
Objetivo	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. Código: -				
Pograma	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
17.560,70	-	-		-	-
Gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial visando o funcionamento dos cursos do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando a educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Os empenhos emitidos no exercício de 2010 (NE900673 e NE901303) e 2011 (NE801946, NE802176, NE802415, NE803554, NE803975, NE802800, NE800765, NE801840, NE802672 e NE000509), e que ainda não sofreram liquidação, foram reinscritos em 2018 em Restos a Pagar Não Processados. Estando estes sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 35 - Execução Física e Financeira da Ação 4001 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4001			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal				
Iniciativa	Garantir a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental, no Colégio Pedro II, bem como nas escolas de aplicação em instituições federais de ensino superior. Código: -				
Objetivo	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, nas instituições federais de ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração/modernização das edificações/instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. Código:				
Programa	Brasil Escolarizado Código: 1061			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
643,08	-	-		-	-
Gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, incluindo restauração / modernização das edificações / instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolveram ampliação / reforma / adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. Os empenhos emitidos nos exercícios de 2010 (NE901950, NE901953 e NE902418) e 2011 (NE802009), e que ainda não sofreram liquidação, foram reinscritos em 2018 em Restos a Pagar Não Processados. Estando estes sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 36 - Execução Física e Financeira da Ação 4006 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4006			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação				
Iniciativa	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. Código: -				
Objetivo	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. Código: -				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
240,00	-	-		-	-
O empenho 2011NE800536, no valor de R\$ 240,00, foi emitido em favor da entidade SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA - SBPC. Este empenho está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 37 - Execução Física e Financeira da Ação 4008 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4008			Tipo: Atividade	
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação. Código: -				
Objetivo	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo. Código: -				
Programa	Brasil Universitário			Código: 1073 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
317,40	-	-		-	-
O empenho 2010NE900556, no valor de R\$ 317,40, foi emitido em favor da empresa ÉPOCA EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAS LTDA - EPP. Este empenho está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 38 - Execução Física e Financeira da Ação 4009 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4009			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. Código: -				
Objetivo	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Brasil Universitário			Código: 1073 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
531.047,25	-	-		-	-
Manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. Os empenhos emitidos nos exercícios de 2010 (NE000070, NE900097, NE900356, NE900670, NE900913, NE901174, NE901378, NE901552, NE901557, NE901560, NE901561, NE901662, NE901815, NE902089, NE902389, NE902732, NE902950, NE903353 e NE903640) e 2011 (NE000431, NE800006, NE800037, NE800063, NE800440, NE800441, NE800442, NE800446, NE800472, NE800473, NE800578, NE800584, NE800585, NE800588, NE800645, NE800650, NE800744, NE800853, NE800854, NE800856, NE801230, NE801233, NE801235, NE801237, NE801239, NE801241, NE801315, NE801317, NE801318, NE801321, NE801322, NE801340, NE801341, NE801343, NE801346, NE801433, NE801490, NE801548, NE801594, NE801701, NE801705, NE801825, NE801827, NE801992, NE802062, NE802217, NE802270, NE802311, NE802320, NE802534, NE802545, NE803095, NE803096, NE803097, NE803109, NE803779, NE803789, NE803913 e NE803977), e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 39 - Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	6328			Tipo: Atividade	
Título	Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. Código: 03GA				
Objetivo	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância. Código: 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
15.726,24	-	-		-	-
Sua execução prevê a Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. O empenho 2012NE802381 no valor de R\$ 15.726,24, emitido em favor da empresa ESTRELA DE LUZ FERRAGENS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

Quadro 40 - Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	8667			Tipo: Atividade	
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados				
Iniciativa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica. Código: -				
Objetivo	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados. Código: -				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
47.000,00	-	-		-	-
Estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas em revistas nacionais e internacionais. O empenho 2011NE801310 no valor de R\$ 47.000,00, emitido em favor da empresa VMI ARTES GRÁFICAS LTDA, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 31/01/2019.

6.2.2 Análise Crítica

Para as Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS, a unidade jurisdicionada optou por realizar a análise da execução orçamentária para o conjunto das 12 Ações em conjunto, pois trata-se da mesma realidade para todas elas.

A permanência em restos a pagar há mais de um exercício financeiro, de ações não previstas na LOA 2018, deve-se, sobretudo, à contratação de obras, estando à maior parte, ainda em execução e aos contratos prolongados. Registra-se também o não cumprimento dos prazos previstos em contratos, por parte dos fornecedores, seja na prestação dos serviços ou na entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras a título de Restos a Pagar não influenciaram as metas físicas anteriormente realizadas e que a estratégia adotada pela UFRRJ é a de pagamento imediato após a prestação dos serviços ou dos recebimentos dos materiais.

6.2.2.1 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

As bases apresentadas no item sobre o Desempenho Orçamentário, notadamente em seu subitem sobre a execução física e financeira das ações da Lei de Orçamento Anual de 2018 (LOA 2018) em conjunto com o Quadro 44 – Realização das Receitas, mostram que os recursos disponíveis de custeio e capital (investimentos) para a UFRRJ foram alocados em 06 ações orçamentárias, visando fornecer os recursos necessários para a manutenção da instituição. Ao montante total dessas ações ainda deve ser acrescido o valor de 343.278.323,00 da Ação 20TP, destinada ao pagamento de servidores e a R\$ 924.765,00 referente à Ação 4572 para Capacitação de Servidores Públicos do Ensino Superior. O valor total dos Recursos da LOA somam R\$ 720.620.416,00, os recursos Próprios Arrecadados somam R\$ 2.980.251,61 e os Recursos Extra orçamentários somam 10.000.589,61.

No entanto, cabe destacar que a UFRRJ depende exclusivamente dos repasses financeiros efetuados pelas Governo Federal, para a liquidação das despesas do exercício. Qualquer atraso que ocorra na liberação dos repasses financeiros, compromete o pagamento das obrigações, principalmente com as empresas de terceirização de mão de obra e dos discentes bolsistas. Assim, considerando o contexto de repasses financeiros insuficientes, que a instituição vem passando nos últimos anos, a Pró-reitoria de Assuntos Financeiros, responsável pela execução financeira, tem buscado redefinir prioridades, dentro dos limites legais, reprogramando seu cronograma de pagamentos, priorizando o atendimento das bolsas e auxílios aos estudantes e das empresas de manutenção das atividades cotidianas dos Campus Universitários.

6.2.2.2 Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não assume nenhuma obrigação sem o respectivo crédito autorizado na Lei Orçamentária Anual.

6.2.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 41 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS e RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)	
2017	1.193.153,03	29.654,52	-	1.163.498,51	
2016	1.475.255,75	1.468.368,98	-	6.886,77	
2015	24.069,33	20.335,60	-	3.733,73	
2014	69.631,68	13.436,46	-	56.195,22	
2013	48.070,36	-	-	48.070,36	
2012	500,00	-	-	500,00	
2011	-	-	-	-	
2010	695,55	-	-	695,55	
Total	1.618.222,67	1.502.141,04	-	116.081,63	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2017	17.934.955,96	13.597.179,83	13.597.179,83	104.351,88	4.233.424,25
2016	28.573.238,87	21.973.811,95	21.877.847,35	84.287,91	6.611.103,61
2015	1.670.974,41	592.481,53	592.481,53	156.396,15	922.096,73
2014	2.324.054,62	274.965,07	274.965,07	329.700,79	1.719.388,76
2013	1.745.804,54	163,06	163,06	210.380,29	1.535.261,19
2012	786.952,05	2.264,12	2.264,12	188.540,86	596.147,07
2011	1.334.533,51	-	-	-	1.334.533,51
2010	7.199.249,15	-	-	26.546,50	7.172.702,65
Total	43.634.807,15	22.843.685,73	22.747.721,13	995.852,50	19.891.233,52

Fonte: Codin/Propladi

6.2.3.1 Análise Crítica

No que tange às despesas empenhadas no âmbito da UFRRJ, cujos saldos ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja, da liquidação e do pagamento, amparam-se no Decreto nº 93.8729/86, modificado pelo Decreto nº 7.6549/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente.

Os montantes inscritos em Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados do exercício de 2017, referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes para pagamento de Ressarcimento de Despesa de Pessoal Requisitado, 96% das Inscrições. Os outros 4%, correspondem a Vencimento e Vantagens fixas – Pessoal Civil, obrigações patronais, material de consumo, locação de mão-de-obra e Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica e Pessoa Física. Do total destes saldos inicialmente inscritos, no valor de R\$ 1.193.153,00 quitou-se o montante de R\$ 29.654,52, que corresponde a 2,09% do valor inicialmente inscrito. Não ocorreram cancelamentos e ainda permaneceu 97,51% de saldo a ser pago (R\$ 1.163.498,51). O fato de apenas 2,09% ter sido quitado se explica por não ter havido pagamento dos ressarcimentos de despesa de pessoal requisitado dentro do exercício de 2017, despesa essa que corresponde a 96% de todas as inscrições em Restos a Pagar processados.

Os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2017, não pagos, e consequentemente, cancelados, cumprem ao disposto no Decreto nº 93.8729/86, cujos cancelamentos foram processados por ocasião do encerramento do exercício

Estes montantes inscritos referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes para pagamento de Ressarcimento de Despesa de Pessoal Requisitado, Auxílio Financeiro a Estudantes, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Locação de Mão-de-Obra, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Obras e Instalações e Equipamentos e Material Permanente. Do total destes saldos inicialmente inscritos, no valor de R\$ 17.934.955,96, quitou-se o montante de R\$ 13.597.179,83, que corresponde a 75,81% do valor inicialmente inscrito. Cancelou-se 0,58% (R\$ 104.351,88) e ainda permaneceu 23,60% de saldo a ser pago (R\$ 4.233.424,25). Observa-se um aumento considerado do saldo dos Restos a pagar não processados em 31/12, relativo ao exercício de 2017, em comparação aos anos anteriores. Isso se apresenta devido ao não pagamento de Ressarcimentos de Despesa de Pessoal Requisitado, inscritos no montante de R\$ 2.783.036,64 e pagos apenas o montante de R\$ 1.127.157,04.

Entre as circunstâncias existentes para a permanência de RAP Processados e Não Processados há mais de um exercício, justificam-se, em sua maioria, aos contratos de terceirização, aos projetos contratados com recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos, que visam a execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional, sobretudo a entrega dos produtos e serviços, bem como pendências de regularidade fiscal dos fornecedores.

Ressalta-se que a gestão financeira da Universidade não tem sofrido grandes impactos no exercício em decorrência de pagamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, visto que, o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos.

Gráfico 01 – Restos a Pagar não processados por natureza de despesa em 1º janeiro de 2018

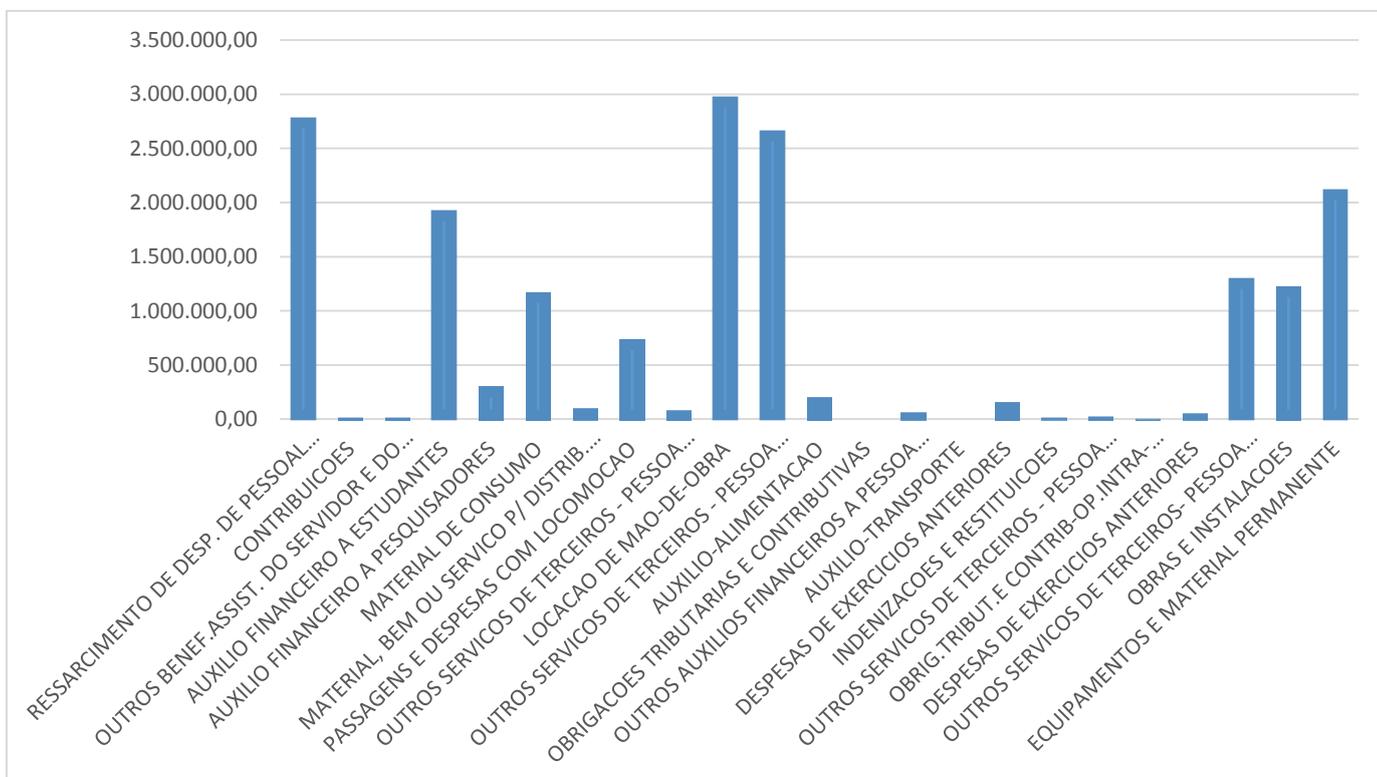
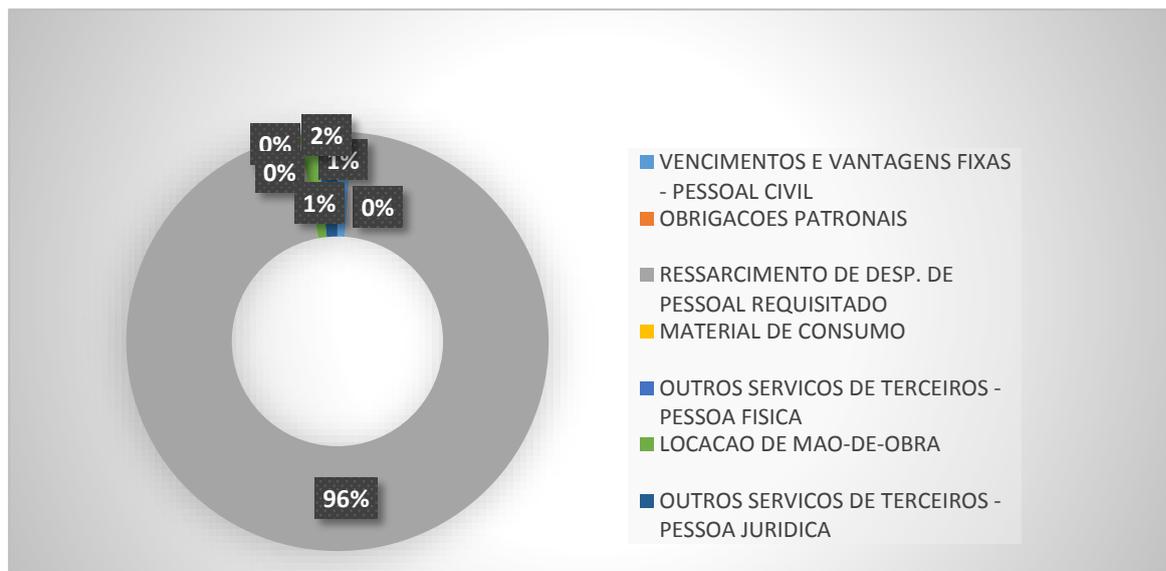


Gráfico 02 – Restos a Pagar Processados por natureza de despesa em 1º de janeiro de 2018



6.3 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro 42 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	-	-	1	-	160.000,00	845.070,67
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Execução Descentralizada	1	-	-	237.520,00	306.486,66	-
Totais	1	-	1	237.520,00	483.620,42	845.070,67

Fonte: DCF/PROAF(SIAFI 2018-conta 81221.01.00 e 81221.02.00)

Obs.* Incluída parcela 1 ref. ao TED.NR.01/2018(693488), compl.de manutenção de Sistema Integrado Gestão Administrativa, desenvolvido pela UFNR, conf.proc.23.083.010314/2014-57.

Quadro 43 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO: 153166/15240					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: DCF/PROAF

6.3.1 Análise Crítica

A UFRRJ, através da sua Pró-reitoria de Assuntos Financeiros, e com vistas ao atendimento de demanda da Controladoria Geral da União, correlata a este tema, encontra-se em processo de reestruturação da unidade responsável pelo gerenciamento das prestações de contas dos instrumentos de transferência de recursos.

6.4 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Conforme informado no item 6.3.1, a Pró-reitoria de Assuntos Financeiros está avaliando a estrutura necessária para a análise das prestações de contas dos instrumentos de transferência de recursos. Um dos itens que está sendo avaliados é a quantidade e o perfil da força de trabalho necessária, bem como a forma de contratação dessa nova demanda de servidores para a UFRRJ. Em levantamento realizado no Relatório de Gestão de 2017, havia a necessidade de se contratar dois administradores, um auxiliar de administração, um assistente em administração, um servente de limpeza e cinco colaboradores terceirizados.

6.5 Informações sobre a realização das Receitas

Quadro 44 – Realização das Receitas

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Código UO: 26249		UGO: 153166	
Fontes de Recursos	2018	2017	2016
Recursos do Tesouro - LOA	720.620.416,00	664.858.448,00	614.299.839,00
Recursos Próprios Arrecadados	2.980.251,61	2.749.416,02	3.643.053,98
Recursos Extraorçamentários	10.000.589,61	5.293.547,03	5.782.713,74
Total	733.601.257,22	672.901.411,05	623.725.606,72

Fonte: Codin/Propladi

Das fontes de recursos, no exercício de 2018, no montante total de R\$ 733.601.257,22, destaca-se que são provenientes de três origens: Recursos do Tesouro, previstas na Lei Orçamentária Anual (R\$ 720.620.416,00); Recursos próprios Arrecadados (R\$ 2.980.251,61) e Recursos Extra-orçamentários, originárias de destaques recebidos de outras Unidades Orçamentárias (R\$ 10.000.589,61). Do montante total, esses recursos correspondem a 98,23%, 0,41% e 1,36%, respectivamente. Observa-se uma elevação de 9,02% das receitas, no exercício de 2018, quando comparadas ao exercício de 2017. Esse aumento se justifica em parte pela inflação do período e também pelo crescimento percebido de 88,92% dos recursos extra-orçamentários, em relação ao exercício de 2017. Essa elevação dos recursos extra-orçamentários em 2018, teve grande contribuição dos termos de execução descentralizadas - TED, em recursos de capital, de origem do Ministério da Educação, no montante de R\$ 3.918.656,21, o que corresponde à 83,25% do total do aumento dos recursos dessa natureza.

Verifica-se ainda, uma diminuição dos recursos próprios arrecadados, no exercício de 2017 e 2018, comparados aos valores do exercício de 2016. Isso ocorreu, principalmente, pela ausência da Fonte 280 (Recursos Próprios Financeiros). Justificada pela ausência de autorização legislativa para investir o saldo existente da Fonte 250 (Recursos próprios Não-Financeiros), o que proporcionaria rendimentos financeiros e geraria recursos para a fonte 280.

6.6 Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	52.409.008,22	7,72	41.590.694,47	6,40	31.403.365,67	5,20	30.598.981,35	4,85
a) Convite	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
b) Tomada de Preços	6.331.999,16	0,93	2.497.630,49	0,38	842.523,80	0,14	44.741,52	0,01
c) Concorrência	3.669.824,17	0,54	663.058,35	0,10	0,00	0,00	253.983,59	0,04
d) Pregão	42.407.184,89	6,24	38.430.005,63	5,91	30.560.841,87	5,06	30.300.256,24	4,80
e) Concurso	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
f) Consulta	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	15.938.337,01	2,35	16.358.662,05	2,52	15.566.993,82	2,58	14.808.963,41	2,35
h) Dispensa	12.998.848,74	1,91	12.105.142,82	1,86	12.788.545,77	2,12	11.556.687,25	1,83
i) Inexigibilidade	2.939.488,27	0,43	4.253.519,23	0,65	2.778.448,05	0,46	3.252.276,16	0,52
3. Regime de Execução Especial	400.713,67	0,06	362.440,27	0,06	400.713,67	0,07	362.440,27	0,06
j) Suprimento de Fundos	400.713,67	0,06	362.440,27	0,06	400.713,67	0,07	362.440,27	0,06
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	610.427.620,27	89,88	591.969.613,09	91,03	556.504.185,93	92,16	585.382.915,86	92,75
k) Pagamento em Folha	608.606.590,08	89,61	590.232.599,54	90,77	554.683.155,74	91,85	583.645.902,31	92,47
l) Diárias	1.821.030,19	0,27	1.737.013,55	0,27	1.821.030,19	0,30	1.737.013,55	0,28
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	679.175.679,17	100,00	650.281.409,88	100,00	603.875.529,09	100	631.153.300,89	100,00
6. Total das Despesas da UPC	679.175.679,17	100	650.281.409,88	100	603.875.529,09	100	631.153.300,89	100

Fonte: Codin/Propladi

Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal	567.734.523,43	550.703.903,64	562.684.161,15	547.956.548,38	5.050.362,28	2.747.355,26	519.956.979,64	546.988.018,28
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	326.317.359,19	317.060.438,65	326.317.359,19	317.060.438,65	0	0,00	297.577.933,69	317.046.921,99
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	123.757.434,26	115.250.765,88	123.757.434,26	115.250.765,88	0	0,00	113.891.916,90	115.250.765,88
OBRIGACOES PATRONAIS	57.615.801,12	56.625.591,22	57.613.447,27	56.625.591,22	2.353,85	0,00	57.612.788,81	56.624.998,78
Demais elementos do grupo	60.043.928,86	61.767.107,89	54.995.920,43	59.019.752,63	5.048.008,43	2.747.355,26	50.874.340,24	58.065.331,63
3. Outras Despesas Correntes	97.720.807,72	94.161.820,65	85.614.213,04	83.606.936,90	12.106.594,68	10.554.883,75	83.129.077,20	83.382.313,97
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	26.253.493,82	27.520.735,23	24.571.592,04	24.548.906,95	1.681.901,78	2.971.828,28	24.571.592,04	24.533.414,36
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	20.373.731,35	18.047.651,69	16.201.789,19	15.356.579,45	4.171.942,16	2.691.072,24	16.201.789,19	15.337.467,96
AUXILIO-ALIMENTACAO	13.434.832,91	13.834.058,00	13.434.832,91	13.635.845,68	0	198.212,32	12.318.354,49	13.635.845,68
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.751.421,90	7.507.531,95	6.600.225,49	5.579.741,03	2.151.196,41	1.927.790,92	6.600.225,49	5.579.741,03
AUXILIO-TRANSPORTE	5.537.255,15	5.694.948,55	5.537.255,15	5.691.872,54	0	3.076,01	4.933.637,82	5.691.872,54
INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.562.112,32	4.598.733,57	4.562.112,32	4.584.842,91	0	13.890,66	4.206.308,69	4.584.842,91
Demais elementos do grupo	18.807.960,27	16.958.161,66	14.706.405,94	14.209.148,34	4.101.554,33	2.749.013,32	14.297.169,48	14.019.129,49
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos	13.720.348,02	5.415.685,59	789.202,25	782.968,64	12.931.145,77	4.632.716,95	789.202,25	782.968,64
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.227.282,14	2.590.342,50	132.125,16	473.444,03	4.095.156,98	2.116.898,47	132.125,16	473.444,03
OBRAS E INSTALACOES	5.724.826,72	1.473.042,76	553.830,47	253.983,59	5.170.996,25	1.219.059,17	553.830,47	253.983,59
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ – OP.INT.ORB.	3.739.243,47	1.352.300,33	74.250,93	55.541,02	3.664.992,54	1.296.759,31	74.250,93	55.541,02
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	28.995,69	0	28.995,69	0	0	0	28.995,69	0
Total das Despesas da UPC	679.175.679,17	650.281.409,88	649.087.576,44	632.346.453,92	30.088.102,73	17.934.955,96	603.875.259,09	631.153.300,89

Fonte: Codin/Propladi.

6.6.1 Análise crítica da realização da despesa

Os quadros acima referentes a Despesas Por Modalidade de Contratação e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, destinam-se à demonstração da execução da despesa cuja fonte de recurso é proveniente de Créditos Originários da LOA e por Destaques Recebidos de outras Unidades Orçamentárias, cuja execução foi realizada pela UFRRJ nos exercícios 2017 e 2018, considerando-se as Leis 4.320/64, 8.666/93, 9.472/97, 10.520/2002, e suas alterações, ao Decreto 93.872/1986 e à Portaria MPOG 265/2001.

6.7 Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 47 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valora do maior limite individual concedido
			Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2018	153166	UFRRJ	-	-	75	389.921,40	8.000,00
2017	153166	UFRRJ	-	-	57	352.785,28	8.000,00
2016	153166	UFRRJ	-	-	54	323.096,25	8.000,00

Fonte: DCF/PROAF

6.7.1 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 48 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (R\$)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2018	153166	UFRRJ	-	-	13	3.868,40	386.053,00	389.921,40
2017	153166	UFRRJ	-	-	06	1.733,00	351.052,28	352.785,28

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

6.7.1.1 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 49 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto					
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
153166	UFRRJ	30 - Materiais de consumo	01 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	325,40			
			03 - Combustíveis e lubrificantes para outras finalidades	63,95			
			07 - Gêneros de alimentação	34.658,34			
			08 - Animais para pesquisa e abate	765,61			
			14 - Material educativo e esportivo	1947,00			
			16 - Material de expediente	12.686,62			
			17 - Material de processamento de dados	12.889,03			
			18 - Materiais e medicamentos para uso veterinário	2.933,29			
			19 - Material de acondicionamento e embalagem	20,00			
			20 - Material de cama, mesa e banho	109,00			
			21 - Material de copa e cozinha	4.401,52			
			22 - Material de limpeza e produtos de higienização	4.762,60			
			23 - Uniformes, tecidos e aviamentos	210,95			
			24 - Material para manutenção de bens imóveis/instalações	65.858,79			
			25 - Material para manutenção de bens móveis	23.069,22			
			26 - Material elétrico e eletrônico	59.896,66			
			27 - Material de manobra e patrulhamento	1.079,24			
			28 - Material de proteção e segurança	2.694,20			
			29 - Material para áudio, vídeo e foto	159,00			
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	4.056,80			
			35 - Material laboratorial	4.000,00			
			36 - Material hospitalar	3.541,37			
			39 - Material para manutenção de veículos	6.057,82			
			40 - Material biológico	1.252,10			
			42 - Ferramentas	2.073,55			
			44 - Material de sinalização visual e outros	248,00			
			96 - Material de consumo (pagamento antecipado)	29.494,94			
						Subtotal (1)	279.255,00
			33 - Passagens e despesas com locomoção	08 - Pedágios	2.568,40		
		96 - Passagens e despesas com locomoção (pagamento antecipado)		700,00			
					Subtotal (2)	3.268,40	
		39 - Outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica	05 - Serviços técnicos profissionais	1.100,00			
			16 - Manutenção e conservação de bens imóveis	46.375,99			
			17 - Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	48.255,00			
			19 - Manutenção e conservação de veículos	1.170,00			
			20 - Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	1.166,00			
			59 - Serviços de áudio, vídeo e foto	812,00			
			63 - Serviços gráficos e editoriais	2.032,00			
			77 - Vigilância ostensiva, monitorada e rastreamento	1.470,00			
			79 - Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	800,00			
		96 - Outros serviços de terceiros PJ (pagamento antecipado)	4.217,01				
					Subtotal (3)	107.398,00	
		Total geral (1+2+3)				389.921,40	

Fonte: DCF/PROAF

6.7.1.2 Análise Crítica

A Portaria nº 1.764/GR, de 30 de setembro de 2013, disciplina a concessão de suprimento de fundos no âmbito da UFRRJ, sem prejuízo das demais normas que tratam da matéria.

Em 2018, a UFRRJ realizou despesas com suprimento de fundos através do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) no montante de R\$ 389.921,40. O montante das despesas com suprimento de fundos representou 2,01% do total de todas as despesas pagas pela UFRRJ no exercício com os elementos 30, 33 e 39 e 0,07% do total de todas as despesas pagas no âmbito da Universidade. Por sua vez, os saques realizados com o CPGF representaram 0,99% do total de despesas com suprimento de fundos. O saque foi utilizado em casos onde não houve viabilidade de utilização do CPGF no estabelecimento comercial. O baixo percentual relativo a saque reflete o seu caráter de exceção dentro da já excepcional despesa com suprimento de fundos.

É possível observar classificações de despesa no subitem 96 nos elementos 30, 33 e 39 (Quadro 25). Isto se deve ao fato de que as prestações de contas não foram apresentadas dentro do exercício (processos 23083.031415/2018-95, 23083.036575/2018-21, 23083.036507/2018-61, 23083.038448/2018-66, 23083.036471/2018-16, 23267.001778/2018-48 e 23083.001102/2019-93), não sendo possível a reclassificação da despesa em exercício posterior, como prevê a Macrofunção SIAFI 021121 – Suprimento de Fundos, item 11.2.3.

- Desempenho Financeiro no Exercício - Execução Orçamentária

A Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, responsável pela execução da gestão orçamentária e financeira, realizou, em conjunto com outras Pró-Reitorias, algumas mudanças que impactaram positivamente a execução do orçamento ordinário. A redução nos contratos de locação de mão-de-obra, dentro do limite permitido pela legislação vigente, e até mesmo a extinção de alguns contratos, foram as principais medidas saneadoras adotadas em 2018 que trarão uma significativa melhora na execução orçamentária e financeira para os exercícios subsequentes. O enxugamento em alguns contratos de prestação de serviços de terceiros para o fornecimento de energia elétrica, água, tratamento de esgoto, telecomunicações, dentre outros, estão sendo estudados por equipes técnicas multidisciplinares, que tem como objetivo propor algumas medidas para redução dos valores faturados por esses prestadores de serviço.

Na medida em que cada um desses estudos for sendo colocado em prática, aliado a redução dos contratos de locação de mão-de-obra, haverá uma sensível redução mensal dos dispêndios, proporcionando assim uma significativa melhora no fluxo financeiro, ou seja, haverá maior compatibilidade entre ingressos e dispêndios de recursos financeiros durante todo o exercício.

Os contingenciamentos na liberação de limite de empenho é um outro fator que tem trazido muitas dificuldades ao longo da execução orçamentária anual, principalmente quando nos força a priorizar algumas demandas, em detrimento de outras, para que a instituição não deixe de honrar compromissos essenciais para seu funcionamento. No exercício de 2018, houve, por parte da SPO/MEC, uma melhora significativa nas regras de liberação dos recursos financeiros. Diante dessa nova regra, a UFRRJ tem procurado realizar as liquidações de todos as suas despesas dentro do mês em curso para receber o financeiro no início da primeira semana do mês subsequente.

Essa nova rotina tem proporcionado conforto e confiança aos técnicos envolvidos nos processos, bem como para as empresas prestadoras de serviços, as que fornecem materiais de consumo e equipamentos, e aos estudantes que passaram a contar com o pagamento de suas bolsas de estudo e auxílios financeiros, dentro dos prazos acordados. O desempenho orçamentário e financeiro do exercício 2018 ainda não refletiu positivamente como almeja a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, pois as medidas que já foram adotadas e as que continuarão no decorrer do exercício de 2019, só trarão resultados positivos no segundo semestre de 2019 e nos anos subsequentes. O objetivo a ser alcançado na elaboração da PLOA 2019 é elaborar a programação

orçamentária de forma a prever que todos os contratos sejam atendidos dentro da LOA 2020 e, ainda, contar com uma parte do orçamento disponível para atender demandas acadêmicas e estratégicas à instituição, que antes não eram atendidas por falta de previsão orçamentária.

Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão

Os recursos para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão tem sua grande parcela advinda das Ações Orçamentárias da Lei Orçamentária Anual, cuja concentração dos projetos/atividades estão relacionados à Ação 20GK. Existem também diversas iniciativas por parte de docentes, vinculados aos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ, que proporcionam captação de recursos orçamentários, junto às Agências de Fomento e a outras Unidades Orçamentárias, realizadas através de Convênios e Termos de Execução Descentralizados, que proporcionam recursos necessários para garantir as atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas nos seus respectivos Planos de Trabalho. No exercício de 2018, foram captados através das UOs vinculadas ao MEC o valor de R\$ 5.712.180,01 e através de UOs não vinculadas ao MEC o valor de R\$ 242.437,00, totalizando R\$ 5.954.617,01, conforme demonstrado no Relatório de Execução Orçamentária dos TEDs Recebidos (Anexo 01). Com relação as Receitas Próprias, oriundas de: Aluguéis, Arrendamentos, Taxa de uso de imóveis, Dividendos, Receita da produção vegetal, Receita da indústria editorial e gráfica, Serviços administrativos, Serviços educacionais, Serviços de hospedagem e alimentação, Outras restituições, Multas e juros previstos em contratos, Receita própria recuperação de despesas de exercício anterior, Taxa de inscrição em concurso público, Taxa registro de diplomas, Taxa confecção de diplomas e Intra-serviços educacionais, parte dessas receitas também foram empregadas em projetos/atividades voltados ao ensino, pesquisa e extensão. No exercício de 2018, foram captados o valor de R\$ 2.913.351,62, conforme demonstrado no Relatório de Execução da Receita Própria (Anexo 02).

- Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados

As alocações realizadas com recursos captados pela instituição estão descritas nos Relatório de Execução Orçamentária dos TEDs Recebidos e no Relatório de Execução da Receita Própria (Anexos 01 e 02). Não houve dificuldades relacionadas a limites de empenho, porque os limites já ficam disponíveis quando da descentralização da Nota de Crédito. Com relação a movimentação financeira, existem algumas descentralizações que geram dificuldades no repasse do financeiro, acarretando demora no pagamento dos favorecidos pela Nota de Empenho. Em alguns casos, há a necessidade de intervenção direta da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros junto à UO de origem.

- Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UFRRJ permanece sem a realização do cálculo da depreciação de bens móveis e da amortização de intangíveis, bem como do ajuste para perdas e da redução a valor recuperável. Foram adotadas medidas pelo Diretor da Divisão de Patrimônio dessa Universidade, mas o Sistema de Controle Patrimonial foi parcialmente implantado em 2018, e o prazo para conclusão é Dezembro de 2019, quando passaremos a ter os respectivos registros no SIAFI.

Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Os dados referentes à Demonstração da Conformidade do “Cronograma de Pagamentos” de obrigações com o disposto no art. 5 da Lei 8.666/1993, estão disponíveis no portal da PROAF/UFRRJ, através do seguinte link: https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2019/01/CRONOGRAMA_PARA_PUBLICAO.pdf

Gestão de Custos

A UFRRJ está se organizando internamente para a apuração dos custos institucionais. Para isso, criou em sua estrutura organizacional, o Departamento de Orçamento e Custos, ligado a Pró-reitoria de Assuntos Financeiros, o qual será responsável pelo levantamento de metodologias e ferramentas que tornem possível essa atividade. Atualmente, um dos entraves para a operacionalização do departamento é a infraestrutura de dados necessária para o correto levantamento dos custos operacionais.

7 GESTÃO DE PESSOAS

7.1 Estrutura de Pessoal da UFRRJ

Quadro 50 - Força de Trabalho da UFRRJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2423	85	96
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão #	-	2412	81	95
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório*	-	7	4	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	103	72	53
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	-	50	26	25
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	2576	183	174

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

incluído no total: 01 excedente de lotação + 04 cedidos + 01 nomeado cargo em comissão

* 02 Exercício provisório + 05 colaborador PCCTAE

** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário.

Além da força de trabalho descrita acima, a UFRRJ conta com um quadro expressivo de 280 **trabalhadores externos Anistiados e 219 trabalhadores movimentados** de vários órgãos: CBTU, Ministério dos Transportes, Casa da Moeda, Eletrobrás, Companhia Docas, Correios, etc em exercício nesta IFES, gerenciados pela Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos; **75 Médicos Veterinários Residentes** gerenciados pelo Hospital Veterinários; **60 estagiários nível médio e superior** gerenciados pela Pró-reitoria de Graduação; **308 estudantes bolsistas** cadastrados no PDAI, gerenciados pelo Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e **552 funcionários terceirizados** gerenciados pela Pró-reitoria de Assuntos Financeiros.

Quadro 51 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		
	Area Meio	Area Fim	
1. Servidores de Carreira (1.1)			
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.208	1.215	2.423
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão#	1.200	1.212	
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0	
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório*	4	3	
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0	
2. Servidores com Contratos Temporários	0	103	103
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	50	0	50
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.258	1.318	2.576

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

incluído no total: 01 excedente de lotação + 04 cedidos + 01 nomeado cargo em comissão

* 02 Exercício provisório + 05 colaborador PCCTAE

** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário.

Quadro 52 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	54	54	08	08
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	54	08	08
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	52	52	08	08
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	1
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	273	262	96	62
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	273	262	96	62
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	327	316	104	70

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

* No exercício de 2014, o MEC extinguiu as FGs 06 - 07 - 08. Os servidores com designação vigente para estas funções permanecem percebendo o valor financeiro, mas ao proceder a dispensa o sistema SIAPE exclui automaticamente estas FGs, não sendo disponibilizadas FG 05 na troca.

7.1.1 Admissão e Progressão

Quadro 53 – Detalhamento da Admissão e Progressão em 2018

Magistério Superior	
Aceleração da Promoção	52
Progressão Funcional	241
Promoção	141
Retribuição por Titulação	28
Técnicos Administrativos	
Progressão por Mérito	367
Progressão por Capacitação	140
Incentivo à Qualificação	105
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (E.B.T.T)	
Progressão	20
Retribuição por Titulação	06
Promoção	01
Reconhecimento de Saberes e Competências	01
Estágios Probatórios Homologados	
Magistério Superior	66
Técnicos Administrativos	41
E.B.T.T	01
Probatórios em Acompanhamento	308
Recrutamento e Seleção	
Editais Abertos – Magistério	9 editais/ 38 áreas
Editais Abertos – Substitutos	12 editais/ 36 áreas
Admissões e Contratações	
Professor Efetivo	38
Professor Substituto	74
Técnicos Administrativos	49
Residentes	26

7.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Pela análise do Quadro 46 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesas, é possível identificar as principais despesas com pessoal, que se concentram no pagamento de Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Aposentadorias e Reformas, Obrigações Patronais e os auxílios alimentação e transporte e as indenizações e restituições. No ano de 2018, a UFRRJ liquidou um total de R\$ 562.684.161,38 no grupo Despesas de Pessoal, representando um aumento de 2,68% em relação ao no 2017 que foi de 547.956.548,38. Em relação ao Orçamento total da LOA 2018, as despesas com pessoal representam um total de 87%. Há que de destacar ainda que fazem parte das despesas de pessoal, o montante de R\$ 13.434.832,91 referente a Auxílio Alimentação, o montante de R\$ 5.537.255,15 referente a Auxílio Transporte e R\$ 4.562.112,32 referente a Indenizações e Restituições, que somados chegam ao valor total de R\$ 23.534.200,38. Esse último valor é classificado no grupo de despesas como Outras Despesas Correntes.

7.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

A Gestão de Pessoas é um dos macroprocessos definido como prioridade pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle. Como já informado neste relatório em capítulo sobre o Gerenciamento de Riscos na UFRRJ, foi aprovado em 2018 o Plano Institucional de Riscos, que será validado utilizando o sistema ForRiscos, proposto pelo Fórum de Pró-reitores de Planejamento das Universidades Federais, desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas. Dessa forma, estamos na fase inicial de implantação do plano e escolha dos processos que terão seus riscos levantados e mapeados.

Em relação a Gestão de Pessoas, alguns processos mapeados pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional em parceria com o Departamento de Pessoal e Coordenadoria de Tecnologia da Informação, estão sendo analisados com o objetivo de levantar riscos. Até o momento, foram mapeados os seguintes processos: 1.Incentivo a Qualificação; 2.Progressão Docente; 3.Retribuição por Titulação Docente; 4.Seleção para Professor Substituto; 5.Afastamento de Curta Duração no País; 6.Afastamento de Curta e Média Duração para o Exterior; 7.Afastamento de Longa Duração. O processo de fiscalização de contratos também foi analisado à luz do gerenciamento de riscos da integridade, tendo os principais riscos apontados no Plano de Integridade da UFRRJ.

O Grupo Técnico Permanente de Gestão de Riscos decidiu, na reunião do dia 10 de junho de 2018, que utilizaria o processo de Progressão Docente como piloto da metodologia e do Sistema ForRiscos. Dessa forma os membros do GTP de Gestão de Riscos estão fazendo o curso para utilização do referido sistema. E a proposta é iniciar o piloto no primeiro semestre de 2019.

7.4 Análise Crítica dos Recursos Humanos

Em relação aos resultados da área de gestão de pessoas no exercício de 2018, podem ser destacadas as seguintes ações:

- a) Continuidade do mapeamento da força de trabalho iniciada em 2017, com visita a todos os Institutos;
- b) Designação de nova equipe para desempenhar as atividades relacionadas ao pagamento dos Adicionais de insalubridade e periculosidade da UFRRJ; A equipe formada por um Engenheiro em Segurança do Trabalho, dois Técnicos em Segurança do Trabalho e uma Assistente em Administração conseguiu dar andamento nos 400 processos que se encontravam com a Comissão anterior. Além disso, em uma força tarefa com a Coordenação de Pagamento, essa equipe

conseguiu, em dois meses, lançar todos os laudos existentes na UFFRJ, no novo sistema SIAPE SAÚDE.

- c) Elaboração do Regimento Interno da Pró-Reitoria, que está pronto para ir ao Conselho Universitário em março de 2019. Após a aprovação do Regimento, a PROAD passará a ser denominada Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP);
- d) Criação do Programa de Qualificação Institucional (PQI) em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Esse programa consiste em acréscimo de vagas para concorrência de servidores da UFFRJ, nos Programas de Pós-Graduação da UFFRJ. Os programas que aderirem ao PQI terão direito a uma contrapartida financeira caso tenha algum servidor aprovado no processo seletivo realizado após a adesão.
- e) Concretização do Processo de movimentação de 219 Agentes de Segurança da CBTU-BH para a UFFRJ. Os empregados da CBTU-BH se apresentaram no dia 04 de setembro de 2018;
- f) Implantação do Módulo Frequência e vários outros serviços no SIGRH;
- g) Continuação da elaboração dos fluxos de processo da PROAD;
- h) Mudança de subordinação da Divisão de Saúde para a Prefeitura Universitária;
- i) Participação em todos os Fóruns de Pró-reitores realizados em 2018 e no Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal (ENDP) realizado em Goiânia (UFG);
- j) Atuação ativa nas reuniões da Comissão de Orçamento - Ação Orçamentária 4572 – Capacitação de Servidores, mantendo, em 2019, o Orçamento para capacitação de servidores nos mesmos patamares alcançados em 2018;
- k) Realização de duas reuniões do Fórum Permanente dos Técnico Administrativos da UFFRJ;
- l) Coordenação das reuniões da Comissão Permanente de Distribuição de Residências (CPDR), com a aprovação das alterações da Deliberação que trata da distribuição dos PNR na UFFRJ, no Conselho Universitário;
- m) No mês de novembro de 2018, foi realizado o 2º Seminário de Avaliação e Planejamento da PROAD, com a presença de todos os Coordenadores e Chefes de Seção, onde foi feito um balanço do ano de 2018 e traçadas as metas para o ano de 2019. No mesmo dia, na parte da tarde, todos os servidores da PROAD participaram de uma Palestra sobre Gestão de Pessoas.

Além dessas ações, enfatizamos as atividades específicas realizadas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e pela Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador, abaixo relatadas. Além disso, aproveitamos para apresentar, por último, os dados da Coordenação de Admissão e Progressão:

Desenvolvimento de Pessoas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD), acompanha os afastamentos dos servidores, planeja e executa ações de capacitação, e organiza o acesso à qualificação e aperfeiçoamento dos servidores dentro e fora da Universidade. O objetivo do setor é propiciar processos constantes de desenvolvimento das competências e habilidades.

A política de capacitação e desenvolvimento dos servidores técnicos apresentada está vinculada

ao Plano Anual de Capacitação da UFRRJ, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ, e em conformidade com a Lei no 8.112/1990 e o Decreto no 5.507/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

A CODEP, por meio da ação 4572 (Capacitação dos Servidores Públicos Federais), contou com o orçamento em 2018 de R\$ 1.270.000, dos quais de R\$ 737.705,61 foram executados. O saldo da diferença entre o orçado e o executado foi remanejado para outras ações, por solicitação da instituição, conforme Quadro 54.

Quadro 54 - Execução Orçamentária de 2018 – valores em R\$

Detalhamento da Natureza de Despesa		Empenho	Valores executados	Saldo
33.90.14	Diárias no país	200.500,00	194.448,04	6.051,96
33.90.30	Passagens no país	121.341,09	118.916,10	2.424,99
33.90.39	Pessoa Jurídica (Cursos Externos)	273.631,42	273.631,42	0,00
33.91.33	Pessoa Jurídica Intra (Cursos Externos)	5.050,00	5.050,00	0,00
33.90.36	GECC	203.567,56	116.236,19	87.331,37
33.90.20	Auxílio financeiro ao Pesquisador	15.000,00	R\$ 1.099,93	13.900,07
33.90.18	Auxílio financeiro a estudantes (bolsa)	77.350,00	R\$ 0,00	77.350,00
33.90.92	Despesas de exercício anteriores (PF+PJ)	28.323,93	R\$ 28.323,93	0,00
TOTAL		924.764,00	737.705,61	187.058,39

Fonte: Codep/Proad.

Diante disso, esse relatório subdivide-se nas seguintes ações da CODEP: Afastamento dos servidores, capacitação interna, capacitação externa e programa de qualificação institucional.

a) Afastamentos dos servidores

Os afastamentos são divididos em 7 modalidades: curta duração no Brasil, curta duração no exterior, média duração no Brasil, média duração no exterior, longa duração no Brasil, longa duração no exterior e horário especial, conforme quadro 2.

Cada modalidade reflete o período (curta, média e longa duração) e a localização do afastamento (Brasil ou Exterior), que ocorre em sua integralidade. Excetua-se o item Horário Especial, que ocorre parcialmente e com compensação de horário.

Quadro 55 - Afastamento dos servidores no ano de 2018

MODALIDADE	Nº AFASTAMENTOS
Curta Duração no Brasil	318
Curta Duração no Exterior	169
Média Duração no Brasil	1
Média Duração no Exterior	20
Longa Duração no Brasil	32
Longa Duração no Exterior	28
Horário Especial	40
TOTAL	608

Fonte: Codep/Proad

b) Capacitação interna

A capacitação interna é promovida dentro da Universidade, com a ministração de cursos por instrutores selecionados por edital e palestrantes convidados. O pagamento foi realizado por Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos – GECC por hora. Capacita um número maior de servidores pois é constituído de turmas.

Para fins de avaliação, a capacitação interna foi dividida em três tipos: curso, evento e palestra; conforme quadro abaixo.

Quadro 56 - Capacitados internamente em 2018

TIPO	Nº CAPACITADOS	Nº DE AÇÕES
Curso	502	25
Evento	679	7
Palestra	240	10
Total	1421	42

Fonte: Codep/Propladi

Em 2018, a CODEP realizou 42 ações que totalizaram 1421 capacitações realizadas internamente, proporcionando um público médio de 34 pessoas por ação.

Foi executado nas ações de capacitação interna um total de R\$ 143.760,12, referente ao pagamento de GECC de instrutores e palestrantes. Dessa forma, conclui-se que o investimento utilizado para realizar cada ação de capacitação foi de R\$ 3.422,86 e para a capacitação individual foi de R\$ 101,17.

c) Capacitação externa

Os cursos externos são cursos oferecidos por Escolas de Governo ou Instituições Privadas e capacita individualmente o servidor. Sua pertinência será avaliada por Comissão instituída pela PROAD e chefia imediata. Estes cursos externos serão pagos por empenho, em processo normalmente instruído, com diárias e passagens pagas via sistema SCDP.

Quadro 57 - Capacitados externamente em 2018

TIPO	Nº CAPACITADOS
Escola de Governo	69
Instituições Privadas	199
Total	268

Fonte: Relatório de capacitação externa de 2018

Em 2018, a CODEP realizou 69 capacitações externas promovidas por escolas de governo e 199 promovidas por instituições privadas, totalizando 268 capacitações, que ocorreram junto a servidores da universidade pertencentes a 91 unidades de trabalho.

Foi executado nas ações de capacitação externa um total de R\$ 593.945,49, referente ao pagamento de inscrições, diárias e passagens. Dessa forma, pode-se concluir que o investimento utilizado para realizar cada ação de capacitação foi de R\$ 2.216,21, que também corresponde ao custo individual de cada capacitação.

d) Programa de Qualificação Institucional

Visando ampliar as ações de capacitação realizadas pela a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, foi instituído em abril de 2018, pela Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPPG) o Programa de Qualificação Institucional (PQI). O objetivo do programa é incentivar a qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos do quadro ativo permanente da Universidade, na formação em nível de pós-graduação, strictu sensu. Até o momento 15 programas de pós-graduação aderiram ao PQI, sendo ofertadas 41 vagas de mestrado e 16 em nível de doutorado. Conforme prospectado no quadro a seguir.

Quadro 58: Programas de Pós-Graduação que aderiram ao PQI e quantitativo de vagas

Nº	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE VAGAS	
		Mestrado	Doutorado
1	PPG Agronomia -PPGA	2	2
2	PPG Geografia-PPGEO	2	0
3	PPG Patrimônio, Cultura e Sociedade-PPGPACS	3	0
4	PPG Modelagem Matemática e Computacional-PPGMMC	3	0
5	PPG Educação Agrícola-PPGEA	5	0
6	PPG Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária-PGCTIA	0	5
7	PPG gestão e Estratégia-PPGEN	5	0
8	PPG em Engenharia Agrícola e Ambiental-PPGEAAmb	3	0
9	PPG em Fitotecnia-PPGF	1	2
10	PPG Ciências Sociais-PPGCS	3	1
11	PPG Agronomia Orgânica-PPGAO	2	0
12	PPG em Educação-PPGEDUC	7	6
13	PPG em Filosofia-PPGFIL	2	0
14	PPG Educação em Ciências e Matemática -PPGEduCIMAT	1	0
15	PPG Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - PPGDT	2	0
TOTAL DE VAGAS DISPONÍVEIS		41	16

Fonte: CODEP 2018

No ano de 2018 já foram aprovados 5 servidores nos programas de pós-graduação que aderiram no PQI. Observa-se que no ano de 2018 a CODEP aumentou expressivamente o número de capacitações internas (1421 capacitações) e externas (268 capacitações) quando comparado ao ano anterior que foram respectivamente 283 capacitações internas e 74 capacitações externas. Desse modo, verifica-se que capacitação interna quintuplicou e a externa quase quaduplicou.

A CODEP está envidando esforços para tornar todos os fluxos de afastamento no Brasil e para o exterior se tornem 100% digitais em 2019, o que torna a prestação desse serviço muito mais eficiente e eficaz.

Além disso, a CODEP vai trabalhar na capacitação do seu quadro de instrutores, composto por aproximadamente 40 servidores, no intuito oferecer capacitações cada vez melhores para os servidores.

Pretende-se também alavancar ainda mais as capacitações internas no ano de 2019, pensando nisso a PROAD e conjunto com a CODEP vem desenvolvendo projeto de novas formas de capacitações a serem implementadas.

Saúde do Trabalhador

A Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) tem por finalidade promover, incentivar, executar e coordenar ações e programas que visam à saúde do trabalhador nas áreas de Perícia Oficial em Saúde, Promoção em Saúde, Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador.

Neste sentido a DAST em seu plano tático e operacional para atividades de 2018 e para os demais anos tem observado o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (PDI /2018- 2022). No qual se objetivou buscar resultados para:

- 1) Aprimorar a saúde do trabalhador: Para tanto realizou visitas técnicas e eventos no formato de palestras em todos os Campi da UFRRJ.
- 2) Melhorar a Qualidade de Vida do Trabalho (QVT): Foram desenvolvidos e aplicados projetos no formato de programas.
- 3) Favorecer o clima organizacional: Realizaram-se palestras para contemplar o tema. Há também atendimentos nas especialidades de Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social que buscam favorecer o bem-estar do trabalhador no ambiente laboral.

O quadro abaixo é uma demonstração quantitativa dos principais resultados das atividades desenvolvidas pela DAST.

Quadro 59 – Resultados das Atividades desenvolvidas pela DAST

Detalhamento Quantitativo de Atividades		Total
Perícia Oficial em Saúde	Exame de Saúde Admissional	72
	Exames para redistribuição	13
	Exames para exoneração e desligamento	00
	Licenças Médicas	359
	Perícia para inclusão de dependentes	01
	Perícia para isenção de imposto de renda	16
	Perícia para restrição de atividades laborativas	13
Promoção em Saúde	Atendimentos Psicológicos (incluindo Plantões Psicológicos, orientação psicológica, entrevistas de perícia para cuidados de familiares, visitas domiciliares, buscas ativas de trabalhadores)	303
	Participantes Palestras UFRRJ – campus Seropédica	28
	Participantes Palestras UFRRJ – Demais campi	34
	Participantes Palestras em outros IFE's	200
	Atendimentos do Serviço Social (atendimento social, perícia social, visitas técnicas, análise institucional e perfil social).	132
	Programa: Acolhimento/ atendimentos	81

	Programa: Preparação para a Aposentadoria (PPA) – campus Seropédica/ atendimentos.	03
	Programa: Atenção Psicossocial aos Ambientes de Trabalho (APAT) /reuniões realizadas e atendimentos.	53
	Programa: Vacinação	314
	Atendimentos fisioterapêuticos (Reeducação Postural Global- RPG, Assistência/acompanhamento fisioterapêutico e avaliação pericial).	497
Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho	Registro de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)	13
	Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) / com Nexó	10
	Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) – em andamento	02
	Visitas e elaboração de Laudos - Insalubridade	25
	Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)	15
	Programa: CISSP/ Implantada no campus de - IM	01
	Programa: Implementação do Exame Médico Periódico - Ações/Reuniões	15
	Número de visitas realizadas em outros campi da UFRRJ.	NI: 10
		ITR: 01
		Campos: 01
	Número de eventos realizados pela Equipe de Vigilância	Seropédica: 01
	Número de Participantes por eventos realizados pela Equipe de Vigilância	Seropédica: 21
	Número de eventos realizados pela Equipe de Vigilância	NI: 02
	Número de Participantes por eventos realizados pela Equipe de Vigilância	NI: 18
	Número de eventos realizados pela Equipe de Vigilância	ITR: 01
	Número de Participantes por eventos realizados pela Equipe de Vigilância	ITR: 15
Número de eventos realizados pela Equipe de Vigilância	Campos: 01	
Número de Participantes por eventos realizados pela Equipe de Vigilância	Campos: 32	
DAST	Visitas para Prova de Vida em ambiente hospitalar	02

Fonte: DAST/Proad

A equipe DAST é composta por seguintes profissionais: uma Assistente Social, uma Enfermeira (coordenadora da Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador), duas Fisioterapeutas (uma na

coordenação Geral da DAST), três Médicos área (um coordenador da Perícia em Saúde), duas psicólogas (uma coordenadora da Promoção em Saúde), uma Médica do trabalho, dois técnicos de Segurança do trabalho, uma Auxiliar de saúde, um Auxiliar Administrativo e um Reintegrado.

A DAST encontra-se funcionando provisoriamente nas antigas instalações do Hotel Universitário. Hoje este mesmo local abriga a DAST e também funciona um alojamento feminino para estudantes. No entanto, outro local está em obras que será destinado ao funcionamento da DAST. As obras para adequação deste novo local iniciaram-se em Março de 2018 e a previsão de entrega é o primeiro semestre deste ano.

8 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

8.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 60 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	79/2014	Vip Sul Construções & Serviços Ltda – ME. CNPJ: 13.682.207/0001-35	12/01/2015	31/08/2018				28			E
2014	V	O	82/2014	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	04/01/2015	03/01/2019	12	12					P
2016	V	O	35/2015	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	11/01/2016	11/01/2019	16	16					E
2016	V	O	38/2015	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	25/01/2016	25/01/2019	38	32					E
2016	L	O	01/2016	Lince Segurança Eletrônica Ltda. CNPJ: 10.565.981/0001-78	18/01/2016	17/01/2020	162	158					P
2016	L	O	23/2016	ALLSERV Comércio E Serviços Ltda. CNPJ: 14.168.859/0001-19	06/06/2016	30/03/2018				11			E
2016	V	O	42/2016	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	01/07/2016	30/06/2019			16	16			P
2018	L	O	22/2018	KANTRO Empreendimentos, Apoio e Serviços Ltda. CNPJ sob o nº 40.282.584/0001-50	01/04/2018	01/04/2019		9		1			P
2017	8 e 9	O	39/2017	ARCOLIMP Serviços Gerais Ltda; CNPJ nº 05.576.482/0001-46	02/01/2018	02/01/2020		35		1			P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

8.2 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 61 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO				UG/Gestão: 153166/15240		CNPJ: 29.427.465/0001-05							
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	12	O	52/2014	Kiargos serviços empresariais Ltda.	01/09/2014	31/08/2019		12		6			P
2015	12	O	04/2015	NTL Nova Tecnologia Ltda EPP	12/02/2015	11/02/2019	02	05	17	17			P
2015	12	O	19/2015	GB+ Consultoria E Serviços Eirelli EPP	01/09/2015	02/03/2018	67	49	08	05			E
2015	12	O	21/2015	Ale & Dan Serviços Conservação E Limpeza Ltda - EPP	01/09/2015	31/08/2019	30	27					P
2015	12	O	30/2015	NTL Nova Tecnologia Ltda - EPP	03/11/2015	02/11/2019			70	50			P
2015	12	O	31/2015	OBRA PRIMA Construção E Manutenção EIRELI	03/11/2015	02/01/2019	47	56					E
2015	5	O	32/2015	OBRA PRIMA Construção E Manutenção EIRELI	03/11/2015	02/01/2019			46	57			E
2017	12	O	74/2016	ALE & DAN Serviços Conservação E Limpeza Ltda - EPP	02/01/2017	01/01/2020				4			P
2018	12	O	17/2018	RIO MINAS Terceirização e Administração de Serviços Ltda,	05/03/2018	05/03/2019		35		4			P
2017	12	O	44/2017	KANTRO Empreendimentos, Apoio E Serviços Ltda.,	29/12/2017	29/12/2019		72					P
2018	12	O	38/2018	Kiargos serviços empresariais Ltda.	08/05/2018	07/05/2019	39	37					P
2018	12	O	43/2018	SM 21 Engenharia	08/05/2018	08/05/2019			38	38			P

LEGENDA: Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
 Área: (1) Segurança, (2) Transportes (3) Informática, (4) Copeiragem (5) Recepção, (6) Reprografia, (7) Telecomunicações, (8) Manutenção de bens móveis, (9) Manutenção de bens imóveis, (10) Brigadistas, (11) Apoio Administrativo – menores aprendizes, (12) Apoio Administrativo Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Superior
 Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
 Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
 Observações: Os contratos 79/2014, 23/2016, 42/2016, 22/2018, 39/2017, 74/2016, 17/2018, 44/2017 não exigem nível de escolaridade.

Fonte: CGCEF/PROAF

8.3 Análise Crítica sobre a Gestão dos Contratos

A Gestão de contratos na UFRRJ continua passando por um processo de constantes discussões entre os gestores técnicos e administrativos para revisão dos contratos e a resolução das dificuldades encontradas nesta área. Como informado no Relatório de Gestão do ano anterior, as principais dificuldades referem-se à:

- a) Falta de comunicação com os gestores e fiscais designados para os contratos;
- b) Demora no feedback das informações solicitadas;
- c) Limitação de conhecimento técnico e administrativo sobre gestão e fiscalização de contratos dos gestores designados;
- d) Espaço físico limitado;
- e) Falhas de comunicação com setores fora da PROAF;
- f) Treinamentos e capacitações insuficientes;
- g) Aumento das demandas de atendimento ao público;
- h) Demora no recebimento de processos, gerando atrasos nos procedimentos necessários para formalização de contratos e seus aditivos e;
- i) Falta de visão holística e sistêmica

9 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

9.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

9.1.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 62 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRRJ	
		Exercício 2018	Exercício 2017
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	13	13
	Município - Rio de Janeiro	8	8
	Município - - IM	1	1
	Município - Seropédica	1	1
	Município - Três Rios	1	1
	Município - Mangaratiba / Itacuruçá	1	1
	Município - Campos de Goytacazes	1	1
Subtotal Brasil		13	13
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		13	13

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD.

9.1.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 63 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153166	6001013495004	CESSÃO	REGULAR		03/09/2015	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013475003	CESSÃO	REGULAR		21/01/2016	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013485009	CESSÃO	REGULAR		31/01/2017	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013505000	CESSÃO	REGULAR		21/01/2016	826.210,03	N/A	N/A
Total						2.746.210,03	-	-

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD

9.1.3 Legislação referentes aos Imóveis

As legislações aplicadas são as indicadas no manual spiuonet:

- Decreto nº99.672/90
- Portaria conjunta nº 1.110 de 19 de novembro de 1990
- Instrução Normativa nº12, de 26 de novembro de 1991
- Lei Complementar nº101 de 04 de maio de 2000
- Portaria nº206, de 8 de dezembro de 2000
- Orientação Normativa –GEAPN-007, de 24 de dezembro de 2002
- Memorando circular nº79/DECAP/SPU-MP

9.1.4 Análise Crítica

Dos 13 imóveis mencionados, 4 são de propriedade da união e 9 são da UFRRJ. Cabe destacar que desde 2017, a instituição vem se organizando internamente para o monitoramento e controle dos valores gastos com reformas e/ou manutenção dos imóveis e que a implantação do Módulo “patrimônio imóvel” do SIPAC está em estado avançado. Com o módulo será possível o cadastro de todas as informações (valores gastos com reformas, manutenção e outros) dos imóveis da UFRRJ.

Cabe destacar que existem riscos de invasões e na própria estrutura física dos imóveis da instituição. Cabe destacar que para avaliação dos riscos de um imóvel público é imprescindível a confecção de laudo de avaliação técnica conforme IN 05/2018 do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão. Somente com o laudo de avaliação técnica de cada edificação os problemas serão mitigados.

Outro destaque no ano de 2018, é o resultado do trabalho da comissão designada para monitorar a Regularização fundiária da UFRRJ (Portaria nº892/GR, de 30 de junho de 2017), visando reunir documentos para regularização das terras que estão sob a responsabilidade da UFRRJ. A comissão finalizou a primeira parte do levantamento da situação das terras da Universidade, encaminhando o relatório para que a Reitoria tome as devidas providências.

Além dos imóveis citados nas tabelas acima, existem 661 PNRs, que são residências ocupadas por servidores da UFRRJ e fazem parte do imóvel localizado no município de Seropédica (786000085008).

9.2 Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 64 – Pontos Comerciais – Exercício 2018

CARACTERÍSTICA DE CESSÃO										
Identificação dos imóveis	Identificação dos cessionários	Forma de seleção do cessionário	Finalidade do uso do espaço	Prazo da cessão	Caracterização do espaço	Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ	Tratamento contábil dos benefícios	Rateio dos gastos	Usos dos benefícios decorrentes da cessão	Situação atual espaços físicos
Instituto de Ciências Exatas	Valdete Cristina de Souza Moraes Lima ME	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante / lanchonete	29/06/2012 a 28/06/2017	QUIOSQUE	R\$ 3.248,46	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Contrato expirado em 2017. Ocupação irregular até 08/2018. **
	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante / lanchonete	10/09/2018 a 09/09/2019		R\$ 1.546,19	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Tecnologia	Rafael Moraes Ferreira ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/09/2012 a 26/09/2018	QUIOSQUE	R\$ 1.250,90	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Vigência expirada/ Contrato encerrado
	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante / lanchonete	15/10/2018 a 14/10/2019		R\$ 1.190,54	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Quiosque atrás do Restaurante Universitário	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação	Regular	27/06/2013 a 26/06/2018	Regular	R\$ 3.024,62	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Vigência expirada/ Contrato encerrado
	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação Pregão Eletrônico	Regular	06/08/2018 a 05/08/2019	Regular	R\$ 1.522,12	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular

Trailer próximo ao Posto de Saúde	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Trailer /lanchonete	05/08/2013 a 05/08/2018	TRAILER	R\$ 314,46	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Vigência expirada/ Contrato encerrado
	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação Pregão Eletrônico	Trailer /lanchonete	06/08/2018 a 05/08/2019	Trailer	R\$ 194,40	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Agronomia	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante /lanchonete	01/08/2013 a 31/07/2018	QUIOSQUE	R\$ 680,21	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Vigência expirada/ Contrato encerrado
	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante /lanchonete	17/09/2018 a 16/09/2019	QUIOSQUE	R\$ 618,05	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Pavilhão Central	Banco do Brasil S.A	Licitação	Instituição Bancária	02/06/2014 a 01/06/2016	Pavilhão Central, sala 39	R\$ 20.300,29	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Ocupação irregular desde 2016. Contrato expirado e licitação em andamento.
Pavilhão da Química	Banco Santander (Brasil) S.A.	Licitação	Instituição Bancária	18/08/2016 a 17/08/2018	Espaço no PQ'	R\$ 20.757,54	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Fascine e Santos LTDA-ME	Licitação	Reprografia	09/05/2016 a 08/05/2018	Espaço no ICHS	R\$ 1.232,23	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Zootecnia	ANA CRISTINA CARTAXO VINCLER - MEI	Licitação	Trailer	17/05/2017 a 16/05/2018	Espaço para Trailer	R\$ 427,20	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Contrato Rescindido
	MARIND PRODUTOS E SERVIÇOS ALIMENTÍCIOS LTDA-ME	Licitação Pregão Eletrônico	Trailer /lanchonete	29/03/2018 a 28/03/2019	Espaço para Trailer	R\$ 427,20	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular

		Licitação	Reprografia				FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Licitação deserta
Pavilhão de Aulas Teóricas	ANA CRISTINA CARTAXO VINCLER - MEI	Licitação Pregão Eletrônico	Trailer	23/05/2017 a 22/05/2018	Espaço para Trailer	R\$ 435,30	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação Pregão Eletrônico	Cantina	25/01/2017 a 24/01/2018	Cantina no ICHS	R\$ 2.586,16	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Pavilhão Central	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante / lanchonete	09/09/2016 a 08/09/2018	Cantina no Pavilhão Central	R\$ 2.782,87	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Veterinária	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante / lanchonete	12/12/2016 a 11/12/2018	QUIOSQUE	R\$ 3.419,72	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular / Em processo de assinatura do 3º Termo Aditivo.
Instituto de Ciências Exatas	CMR & A ELETRÔNICA E INFORMÁTICA LTDA-ME	Licitação	Reprografia	20/01/2017 a 19/01/2018	Espaço no ICE	R\$ 879,29	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Iniciando processo de rescisão contratual
Instituto Multidisciplinar	CMR & A ELETRÔNICA E INFORMÁTICA	Licitação	Reprografia	23/11/2018 a 22/11/2019	IM, Bloco, Multimídia, Sala 102	R\$ 362,44	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Colégio Técnico da Rural	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação Pregão Eletrônico	Restaurante / lanchonete	19/12/2017 a 20/12/2018	QUIOSQUE	R\$ 1.308,84	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Empresa manifestou o não interesse na renovação. Novo processo de licitação aberto
Pavilhão Central	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT	Inexigibilidade	CORREIOS				FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Enviado aos correios para assinatura
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	L S Santos Bar e Restaurante - ME	Licitação	Trailer /lanchonete	16/01/2018 a 15/01/2019		R\$ 2.625,94	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular

	Copiar Copiando - EIRELI	Licitação	Reprografia	23/11/2018 a 22/11/2019		R\$ 520,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto Multidisciplinar		Em Licitação	Trailer					Não se aplica	Custeio e Investimento	Em licitação
Instituto de Três Rios		Em Licitação	Cantina				FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Em licitação
	CENTER COPY GRAFICA E COPIADORA - LTDA	Licitação Pregão Eletrônico	Reprografia	30/11/2018 a 29/10/2019		R\$ 302,40	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Zootecnia		Em Licitação	Reprografia					Não se aplica	Custeio e Investimento	Licitação deserta
Praça de Desportos	MARLENE MORAIS FERREIRA - MEI	Licitação Pregão Eletrônico	Cantina	19/09/2018 a 18/09/2019		R\$ 922,20	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
CAUR	L S Santos Bar e Restaurante - ME	Licitação	Mercadinho	07/11/2018 a 06/11/2019		R\$ 924,30	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Praça da Alegria			Trailer /lanchonete		Espaço para Trailer			Não se aplica	Custeio e Investimento	Ocupação irregular, sem contrato e licitação para o espaço. Processo na Reitoria
Alojamento			Reprografia		Sala próximo à sala de estudos do alojamento			Não se aplica	Custeio e Investimento	Ocupação irregular, sem contrato e licitação para o espaço. Processo na PROAES
Alojamento			Reprografia		Sala próximo à sala de estudos do alojamento			Não se aplica	Custeio e Investimento	Ocupação irregular, sem contrato e licitação para o espaço. Processo na PROAES

Departamento de Geociências		Licitação	Trailer /lanhonete				FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Licitação deserta
Instituto de Floresta		Licitação	Trailer /lanhonete				FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Licitação deserta

Fonte: DMSA/PROAF

9.3 Informações sobre a Infraestrutura Física

Mesmo diante da forte restrição orçamentária que atinge parte das instituições públicas, a UFRRJ tem conseguido resultados significativos para a melhoria da sua infraestrutura. Em 2018, foi possível realizar vários serviços de manutenção e reformas prediais e de manutenção da fibra ótica.

Com a execução dos recursos ordinários de capital da LOA 2018 no valor de R\$ 3.428.214,00, somados aos recursos de emenda parlamentar e de Termo de Execução Descentralizada (TED) de vários ministérios no valor de R\$ 6.078.062,00 em recursos de capital e R\$ 2.111.055,00 em recursos de custeio, a UFRRJ conseguiu licitar obras de grande impacto acadêmico e de qualidade de vida para a comunidade. Ademais, foram empenhados recursos para compras de máquinas e equipamentos, dando prioridade ao atendimento às salas de aula.

Os recursos de custeio de emendas parlamentares, em sua maior parte, foram executados em projetos específicos. Os recursos de capital foram para obras e aquisição de máquinas e equipamentos, como aquisição de equipamentos e mobiliários para o prédio do Anatômico, complementação da urbanização do Instituto Multidisciplinar, segunda fase da reforma do Restaurante Universitário, construção de subestações do prédio do Pitágoras e Anexo III do ICHS, complementação das instalações do Pavilhão de Aulas Práticas F1 e F2, equipamentos de laboratório. A UFRRJ conseguiu executar 100% desses recursos, totalizando, no que se refere ao capital, R\$ 9,5 milhões. Somando todos os recursos de capital empenhados em 2018, chega-se a um valor de R\$ 13,7 milhões, sendo R\$ 4,2 milhões em aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 9,4 milhões em obras, tanto licitadas em 2018, quanto obras licitadas em 2017. As obras licitadas em 2018 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 65 – Obras licitadas em 2018 – Recurso de Capital

Processos	Objeto	Valor Estimado	Valor Final
002679/2016-70	Subestações do Pitágoras e Anexo III ICHS	R\$ 238.927,44	R\$ 167.204,79
004535/2018-10	Rede de Vapor do RU	R\$ 202.952,06	R\$ 200.922,53
001417/2017-79	Reforma do RU – Fase II	R\$ 1.657.200,50	R\$ 1.319.976,01
33576/2017-32	Complementação do Novo Hotel Universitário	R\$ 1.484.069,12	R\$ 1.037.314,82
11904/2018-32	Conclusão dos Prédios F1 e F2 do PAP	R\$ 1.322.127,44	R\$ 1.111.610,81
006307/2016-12	Reestruturação e Ampliação do Hospital Veterinário	R\$ 2.163.549,68	R\$ 2.160.433,23
009767/2015-11	Quiosque do CTUR	R\$ 401.983,32	R\$ 315.154,92
033107/2017-13	Pavimentação da entrada do Campus Seropédica	R\$ 1.997.268,45	R\$ 1.701.370,82
005305/2018-78	Construção de salas administrativas do ICSA	R\$ 159.748,80	R\$ 132.334,62
TOTAL		R\$ 9.468.078,01	R\$ 8.146.322,55

Fonte: Propladi

No que se refere a máquinas e equipamentos, foram empenhados aproximadamente R\$ 4,2 milhões dos recursos de capital para aquisição de equipamentos de laboratórios (100% da ata), computadores, mobiliários, máquinas agrícolas, equipamentos de áudio e vídeo, equipamentos de cozinha industrial e equipamentos da linha branca. Todas estas aquisições foram feitas com atas próprias da UFRRJ. Em 2019, a Administração Central pretende seguir a mesma linha de ação para acolher as demandas da Rural, avançando para aprofundar e solidificar a cultura do planejamento institucional.

9.4 Frota de Veículos

9.4.1 Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos

Decreto 6.403 de 17 de março de 2008.

9.4.2 Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade

Devido a Universidade ter 4 (quatro) Campi distantes uns dos outros. E a Sede, cerca de 70 Km de distância da Cidade do Rio de Janeiro, há a necessidade de uma frota grande para atender todas as atividades relativa a ensino, pesquisas e extensão.

9.4.3 Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por Grupos:

3 Veículos de Transporte Institucional;
81 Veículos de Serviço Comum;
43 Veículos Médios (carga leve)
14 Veículos de Carga Pesada
27 Veículos de Transporte de Passageiros
2 Veículos Tipo Ambulância
8 Motos
2 Reboques para Transporte de Barcos

9.4.4 Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos

Veículos de Transporte Institucional: 185.166 km
Veículos de Serviço Comum: 234.051 km
Veículos Médios (carga leve): 162.065 km
Veículos de Carga Pesada: 351.706 km
Veículos de Transporte de Passageiros: 1.174.109 km
Veículos Tipo Ambulância: 65.752 km
Motos: 185.412 km
Reboque para transporte de Barcos: Não há quilometragem

Total: 23.582,61 km

9.4.5 Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos

Veículos de Transporte Institucional: 7 anos;
Veículos de Serviço Comum: 9,6 anos
Veículos Médios (carga leve): 10,6 anos
Veículos de Carga Pesada: 11 anos
Veículo de Transporte de Passageiros: 7,5 anos
Veículos Tipo Ambulância: 6,5 anos
Motos: 9 anos
Reboque para Transporte de Barcos: 12,5 anos

9.4.6 Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela

Manutenção da Frota, entre outros)

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas: R\$ 2.210.651,81
- Seguros Obrigatórios: R\$ 10.749,27
- Custos indiretos: horas trabalhadas pelos servidores públicos alocados diretamente na gestão da frota

9.4.7 Plano de Substituição da Frota

Não existe um plano formalizado especificamente para substituição da frota de veículos da UFRRJ, mas quando o veículo se torna antieconômico é encaminhado à leilão, e, de acordo com o orçamento são adquiridos novos veículos.

9.4.8 Estrutura de controle de que a unidade dispõe para assegurar uma Prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O Gerenciamento de combustível e manutenção é realizado através de cartão magnético, com relatórios mensais de controle de combustível e manutenção. E liberação das viaturas ocorrem somente com apresentação de papeleta assinada pela chefia imediata, onde é possível constatar todas as informações sobre o deslocamento com o veículo. A relação de veículos da UFRRJ está contida o Anexo 03 deste relatório.

9.4.9 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são colocados em leilão público, seguindo a legislação para este fim.

9.5 Gestão da Tecnologia da Informação

9.5.1 Plano Diretor de TI

O ano de 2018 configura como o último ano do Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação (PDTI), o qual contemplou os objetivos estratégicos para os últimos cinco anos e também com a consolidação da implantação do Sistema Integrado de Gestão no âmbito interno, o que tem dado agilidade aos processos institucionais. O PDTI (2014-2018) previa ações diretas sobre a TI institucional ou que necessitam diretamente dela para seu atingimento, entre elas:

- a) Modernizar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e supri-los com equipamentos e ferramentas que permitam a realização de pesquisas;
- b) Consolidar e ampliar a inovação tecnológica da UFRRJ;
- c) Criar um sistema de atendimento informatizado e padronizado com agendamento programado;
- d) Dar continuidade aos programas de capacitação e qualificação que atendam às necessidades da instituição e propiciem o desenvolvimento profissional dos seus servidores;
- e) Implantar procedimentos que dinamizem o cotidiano das ações administrativas;
- f) Estabelecer mecanismos de implantação de uma política de planejamento estratégico;

- g) Implantar sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada do pessoal;
- h) Implantar o Programa de Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação;
- i) Criar um sistema integrado de informações das atividades acadêmicas e administrativas;
- j) Ampliar o número de salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas, de acordo com as necessidades pedagógicas;
- k) Estabelecer uma política de avaliação e organização da infraestrutura física, incluindo elétrica, internet e telefonia.

O próximo PDTI (2019-2023) está sendo elaborado pelo Comitê de Tecnologia da Informação, apoiado por equipe técnica que possui representantes de diversas áreas da Universidade (Portaria nº 214/GR de 29/03/2018). A previsão para a finalização aprovação do PDTI pelos Conselhos Superiores é o mês de março de 2019. A equipe de trabalho elaborou um amplo diagnóstico da situação atual da TI, com aplicação de questionários voltados a diferentes públicos alvo. O Comitê de Tecnologia da Informação foi instituído em 2010, e tem a finalidade de apoiar a gestão da TI na Universidade, implementando as correspondentes políticas, diretrizes e planos de ação, alinhadas às do Comitê Executivo do Governo Eletrônico. Suas principais competências são:

- I. manter alinhadas as ações de TI às estratégias globais do Governo Federal;
- II. elaborar o Plano Diretor de TI – PDTI e submeter à aprovação do CONSU;
- III. propor a priorização dos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação;
- IV. elaborar a política de segurança da informação e comunicação e demais normas de segurança de informação e comunicação;
- V. propor diretrizes estratégicas para orientar as ações de segurança da informação;
- VI. analisar e recomendar planos institucionais, voltados para os aspectos acadêmicos, gerenciais e administrativos, com atividades e investimentos em TI;
- VII. propor padrões e especificações em projetos da área, mesmo quando financiados por terceiros;
- VIII. propor programas de formação e de capacitação permanente dos servidores técnicos-administrativos da área de informática;
- IX. propor a constituição de grupos de Trabalhos Técnicos específicos para projetos corporativos e acompanhar os resultados;
- X. analisar e recomendar a contratação de serviços de terceiros em consonância com a Instrução Normativa nº 4 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI)

9.5.2 Principais Sistemas de Informações

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (Cotic) gerencia atualmente um total 40 sistemas de informação para o funcionamento da estrutura da rede da UFRRJ, relacionando abaixo apenas os que possuem nível de criticidade elevado (Nível de Importância 5), conforme orientação de elaboração desse item:

Quadro 66 – Principiais Sistemas de Informação da UFRRJ

SISTEMA	LINGUAGEM	BANCO DE DADOS	NÍVEL DE IMPORTANCIA	FASE	OBJETIVO
SIPAC	Java	MySQL	5	Produção (Implantação)	<p>O SIPAC informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (materiais, passagens, diárias, suprimentos de fundos, auxílio financeiro, prestação de serviços pessoa física e jurídica, entre outros)</p> <p>Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos de em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis. O SIPAC também disponibilizará portais de informações para os pró-reitores, auditoria interna e para a Fundação de Apoio.</p>
SIGRH	Java	MySQL	5	Produção	<p>O SIGRH informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais com: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento da força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos online,</p>

					serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, plano de gestão e metas, dentro outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, outras são somente de âmbito interno.
SIGAA	Java	MySQL	5	Produção (Implantação parcial)	O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle de projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios de produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e em ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC, também disponibiliza portais específicos para a reitoria, docentes, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente)

Fonte: Cotic/Propladi

9.5.3 Plano de Capacitação do Pessoal de TI

As demandas de capacitação da área de TI estão contidas no Plano Anual de Capacitação da UFRRJ. Os recursos destinados às ações de capacitação dos servidores são distribuídos conforme o planejamento elaborado pela área de Gestão de Pessoas e contemplam as demandas internas de capacitação de pessoal.

Em 2018, 02 servidores foram capacitados em Administração de Sistemas Linux, 01 servidor em Administração de Sistemas Linux – Redes e Segurança, 02 servidores em Hardening em Linux, 02 servidores em Administração de Banco de Dados e 01 em Gestão da Segurança da Informação – NBR 27001 e NBR 27002.

9.5.4 Força de Trabalho do Pessoal de TI

A força de trabalho da área de Tecnologia da Informação é composta por:

Analistas de TI – 11

Técnicos em TI - 09

Assistente de TI - 03

Auxiliar administrativo - 02

Terceirizados - 05 (3 Assistentes de Logística e 2 Recepcionistas)

Estagiários - 02

9.5.5 Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade

Os principais processos desenvolvidos pela área de TI na UFRRJ são:

- 1) Desenvolvimento de Sistemas** (Manutenção de Sistemas, Criação de Novos Sistemas)
- 2) Manutenção** (Sistemas Operacionais, Suítes de Escritório, Antivírus, Software de Periféricos)
- 3) E-mail** (E-mail Institucional, Cadastro de conta de e-mail)
- 4) Sites, Portais e Hosting** (Desenvolvimento de sites, Hospedagem de sites, Solicitação de serviços web)
- 5) Consultoria** (Gerenciamento de Projetos, Aquisição de Bens e Serviços de TI)
- 6) Rede e Telefonia** (VoIP, Gerenciamento de Rede e Infraestrutura, Projeto de Instalação de Redes, Mensagens Instantâneas Internas)
- 7) Servidores e Data Center** (Gerenciamento de Pastas de Compartilhamento, Gerenciamento do Data Center (NOC), Backup, Virtualização)
- 8) Software de Governo** (Suporte a Soluções do Portal do Software Público Brasileiro, Suporte a Soluções de Softwares Recomendados pelo Governo Federal)
- 9) Aquisições de Recursos Computacionais** (Aquisição de equipamentos e componentes de TI, Aquisição de softwares, Especificações de equipamento e softwares)

9.5.6 Projetos de TI desenvolvidos no período

Apesar de relacionar os principais sistemas que a COTIC gerencia no item 6.3.2, ao todo são 40 (quarenta) sistemas de informações que constituem-se em projetos desenvolvidos pela equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRRJ no exercício de 2018.

Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Não existe dependência tecnológica de empresas terceirizadas, pois a UFRRJ, mesmo com sua pequena equipe de trabalho na área de TI, possui em sua estrutura uma unidade interna para promover/buscar o desenvolvimento de softwares (NEDAI/COTIC), a qual é composta por servidores públicos.

9.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Neste tópico são apresentadas as ações que se desenvolveram no ano de 2018 referentes aos programas sustentáveis e acórdão 50/2015 do Tribunal de Contas da União (TCU), que trata do Plano de Prevenção e combate a incêndios e pânico da UFRRJ, desenvolvidos pela Coordenação de Logística Sustentável (Colosus) da UFRRJ.

Visando dar manutenção aos programas de sustentabilidade da UFRRJ, a Colosus seguindo o eixo de ações que tratam do Plano de Logística Sustentável (PLS) estabelecido pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), em atendimento as normativas e orientações governamentais advindas do Programa Esplanada Sustentável, em especial, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Decreto 7.746/2012 que dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS), a COLOSUS vem desenvolvendo de forma gradativa ações para o desenvolvimento sustentável da UFRRJ.

Apesar das dificuldades financeiras e carência de servidores ligados à área ambiental, o que impacta na celeridade de atendimento ao programa, a Colosus desenvolveu um programa de alunos bolsistas e estagiários dos últimos anos dos cursos de graduação que tem sido fundamental no desenvolvimento do programa de sustentabilidade em atendimento as legislações pertinentes e também serve de base na formação de alunos multidisciplinares que deixam a Universidade com maior consciência e ações no que se refere à sustentabilidade.

Os projetos desenvolvidos pela Colosus que embasam as ações necessárias ao atendimento do PLS são: Geração de energia renovável; Gestão de resíduos sólidos; Tratamento de efluentes (ETA e ETE); Gestão de resíduos perigosos; Levantamento e recuperação de nascentes e áreas degradadas e Contenção de riscos e Programa de Prevenção e Combate a incêndios.

Cabe ressaltar que a publicação do Plano de Logística Sustentável da UFRRJ está sendo escrito e desenvolvido com metodologia diferenciada, paralelamente às ações e projetos que visam a contenção dos impactos e riscos existentes, que mesmo que não sejam soluções definitivas, evoluirá rumo a melhoria contínua.

De forma mais detalhada, pode-se avaliar os resultados das ações:

- a) Quanto as energias renováveis houve a implantação de um sistema de iluminação externo da biblioteca da universidade por sistema fotovoltaico e também serão implantados em torno de cinquenta postes em sistema fotovoltaico ao longo do campus da UFRRJ, até o final do primeiro semestre de 2019, com objetivo de redução de custo e maior iluminação das áreas de acessibilidade de alunos, oferecendo desta forma maior segurança. Ainda, estudos de um programas de eficiência energética, para custear os gastos existentes na UFRRJ, continuam sendo desenvolvidos, buscando-se a viabilidade de instalação de uma fazenda fotovoltaica na UFRRJ, não descartando-se outras possibilidades, a exemplo da energia eólica;
- b) Quanto aos projetos de ETE e ETA, está sendo desenvolvido pela COLOSUS em parceria com alunos um projeto de tratamento de esgoto para os alojamentos, entendendo que este é o maior volume sanitário produzido pela UFRRJ;
- c) No que tange aos resíduos sólidos urbanos, O PGRS está hoje sob a presidência do Eng. de Segurança e Ambiental Sérgio Vieira, e comissão interdisciplinar, assim, espera-se que o PGRS tenha um caráter participativo e seja suficientemente abrangente, representando a realidade e trazendo os esforços necessários para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos da UFRRJ, visando uma maior compatibilidade das ações praticadas na instituição e a saúde do trabalhador e do meio ambiente. Espera-se que, com o planejamento consistente trazido pelo PGRS e processo participativo em sua elaboração, se alcance de fato a implantação do plano. Com isso, também serão alcançadas efetividade, eficácia e eficiência na gestão e gerenciamento de resíduos na instituição, inclusive na implantação da coleta seletiva solidária (CSS), em atendimento ao disposto no Decreto nº 5940/2006;

- d) Quanto ao cumprimento do Decreto nº 5940/2006, em 2019, mantém-se como pretensão a de constituir a Comissão Permanente de Coleta Seletiva Solidária da UFRRJ, formada por membros técnicos, representante da associação de catadores do município, a fim de diagnosticar a situação da coleta seletiva na UFRRJ e propor um Plano para sua implementação. Atualmente, o plano está em fases de execução, que visa institucionalizar a coleta seletiva, criar normativas, e elaborar estratégias de comunicação e educação ambiental. A referida comissão também será responsável em acompanhar a implantação, além de fomentar a manutenção do programa de coleta seletiva solidária da UFRRJ.

Ainda com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a questão dos resíduos, pretende-se em 2019 implementar o curso: “Instrumentos Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRRJ”. Também em 2019, indicar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de resíduos eletroeletrônicos não patrimoniados e que tenham destinação ambientalmente adequada e um PEV de vidro na busca de parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica (RJ).

A partir de março de 2019 iniciará um programa de gestão de resíduos com a participação da COLOSUS, empresa incubada de alunos, Cooperativa de Catadores de Seropédica e alunos bolsistas e estagiários. O programa visa a promoção da segregação e coleta seletiva, redução de custos de coleta da universidade, atendimento social com a melhoria da renda mensal dos catadores e produção de composto orgânico, que será utilizado para atendimento as demandas da universidade e também ao programa de agricultura familiar desenvolvido pela UFRRJ.

Os resíduos perigosos também vem sendo desenvolvido um programa da Colosus junto a bolsistas e estagiários da Engenharia química, que estão fazendo um levantamento detalhado dos passivos químicos, para que posteriormente possam ser coletados, tratados e destinados por empresa que será terceirizada a partir de 2019 pela UFRRJ.

E, dando continuidade aos projetos de prevenção e combate a incêndio e pânico da UFRRJ, a COLOSUS, gradativamente, vem ajustando a instalação de extintores portáteis junto as edificações do campus, além de recomendação de criada das brigadas voluntárias, levantamento e execução de Asbit dos prédios existentes, recomendações de revisão e padronização em atendimento as normas de Segurança NBR10 e ABNT das instalações elétricas das edificações da UFRRJ, e também dos hidrantes e mangueiras que compõem o sistema de combate a incêndios, bem como, a criação das reservas técnicas. Vale ressaltar que a metodologia de compra e recarga de extintores portáteis foi desenvolvida pelo setor de segurança da UFRRJ e, em 2019, todos os alojamentos de alunos foram contemplados com a instalação de novos extintores, do tipo A, ABC e CO2.

Um programa de estudo e recuperação de nascentes e áreas degradadas foi criado pela Colosus que em parceria com alunos e docentes vem buscando mitigar os impactos negativos existentes.

Desta forma, a UFRRJ, com a colaboração da COLOSUS e alunos vêm gradativamente contribuindo para o atendimento do Plano de Logística Sustentável e espera que até o final de 2019 haja a publicação do mesmo.

9.7 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais

As ações de acessibilidade na UFRRJ são coordenadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI-Rural), que possui como principal objetivo apoiar a permanência do discente com deficiência e com situação socioeconômica vulnerável na instituição. As principais ações desenvolvidas pelo NAI no exercício de 2018 são:

- Manutenção do auxílio acessibilidade. Bolsa concedida aos alunos com deficiência em condição de vulnerabilidade socioeconômica, 15 alunos contemplados durante os semestres letivos de 2018;

- Oferta de tutores transcritores para acompanhar as atividades acadêmicas e as avaliações dos discentes com perda de mobilidade;
- Oferta de tutoria individual e dirigida para reforço do conteúdo;
- Oferta de tutoria individual e dirigida de letramento para discente com dificuldade de compreensão e redação dos textos teóricos do curso;
- Grupo de tutores remunerados: inicialmente: 04, e 08 tutores a partir de 2018.2;
- Grupo de tutores voluntários: 08 tutores que apoiam na preparação de materiais para alunos cegos ou com baixa visão;
- Realização, em 09/10/18, do I Encontro com Coordenadores de Cursos para tratar da permanência dos alunos com deficiência;
- Realização de reuniões com os tutores para avaliação das atividades de acompanhamento realizadas por eles e para o planejamento dos atendimentos durante o próximo semestre letivo;
- Oferta de empréstimos de equipamentos (gravador de voz, *tablet*, lupa, fone de ouvido, globo em Braille);
- Realocação de turmas no PAT e IE + ICBS para atendimento aos alunos com mobilidade reduzida; e
- Intermediação de transferência intercampi extraordinária de um discente com deficiência intelectual oportunizando autonomia ao aluno.

10 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.1 Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 25/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.025.432,00	3.025.432,00	2.913.351,62	-112.080,38
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.801.497,00	1.801.497,00	1.667.330,55	-134.166,45
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.730.439,00	1.730.439,00	1.667.285,55	-63.153,45
Valores Mobiliários	71.058,00	71.058,00	45,00	-71.013,00
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	8.376,00	8.376,00	750,00	-7.626,00
Receita Industrial	6.859,00	6.859,00	26.103,12	19.244,12
Receitas de Serviços	1.203.788,00	1.203.788,00	1.128.575,49	-75.212,51
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.203.788,00	1.203.788,00	1.128.575,49	-75.212,51
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	4.912,00	4.912,00	90.592,46	85.680,46
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	4.912,00	4.912,00	22.783,81	17.671,81
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	67.808,65	67.808,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2018

PERÍODO

DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO

25/01/2019

PÁGINA

2

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.025.432,00	3.025.432,00	2.913.351,62	-112.080,38
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	3.025.432,00	3.025.432,00	2.913.351,62	-112.080,38
DEFICIT	-	-	676.262,327,55	676.262,327,55
TOTAL	3.025.432,00	3.025.432,00	679.175.679,17	676.150.247,17
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEAS CORRENTES	709.289.258,00	711.114.140,00	665.455.331,15	648.298.374,19	603.086.056,84	45.658.808,85
Pessoal e Encargos Sociais	620.185.417,00	618.394.350,00	567.734.523,43	562.684.161,15	519.956.979,64	50.659.826,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	89.103.841,00	92.719.790,00	97.720.807,72	85.614.213,04	83.129.077,20	-5.001.017,72
DESPEAS DE CAPITAL	14.178.795,00	9.506.276,00	13.720.348,02	789.202,25	789.202,25	-4.214.072,02
Investimentos	14.178.795,00	9.506.276,00	13.720.348,02	789.202,25	789.202,25	-4.214.072,02
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPEAS	723.468.053,00	720.620.416,00	679.175.679,17	649.087.576,44	603.875.259,09	41.444.736,83
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 25/01/2019	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	723.468.053,00	720.620.416,00	679.175.679,17	649.087.576,44	603.875.259,09	41.444.736,83
TOTAL	723.468.053,00	720.620.416,00	679.175.679,17	649.087.576,44	603.875.259,09	41.444.736,83

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.915.212,84	13.302.239,01	11.704.129,23	11.704.129,23	318.670,75	8.194.651,87
Pessoal e Encargos Sociais	734.539,75	2.747.355,26	1.092.375,84	1.092.375,84	-	2.389.519,17
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.180.673,09	10.554.883,75	10.611.753,39	10.611.753,39	318.670,75	5.805.132,70
DESPESAS DE CAPITAL	12.880.056,08	4.632.716,95	5.727.282,83	5.727.282,83	130.979,15	11.654.511,05
Investimentos	12.880.056,08	4.632.716,95	5.727.282,83	5.727.282,83	130.979,15	11.654.511,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.795.268,92	17.934.955,96	17.431.412,06	17.431.412,06	449.649,90	19.849.162,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	99.992,57	1.289.117,63	116.239,10	-	1.272.871,10
Pessoal e Encargos Sociais	12.494,92	968.530,10	10.346,18	-	970.678,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	87.497,65	320.587,53	105.892,92	-	302.192,26
DESPESAS DE CAPITAL	16.089,06	-	-	-	16.089,06
Investimentos	16.089,06	-	-	-	16.089,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	116.081,63	1.289.117,63	116.239,10	-	1.288.960,16

10.2 Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMIÇÃO 25/01/2019	PÁGINA 1
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	2.913.351,62	2.958.462,01	Despesas Orçamentárias	679.175.679,17	650.281.409,88
Ordinárias	-	210.860,79	Ordinárias	489.048.136,06	94.913.671,43
Vinculadas	2.980.251,61	2.749.416,02	Vinculadas	190.127.543,11	555.367.738,45
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Educação	213.557,03	400.653.639,96
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.980.251,61	2.749.416,02	Seguridade Social (Exceto RGPS)	167.702.733,61	150.645.401,14
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-68.899,99	-1.814,80	Recursos de Receitas Financeiras	8.188.146,73	-
			Operação de Crédito	4.615.671,67	1.562.318,07
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.465.138,46	2.476.379,28
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.942.294,71	-
Transferências Financeiras Recebidas	662.266.227,10	656.800.798,33	Transferências Financeiras Concedidas	681.019,84	551.328,74
Resultantes da Execução Orçamentária	649.508.004,79	628.630.048,18	Resultantes da Execução Orçamentária	314.037,81	306.466,66
Repasse Recebido	649.508.004,79	628.630.048,18	Repasse Concedido	248.520,11	306.466,66
Independentes da Execução Orçamentária	12.758.222,31	28.170.750,15	Repasse Devolvido	65.517,70	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.774.045,81	26.815.274,36	Independentes da Execução Orçamentária	366.982,03	244.842,08
Movimentação de Saldos Patrimoniais	984.176,50	1.355.475,79	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	50.539,37	33.846,29
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	316.442,66	210.965,79
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	76.535.611,87	19.249.855,77	Despesas Extraorçamentárias	18.516.757,36	24.407.336,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	45.212.317,35	1.193.153,03	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	116.239,10	1.502.141,04
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	30.088.102,73	17.934.955,96	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.431.412,06	22.747.721,13
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	919.720,50	1.032,32	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	928.555,19	47.948,36
Outros Recebimentos Extraorçamentários	315.671,29	120.714,46	Outros Pagamentos Extraorçamentários	40.551,01	109.526,41
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.137,28	9.654,99	Demais Pagamentos	40.551,01	109.526,41
Passivos Transferidos	-	111.059,47			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	9.654,99	-			
Arrecadação de Outra Unidade	304.879,02	-			
Saldo do Exercício Anterior	10.408.297,49	6.639.256,94	Saldo para o Exercício Seguinte	53.750.231,71	10.408.297,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.408.297,49	6.639.256,94	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.750.231,71	10.408.297,49
TOTAL	752.123.688,08	685.648.373,05	TOTAL	752.123.688,08	685.648.373,05

10.3 Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ/Encerrado
-------------------	--------------------------

EMISSÃO 25/01/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	63.411.748,11	61.716.919,23	PASSIVO CIRCULANTE	47.410.968,50	1.587.395,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	53.750.231,71	10.408.297,49	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	42.575.627,35	1.166.216,30
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.222.048,40	50.528.376,05	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	110.307,47	129.615,81
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	5.685,44	5.685,44
Estoques	439.469,00	780.245,69	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPOs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.719.348,24	285.877,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	769.461.853,33	781.720.358,05	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	744.263,48	744.263,48
Ativo Realizável a Longo Prazo	137.622,98	137.622,98	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	744.263,48	744.263,48
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	137.622,98	137.622,98	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	48.155.231,98	2.331.656,65
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	768.663.031,35	780.938.411,07	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	111.017.883,45	107.519.800,38	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	111.017.883,45	107.519.800,38	Resultados Acumulados	784.718.370,46	821.105.616,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	11.320.206,06	60.513.942,67
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	821.105.618,63	856.173.841,52
Bens Imóveis	657.645.147,90	653.418.610,69	Ajustes de Exercícios Anteriores	-47.707.454,23	-95.582.165,56
Bens Imóveis	658.505.822,95	653.892.452,07	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-960.675,05	-473.841,38	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	784.718.370,46	821.105.616,63
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	661.199,00	644.324,00			
Softwares	660.274,00	644.324,00			
Softwares	660.274,00	644.324,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	925,00	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	925,00	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 25/01/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	832.873.602,44	823.437.277,28	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	832.873.602,44	823.437.277,28

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	53.750.257,18	10.408.322,96	PASSIVO FINANCEIRO	96.589.933,36	39.294.511,75
ATIVO PERMANENTE	779.123.345,26	813.028.954,32	PASSIVO PERMANENTE	1.502.564,27	767.371,78
			SALDO PATRIMONIAL	734.781.104,61	783.375.389,75

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	19.179.238,86	13.654.425,74	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	8.348.681,13	8.119.194,89
Execução dos Atos Potenciais Ativos	19.179.238,86	13.654.425,74	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.348.681,13	8.119.194,89
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	16.567.129,28	10.874.316,16	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	5.044.509,11	4.615.022,87
Direitos Contratuais a Executar	2.612.109,58	2.780.109,58	Obrigações Contratuais a Executar	3.304.172,02	3.304.172,02
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	19.179.238,86	13.654.425,74	TOTAL	8.348.681,13	8.119.194,89

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-16.727.269,00
Recursos Vinculados	-26.112.407,18
Educação	-17.833.609,67
Seguridade Social (Exceto RGPS)	27.873,58
Recursos de Receitas Financeiras	-4.248.889,66
Operação de Crédito	-3.002.721,67
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.504.316,30
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.561.928,04
Demais Recursos	2.551,98
TOTAL	-42.839.676,18

10.4 Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO
25/01/2019

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	667.846.695,61	662.511.366,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.816.550,54	2.655.778,21
Venda de Mercadorias	750,00	7.140,00
Vendas de Produtos	26.103,12	17.684,74
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.789.697,42	2.630.953,47
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.188,82	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.188,82	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	664.363.139,89	659.350.303,28
Transferências Intragovernamentais	662.286.227,10	656.800.798,33
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.096.912,79	2.549.504,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	265.300,08	1.533,06
Reavaliação de Ativos	257.768,02	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.532,06	1.533,06
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	395.516,48	503.751,46
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	45,00	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 25/01/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	395.471,48	503.751,46
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	656.326.489,55	601.997.423,34
Pessoal e Encargos	417.340.921,50	385.005.781,82
Remuneração a Pessoal	330.905.034,81	298.705.123,93
Encargos Patronais	58.999.470,11	57.411.743,29
Benefícios a Pessoal	27.436.416,78	28.888.914,60
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	169.392.215,15	146.849.354,14
Aposentadorias e Reformas	128.113.953,76	107.985.551,64
Pensões	41.217.234,40	38.654.085,03
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	261.026,99	209.717,47
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.611.389,28	58.627.682,05
Uso de Material de Consumo	2.968.436,44	6.787.613,33
Serviços	54.256.119,17	51.443.087,30
Depreciação, Amortização e Exaustão	386.833,67	396.981,42
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	22.351,72	65.893,43
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	22.326,72	65.893,43
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	25,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	804.308,41	655.819,37
Transferências Intragovernamentais	721.570,85	551.328,74
Transferências Intergovernamentais	43.904,10	54.480,48
Transferências a Instituições Privadas	29.333,08	50.010,15
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	9.500,38	-
Eexecução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	549.375,98	1.550.972,46
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	549.375,98	1.550.972,46



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	DEZ(Encerrado)

EMIÇÃO	PÁGINA
25/01/2019	3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	47.954,49	477.295,52
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.227,18	48.271,38
Contribuições	28.727,31	429.024,14
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.557.973,02	8.764.624,55
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.431.148,80	8.656.893,74
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	126.824,42	107.730,81
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	11.320.206,06	60.513.942,67

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

10.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ/Encerrado

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	49.857.494,30	11.706.563,77
INGRESSOS	666.413.833,23	659.871.352,13
Receitas Derivadas e Originárias	2.913.351,62	2.958.462,01
Recarga Tributária	-	-
Recarga de Contribuições	-	-
Recarga Patrimonial	1.667.330,55	1.717.715,96
Recarga Agropecuária	750,00	7.140,00
Recarga Industrial	26.103,12	17.684,74
Recarga de Serviços	1.128.575,49	913.237,51
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	90.592,46	302.683,80
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	663.500.481,61	656.912.850,12
Ingressos Extraorçamentários	919.720,50	1.032,32
Passivos Transferidos	-	111.059,47
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	9.654,99	-
Transferências Financeiras Recebidas	662.266.227,10	656.800.759,33
Arrecadação de Outra Unidade	304.879,02	-
DESEMBOLSOS	-616.556.338,93	-648.164.789,36
Pessoal e Demais Despesas	-556.174.437,23	-589.745.238,74
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-156.184.795,18	-159.018.061,20
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-399.559.514,11	-430.512.889,96
Cultura	-14.888,91	-5.250,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-160.000,00
Ciência e Tecnologia	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 25/01/2019

PÁGINA 2

SUBTÍTULO	28249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Agricultura	-1.633,33	-57.166,31
Organização Agrária	-414.742,98	-1.526,26
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.137,28	9.654,99
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-58.731.775,66	-57.710.746,11
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-58.649.038,10	-57.606.255,48
Outras Transferências Concedidas	-82.737,56	-104.490,63
Outros Desembolsos das Operações	-1.650.126,04	-708.803,51
Dispêncios Extraorçamentários	-928.555,19	-47.949,36
Transferências Financeiras Concedidas	-681.019,84	-551.328,74
Demais Pagamentos	-40.551,01	-109.526,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.515.560,08	-7.937.523,22
INGRESSOS		
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-6.515.560,08	-7.937.523,22
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.228.084,14	-7.874.169,14
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.287.475,94	-63.354,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	DEZ(Encerrado)

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO	PÁGINA
25/01/2019	3

SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	43.341.934,22	3.769.040,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.408.297,49	6.639.256,94
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	53.750.231,71	10.408.297,49

10.6 Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DO 4º Trimestre de 2018-UFRRJ

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFRRJ são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (*Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011*) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (*Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10*); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN nº 700/2014*), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

NOTA 01-BALANÇO PATRIMONIAL- FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2018, conforme tabela abaixo, a UFRRJ, apresentou um saldo de R\$110.307,47, relacionados com Fornecedores e Contas a Pagar, de obrigações a curto prazo. Apresentando, em relação a 31/12/2017, uma redução de 14,90% correspondendo a variação de R\$19.308,34 na Conta a Pagar Credores Nacionais(213110400). Apesar do considerável aumento no início do exercício, provocado principalmente, por inclusões de novos credores, como a empresa VF DA ROSA REFEIÇÕES EIRELI, que foi contratada para fornecer quentinha para os alunos, devido a obra no Restaurante Universitário e a LINCE-SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA, por medidas de segurança na Unidade, a UFRRJ conseguiu arcar com grande parte de suas obrigações com os fornecedores.

TABELA 01-Fornecedores e Contas a Pagar - Composição - Órgão 26249-UFRRJ-NOTAS EXPL. 4º TRIM. 2018

Mês Lançamento	31/12/2017	31/12/2018	AV%
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil:213110400)	Saldo R\$ (Conta Contábil:213110400)	
Curto Prazo/Nacionais	129.615,81	110.307,47	14,90%
Total	129.615,81	110.307,47	14,90%

Fonte:SIAFI,2017 e 2018

A tabela seguinte, estão relacionados os fornecedores mais significativos e o saldo, na data base de 31/12/2018.Representando 96,91% do total a ser pago.

TABELA 02-Fornecedores e Contas a Pagar - POR FORNECEDOR- Órgão 26249-UFRRJ-NOTAS EXPL. 4º TRIM. 2018

Mês Lançamento	30/09/2018		
Conta Contábil:213110400	Curto Prazo	AV%	
Fornecedores	Saldo R\$ (Conta Contábil)	~ =	
05120923000109	AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA - EPP	36.867,77	33,42%
33000118000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	26.052,16	23,62%
36460970000117	LUANE DO PARQUE COLUMBIA MERCADO LTDA.	13.572,30	12,31%
08380194000100	DIGNA SERVIÇOS AUXILIARES LTDA.	13.251,75	12,01%
60444437000146	LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADES S A	8.129,48	7,37%
02169438000123	ARTE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA	3.418,19	3,09%
03367904000148	MARILANGE COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS	2.721,03	2,47%
34028316000294	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	1.081,13	0,98%
05214053000129	PARCO PAPELARIA LTDA	908,74	0,82%
04484842000117	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBI	905,50	0,82%
DEMAIS		3.399,42	3,09%
TOTAL		110.307,47	100,00

Fonte:SIAFI,2017/2018

NOTA 02-BALANÇO PATRIMONIAL-4º Trimestre de 2018-UFRRJ

TABELA 03

ITEM	DESCRIÇÃO
AC-Caixa e Equivalente de Caixa	Neste item ocorreu um acréscimo de 416,42%, representando um total de R\$43.341.934,22, de variação a maior em relação a 31/12/2017, registrado na conta 11112.20.01-Limite de Saque com Vinculação de Pagamento OFSS. Representa 6,45% do total do Ativo.
ESTOQUES - CP	Neste item ocorreu uma redução de 43,68%, representando um total de R\$340.776,69, de variação a menor em relação a 31/12/2017.
AC-Créditos a Curto Prazo	Neste item ocorreu uma redução de 82,00%, representando um total de R\$41.306.327,65, de variação a menor em relação a 31/12/2017, tendo as maiores variações registrados nas contas: 13ºSalário Adiantamento(Ativo) e Adiantamento de Férias(Ativo). Tendo como contra partida as contas -Salários, Remunerações e Benefícios(Passivo). Foram totalmente baixados até 31/12/2018.
ANC-IMOBILIZADO	Este item, apesar de representar 92,29% do Ativo, apresentou uma pequena variação a maior de 1,02% em relação a 31/12/2017, na conta 12311.00.00-Bens Móveis(R\$3.498.083,07) e 12320.00.00-Bens Imóveis(R\$4.613.370,88).
ANC-Intangível	Este item apresentou uma variação aumentativa de 2,62% em relação a 31/12/2017, na conta 12.411.01.01-sofwares(R\$15.950,00) e Marcas, Direitos e Patentes Industriais(R\$925,00).
PC-Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	Este item apresentou uma variação de 14,90% em relação a 31/12/2017, a maior do passivo, e o registro foi feito na conta 21311.0400-Credores Nacionais(R\$19.308,34)
PL-Resultados Acumulados	Representa 94,22% do total do passivo, composto por ajuste de exercícios anteriores de (R\$95.582.165,56) e no exercício(R\$47.707.454,23)

Fonte:SIAFI,2017 e 2018.

TABELA 04-Intangível - Composição-26249-UFRRJ-NOTAS EXPL.4ºTRIM.2018

UG Executora		Mês Lançamento	31/12/2018	31/12/2017	AH%
		Conta Contábil:12.411.01.01	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
153166	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	Software	660.274,00	644.324,00	2,48%
		Marcas ,Direitos, Patentes- Vida Útil Definida	925,00		

Fonte:SIAFI,2017 e 2018.

CONTINUAÇÃO DA NOTA 02-BALANÇO PATRIMONIAL-4º Trimestre de 2018-UFRRJ

As tabelas seguinte, estão relacionadas aos Bens Móveis e Imóveis-IMOBILIZADO, em 31/12/2018. Representando 92,29% do total do Ativo.

TABELA 05-Bens Imóveis - Composição-26249-UFRRJ-NOTAS EXPL.4ºTRIM.2018

Mês Lançamento	31/12/2018	31/12/2017
Conta Contábil - 12312.00.00	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Bens de Uso Especial	567.105.647,43	566.847.879,41
Bens Imóveis em Andamento	85.259.458,03	80.903.855,17
Instalações	160.009,81	160.009,81
Demais Bens Imóveis	5.980.707,68	5.980.707,68
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(860.675,05)	(473.841,38)
Total	657.645.147,90	653.418.610,69

Fonte:SIAFI,2017 e 2018

TABELA 06-Bens Móveis -Composição-26249-UFRRJ-NOTAS EXPL.4ºTRIM.2018

Mês Lançamento	31/12/2018	31/12/2017
Conta Contábil - 12311.00.00	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	43.993.004,65	43.197.521,16
Bens de Informática	22.264.391,03	22.244.782,76
Móveis e Utensílios	20.067.403,77	20.040.283,61
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.882.062,29	6.697.323,78
Veículos	13.877.824,05	13.863.745,12
Pecas e Conjuntos de Reposição	880,00	880,00
Bens Móveis em Almoxarifado	207,50	207,50
Semoventes e Equipamentos de Montaria	136.913,69	136.913,69
Demais Bens Móveis	1.338.142,76	1.338.142,76
Total	108.560.829,74	107.519.800,38

Fonte:SIAFI,2017 e 2018.

TABELA 07-Bens Imóveis de Uso Especial-Composição-26249-UFRRJ-NOTAS EXPL.4ºTRIM.2018

Mês Lançamento	31/12/2018	31/12/2017
Conta Contábil:12.321.01.00	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Imóveis de Uso Educacional	561.827.660,60	561.745.489,19
Edifícios	0,00	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	0,00	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.102.390,22	5.102.390,22
Total	566.930.050,82	566.847.879,41

Fonte:SIAFI,2017 e 2018

NOTA 03-DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS-UFRRJ

TABELA 08

ITEM	DESCRIÇÃO
VPA-Transferências e Delegações Recebidas	Este item corresponde a(R\$664.363.139,89) 99,48% do total da VPA, no entanto apresentou uma pequena variação de 2017 para 2018, com 0,76%(R\$5.012.836,61), e 99,16% desse item representa o saldo da conta Transferências Recebidas para Execução Orçamentária-Intragovernamentais(R\$662.266.227,10) e que 0,31% desse item, corresponde ao saldo da conta 459010100-Outras Transferencias e Delegações Recebidas(R\$2.096.912,79)
VPA-Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos	Este item apresentou uma variação aumentativa de 17.205,26%, a maior de 31/12/2017 para 31/12/2018, representando 0,04% do total do grupo VPA. Destacamos a conta Reavaliação de Ativos com R\$257.768,02 representando 16.813,95% de variação para maior do período de 31/12/2017 para 31/12/2018.
VPD-Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	Neste item ocorreu uma variação à menor de 66,12%, na conta Juros e Encargos de Mora representando um total de R\$43.566,71, de 31/12/2018 em relação a 31/12/2017.
VPD-Tributárias	Este item apresentou uma variação à menor de 89,95%(R\$429.341,03) de 2017 para 2018, correspondendo a impostos, taxas e contribuições de melhoria e Contribuições.
VPD-Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	Este item apresentou uma variação de 20,46%(R\$1.793.348,47) de 2017 para 2018, no entanto apresentou uma pequena variação de 1,61% do total da VPD, e 20,50% desse item corresponde a Incentivos que estão relacionados principalmente a concessão de bolsas de estudos no país.

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

11.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

11.1.1 Acórdãos Atendidos no exercício

a) ACÓRDÃO 5025/2014-TCU 2ª CÂMARA-SUBITEM 1.7.3 e ACÓRDÃO 5634/2014-TCU-2ª CÂMARA-SUBITEM 1.6.4.2:

1.7.3. a ausência de ações visando ao ressarcimento da UFRRJ de servidores cedidos com ônus a órgãos do Estado do Rio de Janeiro descumpre, em parte, a determinação de que trata o subitem 1.5.1.9.1, letra g, do Acórdão nº 1.160/2010-TCU-2ª CÂMARA, e afronta o art. 93, inciso I, § 1º, da Lei nº 8.112/90, bem como o art. 4º do Decreto nº 4.050/2011.

1.6.4.2. em vista da imprescritibilidade da ação de ressarcimento de danos contra o erário, estabelecida no o art. 37, § 5º, da Constituição Federal, realize, no prazo de 30 (trinta) dias, nova cobrança dos valores devidos pelo Estado do Rio de Janeiro em razão da cessão das servidoras Sabina Campagnani e Stella Regina Reis da Costa e, caso não seja obtido o ressarcimento, promova a inscrição do cessionário no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, adotando as medidas judiciais cabíveis para recomposição do dano;

Como informado nos relatórios anteriores, a UFRRJ vinha negociando diretamente com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para ser ressarcida pela cessão da ex-servidora Stella Regina Reis da Costa, todavia, com a situação de quase insolvência das contas do Estado, nenhuma outra ação foi tomada, tendo em vista que qualquer atitude que esta IFES venha a tomar, seja pela simples inclusão do Estado no cadastro restritivo e crédito seja por meio de ação judicial irá causar enorme impacto no Estado que já se encontra em situação extremamente difícil, podendo essa ação trazer prejuízos aos já penalizados servidores do Estado do Rio de Janeiro. Entendemos que deveremos retornar às negociações a partir de janeiro de 2019.

b) ACÓRDÃO 50/2015-TCU PLENÁRIO, SUBITEM 9.1.25

9.1.25. elabore plano de ação com vistas à implantação e operacionalização dos aspectos Patrimoniais e do Plano de Contas, em especial os mencionados nos itens III, IV e VI do art. 7º da Portaria STN 634/2013, modo que as demonstrações contábeis da unidade sejam capazes de evidenciar, em todos os aspectos relevantes, sua situação patrimonial e financeira, em cumprimento à Portaria STN 634/2013, ao MCASP.

Em contato com o senhor chefe do DPSA e posteriormente com o senhor diretor do DCF, pude constatar que esse item ainda não foi atendido, pois, segundo informações de ambos, ainda falta estrutura material, espacial e mão-de-obra capacitada para pôr em prática as ações necessárias para o cumprimento do determinado no presente subitem. Informaram, ainda, que no próximo ano será obrigatória a utilização de um novo programa de controle e registro patrimonial fornecido e monitorado pelo governo federal.

c) ACÓRDÃO 4.825/2017- TCU 2ª CÂMARA, ITEM 9.3.1 a 9.3.4

9.3. determinar à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ que:

9.3.1. realize, no prazo de 120 dias, a demarcação física de toda a área do campus da Universidade, usando os limites constantes da matrícula 8.560 do cartório do R.G.I. de Seropédica (Itaguaí)/RJ;

9.3.3. no prazo de 120 dias, apresente plano de ação para assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão atualmente realizadas no imóvel situado na Estrada do Açúcar s/nº, Parque Penha, Campos dos Goytacazes/RJ, inclusive na hipótese de necessidade de desocupação do local (item III.6);

9.3.4. no prazo de 120 dias, apresente plano de ação para dar destinação adequada aos três andares não utilizados, localizados na Avenida Presidente Vargas 417-A, Cento, Rio de Janeiro/RJ, com detalhamento sobre as medidas a serem adotadas, os responsáveis pelas ações e o prazo previsto para sua implementação, com o objetivo de mitigar a depreciação do imóvel e os possíveis prejuízos decorrentes de manutenção de área não utilizada (item III.7).

Em relação ao item 9.3.1, o trabalho já foi finalizado sob a coordenação do professor João Gonçalves Bahia e foram entregues as plantas levantadas no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Seropédica, através do ofício nº 519/18-GR/UFRRJ, em 06/12/2018. Em relação ao 9.3.3 e 9.3.4, até a presente data não foi apresentado projeto para atendimento deste item.

11.1.2 Acórdãos respondidos ao TCU e monitorados no exercício

a) ACÓRDÃO 50/2015-TCU PLENÁRIO

9.1.1.implemente a sinalização visual e tátil das suas salas de aula, conforme preceituam as NBR 9.050 e 15.599 e como exige os arts.17 e 20 da Lei 10.098/2000, no sentido de que o Poder Público deve suprimir as barreiras de comunicação, mediante ajuda técnica, entendida como qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (parágrafo 46);

9.1.2.atue no sentido de que as disposições contidas nas NBR 14.006 e 14.679 e na Portaria Inmetro 105, de 6 de março de 2012, sejam atendidas da forma completa, dentro da viabilidade e oportunidade julgadas aplicáveis, tendo como objetivo principal a melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62);

9.1.3.em futuras reformas e construções, procure planejar adequadamente o desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula (itens 11 e 13 da NBR 15575-1), verificando também a viabilidade de ações corretivas nas instalações já existentes (parágrafo 68);

9.1.4.elabore Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, nos moldes do feito pela Universidade de São Paulo (<http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf>), que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da Universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras, bem como planeje ações no sentido de adequação à NBR 15.575-1, nos prédios atuais e também em futuros projetos (parágrafo 79);

9.1.5.planeje e execute ações no sentido de que sejam atendidos, de forma completa, em relação à segurança dos alunos, professores e demais pessoas para isolamento dos dispositivos elétricos presentes nos diversos ambientes, os parâmetros dispostos no item 3.2.2 e no Anexo B da NBR 5410;

9.1.6.atue no sentido de que, em relação à disponibilidade plena de lâmpadas e a padronização de tomadas em salas de aula, sejam cumpridos parâmetros dispostos nas NBR 14.136 e NBRISO/CIE 8995-1 de 3/2013;

9.1.7.planeje e execute ações concretas no sentido de que, em relação à existência e situação dos bebedouros e banheiros para alunos e professores, sejam cumpridos os parâmetros dispostos na NR 24 do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial quanto aos itens 24.1.3 e 24.1.9;

9.1.8.adeque-se aos padrões de acessibilidade definidos na NBR 9050, a fim de propiciar condições efetivas de acesso a todos os cidadãos indiscriminadamente, e, dessa forma, dar cumprimento ao Decreto 6.949/2009, ao princípio da isonomia, equidade e da igualdade e também às exigências da Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando também a necessidade de dotação orçamentária anual específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos seus edifícios, conforme o art. 23 dessa lei;

9.1.9.considerando a viabilidade e a oportunidade cabíveis e buscando atender às exigências da Lei 10.098/2000:

9.1.9.1.proceda à adaptação das rampas de acesso dos prédios ainda não adaptados, de modo que a inclinação dessas rampas não ultrapasse os valores máximos definidos pela NBR 9050/2004;

9.1.9.2.instale dispositivos (elevadores ou plataformas) de acesso nos prédios com mais de um pavimento, de forma a garantir o acesso equânime aos prédios e pavimentos da instituição por pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção;

9.1.10. adapte as maçanetas, bacias sanitárias e barras de apoio dos banheiros, com respectivos itens correlatos, aos padrões estabelecidos pela NBR 9050, bem como se utilize dos critérios da referida norma nos seus projetos futuros e naqueles em andamento relativos à acessibilidade nos banheiros;

9.1.11. atue para uma imediata reestruturação de suas áreas de manutenção predial, adotando para isto, além de outras estratégias cabíveis de gestão, as orientadas pelas NBR 14037/2011 e 5674/2012;

9.1.12. elabore e, efetivamente, execute novo projeto de prevenção de incêndio e pânico ou aperfeiçoe os projetos já existentes e informados à equipe, conforme especificações da NBR 15.219/2005, e o submeta à aprovação do Corpo de Bombeiros estadual, em atenção ao arcabouço legal e normativo vigente no estado do Rio de Janeiro para a área, bem como ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011;

9.1.13. elabore e implante plano de evacuação dos prédios e sinalização das rotas de fuga, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011 e a aos demais itens correlatos do arcabouço legal e normativo supervisionado pelo Corpo de Bombeiros estadual e às NBR 9077/2001 e 13434-1;

9.1.14. aperfeiçoe suas rotinas de manutenção preventiva dos extintores de incêndio, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011, ao arcabouço legal e normativo para a área, vigente no estado do Rio de Janeiro, bem como ao disposto nas NBRs 12693/2013, 15808/2013 e 15809/2013;

9.1.17. estabeleça ações imediatas para maior proteção dos alojamentos universitários quanto aos riscos de incêndio e pânico, sem prejuízo das ações planejadas para as demais áreas do câmpus;

9.1.19. constitua Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, conforme art. 6º do Decreto 7.746/2012;

9.1.20. elabore seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e divulgue-o no site, conforme art. 12 do Decreto 7.746/2012;

9.1.23. reavalie seus bens imóveis e atualize os valores dos registros contábeis de modo que os registros reflitam adequadamente a situação patrimonial da entidade, conforme Parte II do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP);

9.1.24. proceda à atualização dos registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), de modo a dar cumprimento ao item 4.6.2, alínea 'c', da Orientação Normativa ON-GEADE-004, e ao princípio contábil do registro pelo valor original;

9.1.25. elabore plano de ação com vistas à implantação e operacionalização dos aspectos Patrimoniais e do Plano de Contas, em especial os mencionados nos itens III, IV, V e VI do art. 7º da Portaria STN 634/2013, de modo que as demonstrações contábeis da unidade sejam capazes de evidenciar, em todos os aspectos relevantes, sua situação patrimonial e financeira, em cumprimento à Portaria STN 634/2013, ao MCASP;

a) ACÓRDÃO 821/2014-TCU PLENÁRIO

9.20.1. Promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de tecnologia da informação e análise e construção de indicadores (itens 81-91);

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

A Controladoria Geral da União – CGU permanece monitorando os trabalhos de Auditoria junto da UFRRJ, relativos ao Plano de Providências Permanente – PPP, através do Sistema Monitor. Assim, a CGU continua recebendo as informações relativas ao cumprimento das Recomendações apresentadas à UFRRJ por meio de seu sistema on-line.

A UFRRJ iniciou o ano de 2018 com as Recomendações nº 32815, 50655, 78714, 112850, 115411 e 115412 como resultado da análise do “PPP 1º Semestre 2015”.

As Solicitações de Auditoria (SAs) nº 201504383, 201505044, 201505106 e 201601499, geraram novas recomendações, inseridas no Sistema Monitor no 2º Semestre de 2015 e ao longo do ano de 2016.

Destes Relatórios, a UFRRJ iniciou o ano de 2018 com as Recomendações nº 156669, 156673, 160354, 160355, 160356, 160357, 160359, 161980, 161981, 166435, 166436, 166437, 166438, 166439, 166440, 166441, 166442, 166443, 166444 e 166445, totalizando 26 recomendações.

A Recomendação nº 115412 foi considerada atendida, a recomendação nº 32815 teve seu monitoramento finalizado, as recomendações nº 78714 e 115411 foram canceladas em virtude do tempo decorrido e da baixa materialidade e as recomendações restantes permanecem pendentes de atendimento, tendo sido disponibilizado novo prazo para resposta, até o dia 21/02/2019.

A UFRRJ terminou o ano de 2018 com 22 recomendações pendentes de atendimento, assim distribuídas:

- Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – realizar a cobrança de valores indevidamente recebidos de auxílio moradia e transporte, efetuar a instrução de normativos para concessão de bolsas, realizar estudo sobre a demanda do corpo discente, rever a política de concessão de bolsas do PDAI e assistência estudantil, aplicar recursos do PNAES somente em benefícios enquadrados no Decreto nº 7.234/2010 e implementar mecanismos de avaliação do PNAES.

Recomendações: 160354, 160355, 160356, 160357, 160359, 166438, 166439 e 166440.

- Pró-reitoria de Assuntos Financeiros – implementar rotinas de acompanhamento dos convênios/contratos, e providenciar que o Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC) tenha estrutura suficiente para o desempenho de suas atribuições.

Recomendações: 50655 e 166441.

- Pró-reitoria de Assuntos Administrativos – monitorar o cumprimento de prazos e os trabalhos das comissões de Processo Administrativo Disciplinar e apurar situações referentes ao regime de trabalho de 40 horas em situação de acumulação não autorizada pela Constituição Federal.

Recomendações: 166435 e 166436.

- Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional - Exigir da empresa contratada memórias de cálculo e agilizar a implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG.

Recomendações: 112850 e 166442.

- Auditoria Interna – implementar procedimentos de cobrança quanto ao atendimento às suas recomendações e estimar as horas previstas para realização de ações de controle.

Recomendações: 156669 e 156673.

- Reitoria - adotar providências referentes à criação de comissões permanentes em sistema de rodízio e treinamento de seus membros, dar ampla publicidade dos dados relativos aos projetos desenvolvidos com a FAPUR, adotar rotinas de controle referentes aos instrumentos celebrados com a FAPUR, garantir que a celebração de convênios com a FAPUR somente ocorra após a realização da análise jurídica, adotar rotinas de controle para que os contratos ou convênios com a FAPUR somente ocorram após a aprovação nas instâncias competentes da universidade e acompanhar o cumprimento da divulgação pela FAPUR, no seu sítio da internet, dos projetos da UFRRJ por ela gerenciados.

Recomendações: 166437, 166443, 161980, 161981, 166444 e 166445.

11.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

Quadro 67 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos *	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

11.4 Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 68 – Cursos de Graduação que ofertam a disciplina de Libras na UFRRJ

	CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE DEVEM OFERTAR LIBRAS COMO DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	CÓDIGO DO CURSO (E-MEC)	MUNICÍPIO	MATRIZ CURRICULAR
01	Licenciatura em Ciências Agrícolas	12911	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=09&modalidade=0
02	Licenciatura em Economia Doméstica	12914	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=13&modalidade=1
03	Licenciatura em Educação Física	12915	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=14&modalidade=0
04	Licenciatura em Ciências Biológicas	12916	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=17&modalidade=0
05	Licenciatura em Física	12917	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=18&modalidade=0
06	Licenciatura em Matemática	12918	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=19&modalidade=0
07	Licenciatura em Química (Integral)	12919 43967	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=20&
08	Licenciatura em História	50254 117130	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=26&modalidade=0
09	Licenciatura em Pedagogia	97018	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=27&modalidade=0
10	Licenciatura em Letras (Português)	118120	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=28&modalidade=0

11	Licenciatura em Letras (Português e Inglês)	118122	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=29&modalidade=0
12	Licenciatura em Filosofia	117128	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=30&modalidade=0
13	Licenciatura em História (Vespertino)	117130	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=31&modalidade=0 =
14	Licenciatura em Geografia	117132	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=32&modalidade=0
15	Licenciatura em Ciências Sociais	117114	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=34&modalidade=0
16	Licenciatura em Belas Artes	117112	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=35&modalidade=0
17	Licenciatura em Química (Noturno)	43967	Seropédica/RJ	Matriz curricular: http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=64&modalidade=0
18	Licenciatura em História	96152	- IM/RJ	Matriz curricular: http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=70&modalidade=0
19	Licenciatura em Matemática	96158	- IM/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=71&modalidade=0
20	Licenciatura em Pedagogia	96483	- IM/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=72&modalidade=0
21	Licenciatura em Letras (Português)	118124	- IM/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=75&modalidade=0
22	Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	118126	- IM/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=76&modalidade=0
23	Licenciatura em Geografia	1107032	- IM/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=79&modalidade=0
24	Licenciatura em Turismo (EAD – Consórcio CEDERJ)	1106760	- IM/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=73&modalidade=0
25	Licenciatura em Educação do Campo	5001335	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=90&modalidade=0

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

11.5 Declarações de Integridade

11.5.1 Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal (SICONV/SIASG)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, Janaina Gomes de Andrade, CPF nº 052.927.057-99, ocupante do cargo de Coordenadora da Coordenação de Contratos e Gestão de Espaço Físico/DGCC, na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos contratos de repasse firmados até o exercício de 2018, por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ressalvados, aqueles em andamento e ainda não recebidos por esta coordenação.

Seropédica, 04 de dezembro de 2018.



Janaina Gomes de Andrade
Setor de Contratos/CCGEF/DGCC
SIAPE 2613415

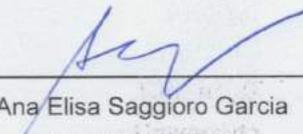
Janaina Gomes de Andrade
CPF 052.927.057-99
Coordenadora da Coordenação de Contratos e Gestão de Espaço
Físico/DGCC

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, _____Ana Elisa Saggiaro Garcia_, CPF nº _073.886.437-45_, ocupante do cargo de _vice-coordenadora da CORIN_ na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos convênios firmados até o exercício de 2016, por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Gestão de Convênios - SICONV**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, 14_/02_/2019



Ana Elisa Saggiaro Garcia
073.886.437-45

CORIN - Coordenadoria de Relações Internacionais Interinstitucionais

11.5.2 Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
DEPARTAMENTO DE PESSOAL
BR 465, KM 7 – Seropédica-RJ CEP. 23897-000
Tel. (021) 2682-2926/1059 e-mail: dpessoal@ufrj.br

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – SISAC, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

IGUACIARA DO NASCIMENTO SANTOS
CPF: 351.783.707-59
Cargo: Diretora Departamento de Pessoal da UFRRJ

Seropédica, 14 de janeiro de 2019.


Iguaciara do Nascimento Santos
Diretora
Departamento de Pessoal
SIAPE 0439141

11.5.3 Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA REITORIA
PRO REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
DEPARTAMENTO DE PESSOAL
Endereço: BR 465, KM 7, Centro – Seropédica, CEP: 23897-970
Telefone: (21) 2682-2926 E-mail: dpessoal@ufrj.br

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto ao Departamento de Pessoal para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Informo a declaração com ressalvas, pelo fato de estar sendo concluída a entrega da documentação.

Iguaciara do Nascimento Santos
CPF: 351.783.707-59
Cargo: Diretora do Departamento de Pessoal da UFRRJ

Seropédica, 24 de janeiro de 2019.

Iguaciara do Nascimento Santos
Diretora DP/PROAD/UFRRJ
SIAPE 0439141

11.5.4 Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO VICE-REITORIA

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA, referentes à execução das ações orçamentárias sob minha responsabilidade para validação, exigidas no Módulo de Monitoramento Temático do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, tem como responsáveis pela coleta e atualização no referido Sistema os coordenadores das ações, estão devidamente atualizadas no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

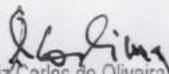
Seropédica, 11 de Fevereiro de 2019.

Luiz Carlos de Oliveira Lima

CPF: 624.720.387-04

Vice-Reitor

UFRRJ



Luiz Carlos de Oliveira Lima

Vice-Reitor da UFRRJ

Assinado por delegação de competência
(Portaria GR nº 444, de 28/03/2017)

11.5.5 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2018

**UG:153166
Gestão:15240
Mês/Ano:DEZEMBRO2018**

O C O R R Ê N C I A S

N° DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
1) 634-FALTA AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMÓVEIS/INTANG./OUTROS.....		212 (RESSALVA)
Descrição: VALOR ORIGINAL A FALTA DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS,IMÓVEIS,INTANGÍVEIS E OUTROS,PARA MAIS OU PARA MENOS,IMPOSSIBILITA O ADEQUADO CONHECIMENTO DA REALIDADE CONTÁBIL DO PATRIMÔNIO, ALEM DE CONDUZIR A INOBSERVANCIA DE PROCEDIMENTOS DE CONTEUDO FISCAL E LEGAL, TENDO EM VISTA A EXISTÊNCIA DE INFORMAÇÕES NÃO CONFIÁVEIS PARA A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS GERENCIAIS.		
Fato Gerador: Falta de reavaliação e/ou redução ao valor recuperável		
Justificativa da Área Responsável: Conforme Memorando nº03/DIVIPSE/2018-DIVISÃO DE PATRIMÔNIO: "...a Coordenação de Informática, trabalha na implantação de vários sistemas da UFRRJ e, provavelmente no final de 2018, implantará o Módulo Patrimônio no novo sistema SIPAC e poderemos apresentar,...reavaliação(bens adquiridos antes de 2010) e ter controle mais eficiente do que temos atualmente. Obs.: O prazo para a conclusão do cadastramento dos bens que serão depreciados(antes de 2010),em dezembro 2018 e os que serão reavaliados e cadastrados, em dezembro de 2019." Obs.Novo prazo para implantação em Dezembro2019.		
N° DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
2) 640-SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB.....		212 (RESSALVA)
Descrição: CONCILIAÇÃO A INCOMPABILIZAÇÃO ENTRE O SALDO CONTÁBIL DE BENS MÓVEIS C/ O RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS MÓVEIS,INDICA A EXISTÊNCIA DE ERROS NA APROPRIAÇÃO DE TAIS MOVIMENTOS,IMPEDINDO A ADEQUADA GESTÃO PATRIMONIAL.		
Fato gerador: Inconsistências quanto ao Relatório mensal de Almoxarifado/Bens Móveis e os saldos contábeis.		
Justificativa da Área Responsável: Conforme Memorando nº03/DIVIPSE/2018-DIVISÃO DE PATRIMÔNIO "Foi constatado através do sistema de controle de patrimônio da UFRRJ(SCPU) o total de 146.008 itens de materiais distribuídos em 220 setores e representando o valor de R\$104.349.289,78. O controle físico-financeiro desses bens é descentralizado, ou seja, cada setor deve contar com uma Comissão Permanente DE Inventário(DPSA). ...Ao mesmo tempo a Coord.de Informática,trabalha na implantação de vários sistemas da UFRRJ e, provavelmente no final de 2018,implantar o Módulo Patrimônio no novo sistema SIPAC e poderemos apresentar o RMB..." Obs.Novo prazo para implantação em Dezembro2019.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2018**

**UG:153166
Gestão: 15240
Mês/Ano:DEZEMBRO2018**

Nº DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
3) 642-FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.....		212 (RESSALVA)
Descrição: CONCILIAÇÃO. A FALTA DOS REGISTROS DE DEPRECIACAO DE ATIVOS PERMANENTES IMPOSSIBILITA O ADEQUADO CONHECIMENTO DA REALIDADE CONTABIL DO PATRIMÔNIO,COM REFLEXOS NEGATIVOS SOBRE O RESULTADO DO PATRIMONIO,ALEM DE CONDUZIR A INOBSERVANCIA DE PROCEDIMENTOS DE CONTEUDO FISCAL E LEGAL.A RESTRICAO ACONTECERA QUANDO NAO HOVER O REGISTRO OU QUANDO A EVOLUCAO DE UM MES PARA OUTRO NÃO ESTIVER CONDIZENTE COM O CALCULO ACUMULADO NO DECORRER DO EXERCICIO.		
Fato Gerador: Falta de registro de depreciação de bens móveis.		
Justificativa da Área Responsável: Conforme Memorando nº03/DIVIPSE/2018-DIVISÃO DE PATRIMÔNIO: "A UFRRJ está mudando o sistema de controle patrimonial, do SCPU para o SIPAC. O SCPU não faz depreciação, não gera RMB e possui diversas falhas na estrutura do banco de dados, e por esse motivo fomos obrigados a recadastrar todos os bens no SIPAC, num total de 50.000 itens, com valores de compra que sofrerão depreciação e mais 96.000 itens que serão reavaliados e depois cadastrados um de cada vez. Já foram incluídos aproximadamente 45.000 itens no SISPAT, um de cada vez, pois de acordo com a COTIC(COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO), não puderam ser migrados do sistema antigo para o SIPAC. Ao mesmo tempo a Coord.de Informática, trabalha na implantação de vários sistemas da UFRRJ e, provavelmente no final de 2018, implantará o Módulo Patrimônio no novo sistema SIPAC e poderemos apresentar o RMB, depreciação(bens adquiridos depois de 2010), reavaliação(bens adquiridos antes de 2010) e ter controle mais eficiente do que temos atualmente. Obs.: O prazo para a conclusão do cadastramento dos bens que serão depreciados(antes de 2010),em dezembro 2018 e os que serão reavaliados e cadastrados, em dezembro de 2019."		
Nº DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
4)744- DESEQUILIBRIO ENTRE AS CLASSES.....		290 (DESEQUILÍBIOS ENTRE AS CLASSES)
Descrição: INCONSISTENCIA: INDICA O DESEQUILIBRIO ENTRE AS CLASSES DE CONTAS QUE POR SUAS CARACTERISTICAS DEVEM GUARDAR CORRESPONDENCIA ENTRE OS VALORES.		
Fato Gerador: PASSIVO ORÇAMENTÁRIO X EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
Justificativa da Área Responsável: Não apresentou.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2018

UG:153166

Gestão: 15240

Mês/Anc:DEZEMBRO2018

<u>Nº DA RESTRIÇÃO</u>	<u>TÍTULO</u>	<u>GRUPO</u>
5)772-	DEMAIS INCOERENCIAS - DDR.....	299 (OUTROS DESEQUILÍBRIOS)
Descrição: INCOERENCIA INDICA EVENTUAIS INCONSISTENCIAS NAS CONTAS RELACIONADAS A DISPONIBILIDADES POR DESTINACAO DE RECURSOS.		
Fato Gerador: PASSIVO LIQUIDADO X DDR, DDR EM LIQUIDAÇÃO X PASSIVO EM LIQUIDAÇÃO, CONFERÊNCIA ENTRE ATIVO E PASSIVO EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS E DDR A UTILIZAR EXTRAORÇAMENTÁRIA.		
Justificativa da Área Responsável: Não apresentou.		

Em 01/02/2019

LUCINÉA DE ARAUJO BRITO-CRC:RJ-082453/0
CONTADOR RESPONSÁVEL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26249-UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	153166
--	--------

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão 26249, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, **EXCETO** no tocante a:

A-Com relação as equações (ressalvas e piertras) e as que geraram restrições contábeis: 298 (restr.772), 299 (restr.744) e 696 (restr.772);

Conseguimos regularizar várias pendências, mas não foram suficientes para eliminar tais equações, pois outras pendências surgiram;

B-Falta de Registro de Depreciação Mensal dos Bens Móveis; Falta de Reavaliação e/ou Redução ao Valor Recuperável; Inconsistência quanto ao Relatório Mensal de Almoxarifado e Bens Móveis e os saldos contábeis;

-A falta dos registros de depreciação de ativos impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, com reflexos negativos sobre o resultado, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal;

-A falta de avaliação de bens móveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para a elaboração de relatórios gerenciais;

-A incompatibilização entre o saldo contábil de bens móveis com o relatório de movimentação de bens móveis, indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo adequada gestão patrimonial;

O Diretor de Patrimônio dessa Universidade, continua adotando medidas para realizar os ajustes e as reavaliações necessárias no Sistema de Controle Patrimonial, para cálculo da depreciação de bens móveis e da amortização de intangíveis, bem como o ajuste para perdas e da redução ao valor recuperável, pois o Sistema não foi totalmente implantado dentro de 2018. Faltam adequações dos saldos patrimoniais com as contas do SIAFI, e resolução de demais pendências patrimoniais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

C-Falta de Registro de Contratos no SIAFI;

Não conseguimos progresso em 2018, com relação a falta de obrigações no passivo, decorrente de contrato firmado, apesar de termos adotado medidas para compilar um manual de procedimentos contábeis, com um passo a passo para orientar a regularização de contas e registrar os contratos no SICON, até hoje não conseguimos regularizar essa situação, pois a falta desses registros no SICON, e inserção do cronograma físico-financeiro, não permitem o reflexo nas contas de controle no SIAFI, fazendo os saldos ficarem irregulares. Em consequência, não conseguimos durante o exercício de 2018, na execução financeira, realizar o pagamento com a baixa no contrato. Existem também os registros antigos, sem as respectivas baixas na conta de controle.

D-Registro de Direitos a Receber;

Com relação as Contas Vinculadas, informo que ainda não constam inscritas em Direitos a Receber por Descumprimentos Contratuais, cujo controle continua sendo feito pelo Setor de Contratos e Ordenador de Despesas, junto aos bancos conveniados.

E-Ações Judiciais;

O Departamento de Contabilidade e Finanças, segundo o Diretor do DCF, não está recebendo informações, com relação as ações judiciais, em que a UFRRJ consta como parte ré ou polo passivo com repercussão remota, possível ou provável.

Diante do exposto, apesar de todo esforço para eliminar as pendências, não foi suficiente, pois continuamos com as ressalvas e alertas, referentes a agendamentos de obrigações fiscais e com as inconsistências referentes as restrições 772 e 744.

Iniciamos o exercício de 2019, empenhados em fazer a regularização dessas pendências, junto com as áreas envolvidas e buscar maior atuação a nível institucional a fim de salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais.

Local	Seropédica-RJ	Data	31/12/2018
Contador Responsável	LUCINÉA DE ARAUJO BRITO	CRC nº	Rj-082453/0

11.6 Informações Suplementares

11.6.1 Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 69 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

FUNDAÇÃO DE APOIO							
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica (FAPUR)						CNPJ: 01.606.606/001-38	
INSTRUMENTO CONTRATUAL: CONVÊNIO							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
-	-	-	-	-	-	-	-
INSTRUMENTO CONTRATUAL: CONTRATO							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
1	1	02/2013	Proc. 10815/2011 - Programa de residência de medicina veterinária	15/02/2013	14/02/2018	-	-
Legenda: Tipo (1) Ensino, (2) Pesquisa e Extensão, (3) Desenvolvimento Institucional, (4) Desenvolvimento Científico, (5) Desenvolvimento Tecnológico							

Fonte: Corin e DGCC

Anexo 01 – Relatório de Execução Orçamentária dos TEDs Recebidos

Emitente - Órgão		RA - Cód. Recolhimento		Fonte SOF	Ano Lançamento	
					Natureza Receita	
26249	UFRRJ	28802	ALUGUEIS	0250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28802	ALUGUEIS	8250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28802	ALUGUEIS	8250	13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS
26249	UFRRJ	28803	ARRENDAMENTOS	0250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28803	ARRENDAMENTOS	8250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28804	TAXA DE USO DE IMOVEIS	8250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28806	DIVIDENDOS	0250	13220011	DIVIDENDOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28811	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	8250	14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28815	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	8250	15000011	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0250	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.
26249	UFRRJ	28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	8250	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.
26249	UFRRJ	28832	SERVICOS EDUCACIONAIS	8250	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.
26249	UFRRJ	28837	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	8250	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.
26249	UFRRJ	28852	OUTRAS RESTITUICOES	8250	19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	8250	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.
26249	UFRRJ	28881	REC.PROPRIA RECUP.DESP. EXERC. ANTERIOR	8250	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.
26249	UFRRJ	28883	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	8250	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL
26249	UFRRJ	28927	TAXA REGISTRO DE DIPLOMAS	8250	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.
26249	UFRRJ	28929	TAXA CONFECCAO DIPLOMAS	8250	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.
26249	UFRRJ	78832	INTRA-SERVICOS EDUCACIONAIS	8250	76100111	SERV.ADMIN.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.-INTRA
Total						

Fonte: Tesouro Gerencial

Anexo 02 – Relatório de Execução da Receita Própria

Natureza Despesa		Natureza Despesa Detalhada		Nota Empenho CCor	Favorecido NE Ccor	DESTAQUE RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	CREDITO NÃO EMPENHADO
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	33904807	RESIDENCIA MULTPROFISSIONAL EM SAUDE	2018NE000048	UFRRJ	686.068,58	686.068,58	666.086,00	666.086,00	
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	33914718	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	2018NE000049	COORD.GERAL DE ORCAMENTO, FINANÇAS E CONTAB.	137.213,71	137.213,71	133.217,20	133.217,20	
Total						823.282,29	823.282,29	799.303,20	799.303,20	0,00
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	33904807	RESIDENCIA MULTPROFISSIONAL EM SAUDE	2018NE000613	UFRRJ	339.703,86	339.703,86			
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	33914718	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	2018NE000614	COORD.GERAL DE ORCAMENTO, FINANÇAS E CONTAB.	67.941,18	67.941,18			
Total						407.645,04	407.645,04			0,00
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	33904807	RESIDENCIA MULTPROFISSIONAL EM SAUDE	2018NE000260	UFRRJ	1.039.094,16	1.039.094,16	1.015.781,15	1.015.781,15	
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	33914718	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	2018NE000261	COORD.GERAL DE ORCAMENTO, FINANÇAS E CONTAB.	207.818,83	207.818,83	203.161,25	203.161,25	
Total						1.246.912,99	1.246.912,99	1.218.942,40	1.218.942,40	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000222	BANCO DO BRASIL SA	10.000,00	10.000,00	8.574,75	8.574,75	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903014	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA	22.500,00	1.758,00	1.758,00	1.758,00	
		33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		1.134,84	1.134,84	1.134,84	
		33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		102,35	102,35	102,35	
		33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		267,00	267,00	267,00	
		33903023	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		40,95	40,95	40,95	
		33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801116	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.		17.682,62			
		33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		276,00	276,00	276,00	
		33903027	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		1.079,24	1.079,24	1.079,24	

		33903029	MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		159,00	159,00	159,00	
		33903096	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	2018NE800418	ROSENALDO ALVES DA SILVA		0,00	0,00	0,00	
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800267	BANCO DO BRASIL SA	15.000,00	15.000,00	14.315,93	14.315,93	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903607	ESTAGIARIOS	2018NE000223	BANCO DO BRASIL SA	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	2018NE801015	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	147.500,00	49.231,00	23.607,35	23.607,35	
		33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2018NE800419	ROSENALDO ALVES DA SILVA		493,00	493,00	493,00	
		33903980	HOSPEDAGENS	2018NE800384	GYNBRASIL EMPREENDIMENTOS TURISMOS EVENTOS E COMERCIO		97.776,00	97.776,00	97.776,00	
		33903996	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	2018NE800419	ROSENALDO ALVES DA SILVA		0,00	0,00	0,00	
Total						200.000,00	200.000,00	154.584,41	154.584,41	0,00
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	33909236	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2018NE000096	UFRRJ	1.290,17	1.290,17	1.290,17	1.290,17	
Total						1.290,17	1.290,17	1.290,17	1.290,17	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000426	BANCO DO BRASIL SA	23.187,00	23.187,00	2.797,13	2.797,13	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801117	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	24.000,00	24.000,00			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800806	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	4.600,00	4.600,00			
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE801057	NUTRICASH SERVICOS LTDA	8.850,00	8.850,00	8.850,00	8.850,00	
Total						60.637,00	60.637,00	11.647,13	11.647,13	0,00
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000588	UFRRJ	4.539,52	3.970,14			
				2018NE000589	UFRRJ		569,38			
Total						4.539,52	4.539,52			0,00
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000097	UFRRJ	1.683,59	1.683,59	1.683,59	1.683,59	
Total						1.683,59	1.683,59	1.683,59	1.683,59	0,00

339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000523	BANCO DO BRASIL SA	14.514,00	14.514,00	2.246,18	1.160,93	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801118	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	4.350,00	4.350,00			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE801067	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	17.740,00	17.740,00			
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	2018NE000524	BANCO DO BRASIL SA	6.600,00	6.600,00	2.212,50	2.212,50	
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903912	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2018NE801114	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA	38.996,00	4.900,00			
		33903941	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	2018NE801133	VF DA ROSA REFEICOES EIRELI		12.592,24			
		33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2018NE801219	GRAFICA EDITORA FORMULARIOS CONTINUOS E ETIQUETAS F &		7.444,00			
				2018NE801220	GRAFICA EDITORA FORMULARIOS CONTINUOS E ETIQUETAS F &		7.444,00			
		33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE801227	NUTRICASH SERVICOS LTDA		6.615,76	6.615,76		
Total						82.200,00	82.200,00	11.074,44	3.373,43	0,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801120	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	1.200,00	1.200,00			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800914	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	13.200,00	13.200,00			
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE801059	NUTRICASH SERVICOS LTDA	380,00	380,00	380,00	380,00	
Total						14.780,00	14.780,00	380,00	380,00	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000419	BANCO DO BRASIL SA	796,50	796,50	215,81		
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901804	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	2018NE000421	BANCO DO BRASIL SA	950,00	950,00			
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801119	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	2.000,00	2.000,00			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800788	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	4.785,00	4.785,00			
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE801058	NUTRICASH SERVICOS LTDA	971,00	971,00	971,00	971,00	

Total					9.502,50	9.502,50	1.186,81	971,00	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000425	BANCO DO BRASIL SA	2.000,00	2.000,00	930,96	930,96
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901804	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	2018NE000424	BANCO DO BRASIL SA	4.000,00	4.000,00		
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801121	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	966,43	966,43		
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800804	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	8.000,00	8.000,00	2.909,20	2.909,20
Total					14.966,43	14.966,43	3.840,16	3.840,16	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000249	BANCO DO BRASIL SA	110.000,00	110.000,00	76.513,31	43.218,66
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	33902001	AUXILIO A PESQUISADORES	2018NE000102	BANCO DO BRASIL SA	52.800,00	52.800,00	52.800,00	44.000,00
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800347	BANCO DO BRASIL SA	90.000,00	47.236,63	47.236,63	47.236,63
				2018NE800711	IDEIAS TURISMO LTDA - ME		42.763,37	17.994,72	17.994,72
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	33904803	AUXILIO DE AVALIACAO EDUCACIONAL - AAE	2018NE000103	BANCO DO BRASIL SA	36.000,00	36.000,00	36.000,00	30.000,00
Total					288.800,00	288.800,00	230.544,66	182.450,01	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000522	BANCO DO BRASIL SA	12.593,20	12.593,20	7.952,71	1.873,89
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801131	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	4.500,00	4.500,00		
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE801056	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	21.000,00	21.000,00		
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE801060	NUTRICASH SERVICOS LTDA	51.906,80	51.906,80	51.906,80	51.906,80
Total					90.000,00	90.000,00	59.859,51	53.780,69	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000264	BANCO DO BRASIL SA	164.177,85	45.152,90	42.408,56	37.512,02
		33901416	DIARIAS NO EXTERIOR	2018NE000265	BANCO DO BRASIL SA		119.024,95	118.785,64	118.785,64
339030	MATERIAL DE CONSUMO	339030-9	NAO SE APLICA	-	-	317,40			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE801152	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	204.125,19	104.125,19		
		33903302	PASSAGENS PARA O EXTERIOR	2018NE801154	IDEIAS TURISMO LTDA - ME		100.000,00		
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	2018NE000266	BANCO DO BRASIL SA	7.848,90	7.848,90	7.152,10	5.273,50

339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	2018NE801122	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	367.640,20	250.000,00			
		33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2018NE800748	EPODONTO COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME		1.309,50			
		33903922	EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	2018NE800898	MGI EVENTOS E TURISMO LTDA		5.075,00	5.075,00	5.075,00	
		33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2018NE801005	CUBO MULTIMIDIA LTDA - ME		78.603,70	78.603,70	78.603,70	
				2018NE801217	GRAFICA EDITORA FORMULARIOS CONTINUOS E ETIQUETAS F &		22.332,00			
				2018NE801218	EDITORIA E PAPEIS NOVA ALIANCA EIRELI - EPP		10.320,00			
Total						744.109,54	743.792,14	252.025,00	245.249,86	317,40
449051	OBRAS E INSTALACOES	44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	2018NE801003	CHANGE ENGENHARIA E ASSESSORIA TECNICO-COMERCIAL LTDA	207.860,65	207.860,65	49.347,91		
Total						207.860,65	207.860,65	49.347,91		0,00
449051	OBRAS E INSTALACOES	44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	2018NE801328	LINE PRO ENGENHARIA LTDA - EPP	251.549,20	251.549,20			
Total						251.549,20	251.549,20			0,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	2018NE801018	DISMEQ COMERCIAL IMPORTADORA DE MAQUINAS PARA ESCRITOR	328.352,64	56.250,12			
				2018NE801225	COMERCIAL JSM PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA - ME		16.219,10			
		44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	2018NE801252	HARD SOLUTION INFORMATICA LTDA - EPP		48.895,00			
				2018NE801257	HARD SOLUTION INFORMATICA LTDA - EPP		31.900,00			
		44905242	MOBILIARIO EM GERAL	2018NE801292	IDEAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORI		8.444,92			
				2018NE801293	IDEAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORI		7.005,12			
				2018NE801296	ADVANCED COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME		2.672,00			
				2018NE801297	ACHEI INDUSTRIA DE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME		1.200,00			
				2018NE801298	WOOD CENTER MOVEIS - EIRELI - ME		24.956,00			

				2018NE801299	BELLINEA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP		11.880,00				
				2018NE801301	ACHEI INDUSTRIA DE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME		51.268,00				
				2018NE801305	METALUX ESTRUTURAS METALICAS EIRELI - ME		26.506,00				
				2018NE801307	MOVEIS BELTRAME LTDA		12.180,00				
				2018NE801329	IDEAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORI		8.257,20				
				2018NE801330	ADVANCED COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME		668,00				
				2018NE801331	METALUX ESTRUTURAS METALICAS EIRELI - ME		6.132,00				
				2018NE801333	ACHEI INDUSTRIA DE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME		6.010,00				
				2018NE801334	F.N.S. INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS DE ACO EIRELI -		7.898,90				
Total						328.352,64	328.342,36				10,28
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000295	UFRRJ	2.500,00	2.500,00				
Total						2.500,00	2.500,00				0,00
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	33909236	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2018NE000144	UFRRJ	4.630,04	4.630,04	4.630,04	4.630,04		
Total						4.630,04	4.630,04	4.630,04	4.630,04		0,00
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	33909236	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2018NE000094	UFRRJ	4.857,68	4.857,68	4.857,68	4.857,68		
Total						4.857,68	4.857,68	4.857,68	4.857,68		0,00
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000296	UFRRJ	540,00	540,00	540,00	540,00		
Total						540,00	540,00	540,00	540,00		0,00
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	33909236	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2018NE000095	UFRRJ	3.518,60	3.518,60	3.518,60	3.518,60		
Total						3.518,60	3.518,60	3.518,60	3.518,60		0,00
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000298	UFRRJ	1.567,95	1.567,95	1.567,95	1.567,95		

Total						1.567,95	1.567,95	1.567,95	1.567,95	0,00
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	2018NE000230	BANCO DO BRASIL SA	7.400,00	0,00			
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	33904803	AUXILIO DE AVALIACAO EDUCACIONAL - AAE	2018NE000228	BANCO DO BRASIL SA	29.800,00	27.428,00	27.428,00	27.428,00	
Total						37.200,00	27.428,00	27.428,00	27.428,00	9.772,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801269	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	2.903,18	2.903,18			
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903635	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE000227	BANCO DO BRASIL SA	12.000,00	6.900,00	6.900,00	6.900,00	
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	2018NE801270	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	3.800,00	3.800,00			
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB.OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	33914718	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	2018NE000229	COORD.GERAL DE ORCAMENTO, FINANÇAS E CONTAB.	2.400,00	1.380,00	1.380,00	1.380,00	
Total						21.103,18	14.983,18	8.280,00	8.280,00	6.120,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000184	BANCO DO BRASIL SA	78.700,00	78.700,00	44.745,77	41.795,93	
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800216	BANCO DO BRASIL SA	30.000,00	10.319,66	10.319,66	10.319,66	
				2018NE800685	IDEIAS TURISMO LTDA - ME		19.680,34	11.537,42	11.537,42	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000221	UFRRJ	10.000,00	10.000,00			
Total						118.700,00	118.700,00	66.602,85	63.653,01	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000441	BANCO DO BRASIL SA	11.300,00	11.300,00	899,04	899,04	
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901804	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	2018NE000442	BANCO DO BRASIL SA	10.000,00	10.000,00	6.000,00	6.000,00	
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800826	IDEIAS TURISMO LTDA - ME	10.000,00	10.000,00			
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000393	UFRRJ	10.000,00	10.000,00			
Total						41.300,00	41.300,00	6.899,04	6.899,04	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000189	BANCO DO BRASIL SA	50.000,00	50.000,00	32.883,68	28.107,62	
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800217	BANCO DO BRASIL SA	100.000,00	31.486,59	31.486,59	31.486,59	
				2018NE800712	IDEIAS TURISMO LTDA - ME		68.513,41	18.244,46	18.244,46	
Total						150.000,00	150.000,00	82.614,73	77.838,67	0,00

339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000190	BANCO DO BRASIL SA	180.000,00	180.000,00	66.874,30	66.874,30	
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901804	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	2018NE000398	BANCO DO BRASIL SA	20.000,00	20.000,00	13.750,00	13.750,00	
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800218	BANCO DO BRASIL SA	80.000,00	45.365,12	45.365,12	45.365,12	
				2018NE800686	IDEIAS TURISMO LTDA - ME		34.634,88	11.189,35	11.189,35	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000219	UFRRJ	40.000,00	40.000,00			
Total						320.000,00	320.000,00	137.178,77	137.178,77	0,00
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000247	BANCO DO BRASIL SA	95.000,00	95.000,00	51.152,24	49.277,07	
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	2018NE000248	BANCO DO BRASIL SA	15.000,00	15.000,00	14.040,00	14.040,00	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801230	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	15.000,00	15.000,00			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	2018NE800346	BANCO DO BRASIL SA	60.000,00	41.383,86	41.383,86	41.383,86	
				2018NE800684	IDEIAS TURISMO LTDA - ME		18.616,14	15.576,68	15.576,68	
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2018NE801228	NUTRICASH SERVICOS LTDA	15.000,00	15.000,00			
Total						200.000,00	200.000,00	122.152,78	120.277,61	0,00
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICIO P/ DISTRIB. GRATUITA	33903203	MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	2018NE800500	D.J RIO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA	88.788,00	6.276,60			
				2018NE800501	D.J RIO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA		6.223,00			
				2018NE800502	D.J RIO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA		9.960,40			
				2018NE800503	D.J RIO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA		7.118,00			
				2018NE800504	D.J RIO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA		1.494,00			
				2018NE801043	WIMAGI COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA - ME		10.257,20			
				2018NE801044	FICA BEM ALIMENTOS LTDA		7.355,40			
				2018NE801045	GUARAILHA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA		4.089,50			

				2018NE801046	GUARAILHA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA		26.310,00				
				2018NE801047	GUARAILHA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA		6.156,10				
				2018NE801048	FRESH FOOD COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA		858,00				
				2018NE801049	S M DOS SANTOS OLIVEIRA HORTIFRUTIGRANJEIROS EIRELI		259,50				
				2018NE801050	MARISOL COMERCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL EIRE		1.501,20				
				2018NE801054	MARISOL COMERCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL EIRE		928,14				
Total							88.788,00	88.787,04		0,96	
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903912	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2018NE801386	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA	100.000,00	99.999,96				
Total						100.000,00	99.999,96			0,00	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2018NE000587	UFRRJ	1.800,00	1.800,00				
Total						1.800,00	1.800,00			0,00	
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33901414	DIARIAS NO PAIS	2018NE000513	BANCO DO BRASIL SA	11.500,00	11.500,00	1.299,82	742,78		
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	2018NE000512	BANCO DO BRASIL SA	16.500,00	16.500,00				
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	33902001	AUXILIO A PESQUISADORES	2018NE000511	BANCO DO BRASIL SA	45.000,00	45.000,00				
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2018NE801124	S.M.21 ENGENHARIA E CONSTRUCOES S.A.	7.000,00	7.000,00				
Total						80.000,00	80.000,00	1.299,82	742,78	0,00	
						Total Geral	5.954.617,01	5.938.396,33	3.263.279,65	3.134.908,20	16.220,64

Fonte: Tesouro Gerencial

MEC 5.712.180,01
Outras UOs 242.437,00

5.954.617,01

Anexo 03 – Relação da Frota de Veículos da UFRRJ – exercício 2018

Nº	VIATURA	PLACA	RENAVAN	CHASSIS	E C	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	CAMINHÃO FORD 2010	HIG 4185	190974966	9BFXCE5U6ABB48389	B	253537	D	PU
2	CAMINHÃO FORD 2013	OPR 6331	531773655	9BFZEANE5DBS27753	B	284384	D	PU
3	CAMINHÃO MB 1975	KSJ 9768	288449533	34500512265730	B	186261	D	PU
4	CAMINHÃO VW 13 180 2008/2009	KVV3593	140384472	9BWB172S29R919493	B	246523	D	PU
5	CAMINHÃO MB 915 2005	LUV 3994	874852862	9BM9790466B465284	B	230259	D	PU
6	FURGÃO FIAT DOBLO CARGO 2010	HIG 6077	196904609	9BD223155A2017498	B	252295	A/G	PU/REFRI
7	VW GOL 1000 2001	KNS 2670	760050694	9BWCA05Y21T189748	B	223588	G	PU/SETOR MAQUINAS
8	VW GOL 1.0 2001	LNK 8653	763840815	9BWCA05X71P132610	B	223672	G	PU/SECRET
9	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KWX 4893	454584814	8A1FC1415CL113168	B	272.495	A/G	PU/CARP.
10	MOTO / YAMAHA 2008	LKR 1815	969370040	9C6KE091080057532	B	241249	G	PU/SSC
11	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KZC 4132	457117745	8A1FC1415CL113174	B	272816	A/G	PU/SSC
12	FIAT UNO MILLE 2007	KMN 8037	911698515	9BD15822774935503	B	233045	A/G	PU/SSC
13	VW SAVEIRO 1.8 PLUS 2002	LOD 9660	787281247	9BWEC05X42P523749	B	225355	G	PU/SSC
14	CAMINHÃO FORD CARGO 816 S 2012/2013	OOY 6763	491601069	9BFVEADS4DBS21643	B	281382	D	PU/SSC
15	SPRINTER MB 180 1995	KCZ 0435	664938256	VSA631374S3206488	B	231047	D	PU/SCPJ
16	VW KOMBI 1997	KRM 5205	689794150	9BWZZZ237VP046742	B	205456	G	PU/SCPJ
17	FORD COURIER L 1.6 2012	KVR 7120	466777515	9BFZC52P1CB916481	B	274921	A/G	PU/SCE - ACIDENTADO
18	MICROÔNIBUS VOLARE 2006	LQP 1442	875637027	93PB12E3P6C017866	B	230792	D	PU/ST

19	MICROÔNIBUS VOLARE 2011	LLJ 8928	283454695	93PB12E3PBC036346	B	259553	D	PU/ST
20	MICROÔNIBUS 2007	LKP 3508	954344162	9BM6881777B546803	B	235397	D	PU/ST
21	MICRO-ÔNIBUS AGRALLE 2008	LRV 2550	971751161	9BYC22Y1S8C004315	B	241251	D	PU/ST
22	SPRINTER M.BENZ 2012	KXK 4924	466803311	8AC904663CE060007	B	274293	D	PU/ST
23	SPRINTER M.BENZ 2012	KXB 5187	463538048	8AC904663CE060053	B	274290	D	PU/ST
24	ÔNIBUS M. BENZ 2010	KOA 5098	333378881	9BM634011AB744933	B	265779	D	PU/ST
25	ÔNIBUS COMIL 2009	KXY 3416	152674764	9BVS5L5249E321572	B	247282	D	PU/ST
26	ÔNIBUS MB OF 1722 2005	LVA 4225	876317743	9BM3840786B455658	B	230796	D	PU/ST
27	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	LQK 8245	484777220	9BVR2J729CE381816	B	277858	D	PU/ST
28	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	KPV 1486	484774506	9BVR2J727CE381815	B	277857	D	PU/ST
29	FIAT PÁLIO ELX 2008	LKS 1555	977751325	9BD17140A85293777	B	241445	A/G	PU/ST
30	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8688	124612563	93ZK42A0198408154	B	243178	D	PU/ST
31	FORD FIESTA HATCH 2010	LPO 4811	200774999	9BFZF55P6A8032744	B	252293	A/G	PU/ST
32	VW / ÔNIBUS/MPOLO TORINO U - 2014	LMA 9109	1006629782	9532G82W3DR347906	B	290828	D	PU/ST
33	FORD FIESTA HATCH 2010	LLC 5881	200776959	9BFZF55P7A8032851	B	252291	A/G	PU/ST
34	FIAT PÁLIO FIRE ECONOMY 2009/2010	KVD 4574	162981473	9BD17164LA5487142	B	248460	A/G	PU/ST
35	VW / ÔNIBUS/MPOLO TORINO U - 2014	LRG 9305	1006629308	9532G82W2DR347900	B	290827	D	PU/ST
36	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KRF 2733	284740772	9BD15822AB6557578	B	258754	A/G	PU/ ST
37	FIAT UNO MILLE 2007	LKG 3848	911702377	9BD15822774937939	B	233049	A/G	CAIC
38	FIAT PÁLIO WK 2007	KWK 1180	913601144	9BD17306T74201199	B	233111	A/G	COPEA
39	FIAT UNO MILLE 2007	LAH 5626	911706046	9BD15822774939584	B	233050	A/G	COPEA

40	FIAT PALIO W. 1.5 2003	LUI 0050	816431531	9BD17301644098329	B	227747	A	COPEA
41	FIAT UNO MILLE 2007	KOU 1146	911700366	9BD15822774937829	B	233047	A/G	LAVANDERIA
42	PARATI 1.6 /2006	LUV 9883	905544447	9BWDD05W27T059459	B	232867	A/G	CONV.Prof. Adriano
43	FORD FIESTA SEDAN 1.6 /2011	LLL 2822	310865140	9BFZF54PXB8177823	B	261970	A/G	VICE REITORIA
44	FIAT LINEA HLX 1.9 DUAL 2009	HIG 4846	192728253	9BD110585A1522201	B	250419	A/G	REITORIA
45	FORD FIESTA HATCH /2010	KVF 8373	200775561	9BFZF55P0A8032707	A	252290	A/G	REITORIA - ACIDENTADO
46	AMBULÂNCIA RENAULT 2007	KUX 6848	965177670	93YADCUL57J905311	B	240829	D	A MÉD.
47	AMBULÂNCIA RENAULT 2014	OPY 0292	537229809	93YMAF4MEEJ587113	B	283346	D	A MÉD.
48	FORD COURIER L 1.6 /2012	LQH 5563	466788878	9BFZC52P7CB916470	B	274923	A/G	COORD. PROD - ANIMAL
49	FORD COURIER L 1.6 /2012	LLR 3301	466795840	9BFZC52P0CB916505	B	274920	A/G	COORD. PROD - VEGETAL
50	MOTO HONDA NXR 150 /2009	KQS 1294	148160190	9C2KD04109R009338	B	247145	G	COORD. PROD - VEGETAL
51	FIAT UNO MILLE ECONOMY /2011	LPU 4409	292531168	9BD15822AB6559519	B	259524	A/G	COORD PROD VEGETAL
52	FIAT DOBLO CARGO 2008	DJP 6785	975852132	9BD22315582013925	B	299301	A/G	COORD DE LOGISTICA SUSTENTÁVEL
53	FIAT PÁLIO ELX 2008	KNS 5710	977752127	9BD17140A85293991	B	241447	A/G	CTUR/PROAF
54	FIAT PÁLIO ELX 2008	KVE 3125	977749894	9BD17140A85293784	B	241446	A/G	CTUR
55	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQN 2516	977750752	9BD17140A85293754	B	241449	A/G	CTUR
56	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQV 2541	977749053	9BD17140A85293989	B	241448	A/G	CTUR
57	MITSUBISHI 2008	LKQ 3143	962139092	93XGNK7408C843543	B	240560	D	CTUR
58	FIAT DUCATO MINI BUS 2007	KZH 0484	913604801	93W244M2372013754	B	233083	D	CTUR
59	SPRINTER 2013	KPH 7866	525594000	8AC906655DE070569	B	281609	D	CTUR

60	ÔNIBUS VOLVO MAXIBUS 2012	LLW 3181	542240360	9BVT5T720CE400939	B	283900	D	CTUR
61	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LST 5142	555468429	8AFAR23L7DJ125100	A	285477	D	CTUR/ ACIDENTADO
62	ÔNIBUS DW9 ON 2014	KPW 5530	994181108	93PB49P31EC050186	B	289712	D	CTUR
63	MICROÔNIBUS SPRINTER 515 /2016	LSM 5459	1082813050	8AC906657GE115794	B	298.960	D	CTUR
64	PICK UP S10 2015/2016	LSM 5467	1082817829	9BG148DK0GC412226	B	298.913	D	CTUR
65	NOVO LOGAN DYN 16H NL2 2015/2016	KXB 7278	1082804174	93Y4SRD64GJ154967	B	298.995	A/G	CTUR
66	FORD CAMINHÃO CARGO 816 S 2016/2015	KRS 9262	1101825496	9BFVEADSXGBS94021	B	298.756	D	CTUR
67	FIAT PÁLIO WEEK HLX FLEX 2006/2007	LKE 6395	908166702	9BD17306T74194137	B		A/G	CTUR
68	PAJERO SPORT 4X4	MOQ 8300	770644228	JMY0RK9702PA01629	B		D	CTUR
69	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LQR 3172	310876680	9BFZF54P0B8166815	B	261969	A/G	PROAD
70	FORD COURIER 1.6 2012	LQQ 3463	528208624	9BFZC52P2CB921737	B	282026	A/G	PATRIMÔNIO
71	CHEVROLE S10 1997	LBO 3564	670334278	9BG138CTVVC927134	B	295.560	D	PROAEST
72	VW GOL 1.6 MI 1996	LBL 9265	666734780	9BWZZZ377TP582804	B	254613	G	PROAEST
73	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FTQ 9598	1175052644	9BFZF54P5E8101351	B	292834	A/G	PROAEST
74	FURGÃO/ CAMINHÃO FORD TRANSIT 350L 2009	HIG 6501	198337450	WFOXXXT9FATD13612	B	252294	D	PROAEST
75	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KXM 4901	292543433	9BD15822AB6559541	B	259526	A/G	PROEXT
76	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FSM 7366	1175053969	9BFZF54PXE8059467	B	292835	A/G	PROEXT
77	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9207	01033136686	93Y4SRD64FJ712748	B	294.792	A/G	PROAF
78	FORD RANGER XL 13P 2011	KVJ 4139	314205187	8AFER13P7BJ383158	B	262596	D	PROGRAD

79	MOTO HONDA NXR 150 2008	KWP 2585	123604508	9C2KD03108R038760	B	243003	G	DGV
80	HONDA NXR 125 2005	LAH 2875	846887452	9C2JD20105R006856	B	229116	G	DGV
81	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9781	123602220	9C2KD03108R038680	B	243004	G	DGV
82	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9783	123603463	9C2KD03108R038812	B	243005	G	DGV
83	NISSAN / FRONTIER XE 4X4 2013	KPG 9045	508465206	94DVCUD40DJ567119	R	281597	D	DGV
84	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 /2014	KWQ 6297	01034292134	93XLNKB8TFCE05490	B	294.874	D	DGV
85	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 /2014	KRW 3601	1034293270	93XLNKB8TFCE05498	B	294.875	D	DGV
86	VOLKS WAGEN/ SANTANA 2005	KUJ 8932	849955050	9BWAC03X15P003353	B	292775	A	DGV
87	MOTO H. NXR 150 2009	KVD 5284	164272658	9C2KD04109R017233	B	248501	G	ALMOX.
88	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	LQE 8241	454585969	8A1FC1415CL113165	B	272.494	A/G	ALMOX
89	FURGÃO RENAULT 2013	LQQ 3446	526175354	93YADC1H6DJ539334	B	281922	D	ALMOX
90	FORD COURIER 1.6 2012	LQR 7404	528523813	9BFZC52P0CB921736	B	282025	A/G	ALMOX
91	FIAT PÁLIO WK 2008	KXO 1766	959298738	9BD17306T84228867	B	237902	A/G	PROPPG
92	VW KOMBI 1997	KRM 5204	689793901	9BWZZZ237VP045170	B	205455	G	GEOLOGIA
93	VW SEDAN 1985	KTQ 9773	297858440	9BWZZZ11ZFP050332	B	168963	A	GEOLOGIA
94	GM CHEVROLET D20 1989	LHE 2191	314914315	9BG258NNKKC014236	B	232866	D	IA
95	ELBA WEEKEND 1994	LJE 4637	321581660	9BD146000R5147007	B	230222	G	IA
96	VW PARATI CL 1.6 1999	KRM 5698	716904535	9BWZZZ374XT054725	B	213.846	G	IA
97	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LUH 5614	1033107546	93Y4SRD64FJ713017	B	294797	A/G	IA
98	FIAT DOBLO HLX 1.8 FLEX	KYH 7286	279971729	9BD119209B1076578	B	293.708	A/G	IA
99	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KZN 5295	292547854	9BD15822AB6559523	B	259525	A/G	IA/IF

100	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KVU 4405	292546122	9BD15822AB6559435	B	259523	A/G	ICBS./ICE
101	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6564	01033118041	93Y4SRD64FJ710913	B	294.793	A/G	ICBS
102	FRONTIER NISSAN 2004	KYO 0074	838881718	94DCMUD225J562406	B	233768	D	ICBS
103	JIPE TRACKER 2.0 2008	KZN 1B81	964520915	8AG116DJ08R210648	B		G	ICBS
104	FIAT DOBLO CARGO FLEX 2008	DJP 6786	975852930	9BD22315582013928	B	292776	A/G	ICE
105	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9236	01033214725	93Y4SRD64FJ713029	B	294.534	A/G	ICE
106	VW VARIANT 1974	KTJ 9772	290517915	BV187431	B	169087	G	PSA
107	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	LLK 3687	292540256	9BD15822AB6559542	B	259527	A/G	ICSA
108	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6642	01033212498	93Y4SRD64FJ711091	B	294.533	A/G	ICSA
109	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LMD 6679	1028151958	93Y4SRD64FJ665915	B	294.424	A/G	ICHS
110	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KWP 9244	1033228467	93XLNKB8TFCE04862	A	294813	D	ICHS / ICSA / IE-ACIDENTADO
111	FIAT UNO MILLE 2007	LOY 8678	911699589	9BD15822774935511	B	233046	A/G	IE
112	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWO 8329	1028160817	93Y4SRD64FJ668298	B	294423	A/G	IE
113	VW GOL CL /1987	LHA 3048	313239649	9BWZZZ30ZHT087818	B	222916	A	IF
114	VW GOL 1.0 /2001	LNS 4829	773330208	9BWCA05Y02T057847	B	224126	G	IF
115	VW PARATI 1.8 /2001	LNS 4833	773330682	9BWDC05X02T073598	B	224125	G	IF
116	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9201	1033127008	93Y4SRD64FJ712929	B	294798	A/G	IF
117	FIAT UNO WAY 1.4 2012	LLM 7G58	327680148	9BD195163C0175263	B		A/G	IF
118	GM/S10 ADVANTAGE 2008	KXR 1F06	959816020	9BG138HU08C434088	B		A/G	IF
119	VW KOMBI 2001	KNN 9868	759685983	9BWGB07X21P017005	B	223556	G	Profª ROSANA - IZ

120	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1065	1033183595	93Y4SRD64FJ711736	B	294795	A/G	IZ
121	RENOAULT SANDERO 2013	LQK 4033	490116248	93YBSR76HDJ403785	B	299302	A/G	IZ
122	CAMINHÃO VW 8140 ANO 1996	KND 8017	646862413	9BWVTAT64SDB90490	B	299298	D	IZ
123	DOBLO FURGÃO 2008	DJP 4034	975300920	9BD22315582013932	B	299299	A/G	IZ
124	CAMINHÃO IVECO 2005	MFS 9002	854833765	93ZC4980158317861	B	299303	D	IZ
125	DOBLO FURGÃO 2008	DJP 6777	975853848	9BD22315582013900	B	299300	A/G	IZ
126	MMC/ L200 4X4 CAMINHONE 2003	LON 3815	799141984	93XLNK3403C327766	B	292777	D	IT
127	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6033	1033210398	93Y4SRD64FJ681661	B	294535	A/G	IT
128	VW SAVEIRO CL 1.6 2000	KRM 5925	730401006	9BWZZZ376YP508707	B	220517	G	IV
129	GOL 1.6 /1996	LAI 2205	651583977	9BWZZZ377TP506727	B	248713	G	IV
130	MOTO H. CG125 1990	***	***	9C2JC1801LR504821	B	181977	G	IV
131	VW KOMBI 1993	LHZ 4078	319967476	9BWZZZ23ZNP016536	B	240284	G	IV
132	SPRINTER 2013	KPH 7860	525587870	8AC906655DE070504	B	281608	D	IV
133	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KZM 5441	01033175320	93Y4SRD64FJ711123	B	294791	A/G	IV
134	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KQV 8832	01033232286	93XLNKB8TFCE04504	B	294.814	D	IV
135	VW PARATI 1.6 PLUS 2003	LOM 8467	798527188	9BWDB05X03T122755	B	226387	A	IV/POS
136	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LSV 5221	555491137	8AFAR23LODJ120949	B	285476	D	IV/POS
137	TOYOTA CAMIONET 1989	LIA 3955	126676534	9BR0J0060K1004935	R	237379	D	JARDIM BOTÂNICO
138	REBOQUE CARGA ABERTA 2007	KYD 0489	949280461	9416G05317C000270	B	248712	*	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE PEIXES

139	REBOQUE CARGA ABERTA 2002	LOH 3021	791479021	9A9JS051121AR1222	B	242383	*	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE PEIXES
140	FIAT PÁLIO WK 2008	KNM 9224	959296182	9BD17306T84228861	B	237900	A/G	I. TRÊS RIOS
141	FIAT UNO MILLE 2008	KOE 4952	959300309	9BD15822786097721	B	237897	A/G	I. TRÊS RIOS
142	FIAT DUCATO MINIBUS 2008	LKP 7414	957641915	93W244M2382025775	B	236941	D	I. TRÊS RIOS
143	FIAT PÁLIO WK 2007	LTP 1403	913599808	9BD17306T74201198	B	233112	A/G	I. TRÊS RIOS
144	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3306	465343384	8AC904663CE060552	B	274291	D	I. TRÊS RIOS
145	ÔNIBUS DW9 ON 2014	LRE 1598	994182414	93PB49P31EC050295	B	289713	D	I. TRÊS RIOS
146	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3308	466806736	8AC904663CE060554	B	274292	D	I. TRÊS RIOS
147	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6037	01033217368	93Y4SRD64FJ711208	B	294.796	A/G	I. TRÊS RIOS
148	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FRQ 3432	1175052750	9BFZF54P8E8101330	B	292836	A/G	I. TRÊS RIOS
149	FIAT UNO MILLE 2008	KNM 9231	959300716	9BD15822786097763	B	237899	A/G	IM N. IGUAÇÚ
150	FIAT PÁLIO WK 2007	KVP 1658	920997848	9BD17306T74207063	B	233256	A/G	IM N. IGUAÇÚ
151	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8689	124611320	93ZK42A0198408059	B	243176	D	IM N. IGUAÇÚ
152	FIAT UNO MILLE 2008	LKP 8994	959299211	9BD15822786097988	B	237898	A/G	IM N. IGUAÇÚ
153	MB SPRINTER 2006	KMN 6951	909078610	8AC9036727A958175	B	232719	D	IM N. IGUAÇÚ
154	I/M BENZ 515 CDI SPRINTER 2014	LRG 9307	1006630713	8AC906657EE091710	B	290829	D	IM N. IGUAÇÚ
155	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1062	1033181029	93Y4SRD64FJ713040	B	294794	A/G	IM N. IGUAÇÚ
156	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FQW 5160	1175052563	9BFZF54P3E8101347	B	292837	A/G	IM N. IGUAÇÚ
157	FORD FIESTA HATCH – 2010	LLC 5878	200773801	9BFZF55P4A8032743	A	252292	A/G	I. TRÊS RIOS/LEILÃO
158	VW GOL 1000 /2001	KNS 2675	760051259	9BWCA05Y21T189636	A	223587	G	PU/ LEILÃO
159	VW PICK-UP KOMBI 1992	KTJ 9793	319612813	9BWZZZ26ZNP015204	A	188652	G	PU/ LEILÃO
160	FIAT UNO MILLE 2007	KUR 4934	911701699	9BD15822774937927	A	233048	A/G	DGV / LEILÃO

161	VW GOL 1000 /1997	KNK 8758	669986526	9BWZZZ377VT006908	A	203276	G	IA / LEILÃO
162	ÔNIBUS AGRALLE 2008	KNO 9044	971423318	9BYC22Y1S8C004444	A	241250	D	PU/LEILÃO Veíc. Acidentado
163	PICK-UP FORD 4.9 1996	KNK 8833	671245015	9BFETNL40TDB26762	A	202903	G	PARASITO LEILÃO
164	VW PARATI /1988	KTV 2371	312903391	9BWZZZ30ZJP202489	A	216625	A	PSA/ LEILÃO
165	VW GOL 1000 /1997	KNI 5297	KNI 5297	9BWZZZ377VT006920	A	204556	G	CAMPUS /LEILÃO
166	VW PARATI CL 1995	BRZ 4998	645745987	9BWZZZ30ZSP129689	A	254616	G	DGV/LEILÃO
167	VW QUANTUM 1997	KRM 5186	688481787	9BWZZZ331VP041765	A	205176	G	PU/ST/LEILÃO
168	VW KOMBI 1996	KNK 8759	669986755	9BWZZZ231VP001102	A	203302	G	PU/LEILÃO
169	VW GOL CLI 1995	JFO 9315	643140433	9BWZZZ377ST145668	A	254614	G	CAIC/LEILÃO
170	KADETT IPANEMA 1994	GMF 0947	631272550	9BGKZ35GSRB402516	A	254615	G	COTIC/LEILÃO
171	VW KOMBI 1998	LCG 0624	696956934	9BWZZZ237WP008610	A	232865	G	IZ/LEILÃO
172	VW KOMBI CAMIONETA 2009	KVD 4979	163797820	9BWMF07X3AP007283	B	248711	A/G	PISCIC/ LEILÃO.
173	VW KOMBI 1992	KTQ 9795	319613259	9BWZZZ23ZNP015230	A	188651	G	PISCIC/LEILÃO
174	VW GOL 1000 1997	KNK 8760	669987026	9BWZZZ377VT006892	B	203274	G	PU/LEILÃO
175	SPRINTER FURGÃO 2005	KZY 1972	872800881	8AC9036616A938423	B	230258	D	RU/LEILÃO
176	VW SANTANA 2.0 2004	LTP 0196	821321510	9BWAE03X04P002381	B	228014	G	DGV/LEILÃO
177	VW QUANTUM 2001	LNS 0891	772904324	9BWBC03XX2P001407	B	224122	G	DGV/LEILÃO

Fonte: PU

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

B – BOM
R – REGULAR
I – IRRECUPERÁVEL
A – ANTIECONÔMICO

TOTAL: 167 **VEÍCULOS**
8 **MOTOS**
2 **REBOQUES**